Cada minuto que você ganha aqui
oBoticário
A vida é bonita, mas pode ser linda.
MEN
MEN

SÉRGIO XAVIER FILHO / DIRETOR DE REDAÇÃO

Voltem sempre

Eram quilômetros de cabos subindo feito anacondas pelos andares do prédio. Nossa redação ficou iluminada pelos refletores como estádio de futebol. Seis câmeras mostrando todos os ângulos. Uns 30 técnicos espalhados, isso sem falar nos caminhões, links, uma parafernália que sugeria um grande acontecimento jornalístico. É até constrangedor saber que essa confusão toda aconteceu por nossa causa. O programa *Redação Sportv* do dia 16 de setembro foi transmitido diretamente da PLACAR.

O redator-chefe Maurício, Sérgio e Rizek: por um dia, viramos um estúdio de TV

O apresentador André Rizek trouxe mala, cuia e câmeras do Rio de Janeiro por uma razão que muito nos honra: PLACAR é uma espécie de templo do futebol. São 41 anos de história.

É um orgulho receber o Sportv aqui. É um orgulho ter uma parceria com a ESPN Brasil para a Bola de Prata. As TVs por assinatura elevaram o nível do debate esportivo. Trouxeram eventos, qualidade na discussão, nos deram a oportunidade de ver o que antes apenas imaginávamos. Outro dia fiz uma continha. Eu vejo agora em um mês a mesma quantidade de futebol que eu conseguia observar em um ano. Era um jogo por semana na televisão aberta, se tanto. Agora podemos conferir num mesmo dia o Barcelona, o Vasco e o Icasa.

As TVs por assinatura fazem, de certa forma, o que já foi quase exclusividade nossa. Nos anos 70, quando tudo era preto e branco, PLACAR tinha a missão de contar o que acontecia no esporte nacional e internacional. O mundo mudou, temos jornais esportivos, portais, notícias fresquinhas chegando pelo telefone. O que não muda é a percepção de relevância jornalística. Por tudo isso, é uma honra saber que PLACAR continua sendo uma marca importante o suficiente para mover a caravana Sportv e para atrair o interesse de uma ESPN.

Fundador: VICTOR CIVITA (1907-1990)

Editor: Roberto Civita
Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Elda Müller, Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo, Victor Civita
Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretor Digital: Manoel Lemos
Diretor Financeiro e Administrativo: Fábio d'Avila Carvalho
Diretora Geral de Publicidade: Thaís Chede Soares
Diretor Geral de Publicidade Adjunto: Rogerio Gabriel Comprido
Diretora de Recursos Humanos: Paula Traldi
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretora Superintendente: Claudia Giudice

Diretor de Redação: Sérgio Xavier Filho
Redator-chefe: Maurício Barros **Diretor de Arte:** Rodrigo Maroja **Editor de Arte:** Rogerio Andrade **Designer:** L.E. Ratto **Editor:** Felipe Zylbersztajn **Repórter:** Breiller Pires **Revisão:** Renato Bacci **Coordenação:** Silvana Ribeiro **Atendimento ao leitor:** Sandra Hadich **CTI:** Eduardo Blanco (supervisor), Aldo Teixeira, Andre Luiz, Dorival Coelho, Marisa Tomas, Cristina Negreiros, Fernando Batista, Leandro Alves, Luciano Custódio, Marcelo Tavares, Marcos Medeiros, Mario Vianna e Rogério da Veiga **Colaboraram nesta edição:** Marcos Sergio Silva (editor de texto) Alexandre Battibugli (editor de fotografia), Renato Pizzutto (fotógrafo), Gabriela Oliveira (designer)

www.placar.com.br

SERVIÇOS EDITORIAIS: Apoio Editorial: Carlos Grassetti (Arte), Luiz Iria (Infografia) **Dedoc e Abril Press:** Grace de Souza **Pesquisa e Inteligência de Mercado:** Andrea Costa **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores: Marcia Soter, Mariane Ortiz, Robson Monte **Executivos de Negócios:** Ana Paula Teixeira, Ana Paula Viegas, Caio Souza, Camila Folhas, Camilla Dell, Carla Andrade, Cidinha Castro, Claudia Galdino, Cleide Gomes, Cristiano Persona, Daniela Serafim, Eliane Pinho, Emiliano Hansenn, Fabio Santos, Jary Guimarães, Karine Thomaz, Marcello Almeida, Marcelo Cavalheiro, Marcio Bezerra, Marcus Vinicius, Maria Lucia Strotbek, Nilo Bastos, Regina Maurano, Renata Miolli, Rodrigo Toledo, Selma Costa, Susana Vieira, Tati Mendes **PUBLICIDADE DIGITAL: Diretor:** André Almeida **Gerente:** Virginia Any **Gerente de Estratégia Comercial:** Alexandra Mendonça **Executivos de Negócios:** André Bortolai, André Machado, Caio Moreira, Camila Barcellos, Carolina Lopes, Cinthia Curty, David Padula, Elaine Collaço, Fabíola Granja, Flavia Kannebley, Gabriel Souto, Guilherme Bruno de Luca, Guilherme Oliveira, Herbert Fernandes, Juliana Vicedomini, Laura Assis, Luciana Menezes, Rafael de Camargo Moreira, Renata Carvalho, Renata Simões **PUBLICIDADE REGIONAL: Diretores:** Marcos Peregrina Gomez, Paulo Renato Simões **Gerentes:** Andrea Veiga, Cristiano Rygaard, Edson Melo, Francisco Barbeiro Neto, Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Paulo Renato Simões, Ricardo Mariani, Sonia Paula, Vania Passolongo **Executivos de Negócios:** Adriano Freire, Ailze Cunha, Beatriz Ottino, Camila Jardim, Caroline Platilha, Catarina Lopes, Celia Pyramo, Clea Chies, Daniel Empinotti, Henri Marques, Ítalo Raimundo, José Castilho, José Rocha, Josi Lopes, Juliana Erthal, Leda Costa, Luciene Lima, Pamela Berri Manica, Paola Dornelles, Ricardo Menin, Rodrigo Scolaro, Samara Sampaio de O. Reijnders **PUBLICIDADE - NÚCLEO MOTOR ESPORTES: Diretora:** Eliani Prado *Segmentos Dedicados* **Gerente:** Ana Paula Moreno **Executivos de Negócios:** Adriana Pinesi, Alexandre Neto, Catia Valese, Fabiana Mendes, Paula Perez, Regiane Ferraz, Tatiana Castro Pinho *Segmento Casa* **Gerente:** Marília Hindi **Executivas de Negócios:** Camila Roder, Cida Rogiero, Juliana Sales, Lucia Lopes, Marta Veloso, Pricilla Cordoba *Segmento Automotivo e Esportes:* Marcia Marini **Executivos de Negócios:** Maurício Ortiz, Rodolfo Tamer *Segmento Moda:* Nanci Garcia **Executivos de Negócios:** Kauê Lombardi, Michele Brito, Vanda Fernandes *Segmento Turismo:* Solange Custodio **Executiva de Negócios:** Zizi Mendonça **DESENVOLVIMENTO COMERCIAL: Diretor:** Jacques Baisi Ricardo **INTEGRAÇÃO COMERCIAL Diretora:** Sandra Sampaio **MARKETING E CIRCULAÇÃO: Diretora de Marketing:** Simone Sousa **Gerente de Marketing:** Tiago Afonso **Gerente de Núcleo:** Cinthia Obrecht **Gerente de Publicação:** Arthur Ortega **Analista de Publicações:** Carina Castro, Felipe Santana e Lissa Arakaki **Gerente de Eventos:** Evandro Abreu **Analista de Eventos:** Adriana Silva dos Santos **Gerente de Projetos Especiais:** Gabriela Yamaguchi **Gerente de Circulação Avulsas:** Mauricio Paiva **Gerente de Circulação Assinaturas:** Juarez Ferreira **PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Diretor:** André Vasconcelos **Gerente:** Victor Zockun **Consultor:** Tales Bombicini **Processos:** Igor Assan, Douglas Costa e Renato Rosante **ASSINATURAS: Atendimento ao Cliente:** Clayton Dick **RECURSOS HUMANOS: Consultora:** Camila Morena

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 7º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no Exterior:** www.publiabril.com.br

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Alfa, Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Delícias da Calu, Dicas Info, Publicações Disney, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Lola, Loveteen, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health **Fundação Victor Civita:** Gestão Escolar, Nova Escola

PLACAR nº 1359 (ISSN 0104.1762), ano 41, outubro de 2011, é uma publicação mensal da Editora Abril **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121
Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara
www.abril.com.br

© FOTO RENATO PIZZUTTO

CAMPEONATO BRASILEIRO

Data	Hora	Mandante		Visitante
21/05/2011	18h30	Atlético-MG	x	Atlético-PR
21/05/2011	18h30	Flamengo	x	Avaí
21/05/2011	18h30	Ceará	x	Vasco
21/05/2011	21h00	Santos	x	Internacional
22/05/2011	16h00	Palmeiras	x	Botafogo
22/05/2011	16h00	Coritiba	x	Atlético-GO
22/05/2011	16h00	Figueirense	x	Cruzeiro
22/05/2011	16h00	Grêmio	x	Corinthians
22/05/2011	18h30	Fluminense	x	São Paulo
22/05/2011	18h30	América-MG	x	Bahia
28/05/2011	18h30	Internacional	x	Ceará
28/05/2011	18h30	Botafogo	x	Santos
28/05/2011	18h30	Avaí	x	Atlético-MG
28/05/2011	21h00	São Paulo	x	Figueirense
29/05/2011	16h00	Atlético-PR	x	Grêmio
29/05/2011	16h00	Corinthians	x	Coritiba
29/05/2011	16h00	Bahia	x	Flamengo
29/05/2011	16h00	Cruzeiro	x	Palmeiras
29/05/2011	18h30	Atlético-GO	x	Fluminense
29/05/2011	18h30	Vasco	x	América-MG
04/06/2011	18h30	Palmeiras	x	Atlético-PR
04/06/2011	18h30	Fluminense	x	Cruzeiro
04/06/2011	18h30	Ceará	x	Botafogo
04/06/2011	21h00	Figueirense	x	Atlético-GO
05/06/2011	16h00	Flamengo	x	Corinthians
05/06/2011	16h00	Coritiba	x	Vasco
05/06/2011	16h00	Grêmio	x	Bahia
05/06/2011	18h30	América-MG	x	Internacional
05/06/2011	18h30	Santos	x	Avaí
08/06/2011	21h50	Atlético-MG	x	São Paulo
11/06/2011	18h30	Avaí	x	América-MG
11/06/2011	18h30	São Paulo	x	Grêmio
11/06/2011	18h30	Cruzeiro	x	Santos
11/06/2011	21h00	Vasco	x	Figueirense
12/06/2011	16h00	Bahia	x	Atlético-MG
12/06/2011	16h00	Atlético-GO	x	Ceará
12/06/2011	16h00	Internacional	x	Palmeiras
12/06/2011	16h00	Corinthians	x	Fluminense
12/06/2011	18h30	Atlético-PR	x	Flamengo
12/06/2011	18h30	Botafogo	x	Coritiba
18/06/2011	18h30	Atlético-MG	x	Atlético-GO
18/06/2011	18h30	América-MG	x	Cruzeiro
18/06/2011	18h30	Fluminense	x	Bahia
18/06/2011	21h00	Coritiba	x	Internacional
19/06/2011	16h00	Palmeiras	x	Avaí
19/06/2011	16h00	Santos	x	Corinthians
19/06/2011	16h00	Figueirense	x	Atlético-PR
19/06/2011	16h00	Grêmio	x	Vasco
19/06/2011	18h30	Ceará	x	São Paulo
19/06/2011	18h30	Flamengo	x	Botafogo
25/06/2011	18h30	Flamengo	x	Atlético-MG
25/06/2011	18h30	Santos	x	América-MG
25/06/2011	18h30	Atlético-PR	x	Bahia
25/06/2011	21h00	Cruzeiro	x	Coritiba
26/06/2011	16h00	Ceará	x	Palmeiras
26/06/2011	16h00	Atlético-GO	x	Vasco
26/06/2011	16h00	Corinthians	x	São Paulo
26/06/2011	16h00	Botafogo	x	Grêmio
26/06/2011	18h30	Internacional	x	Figueirense
26/06/2011	18h30	Avaí	x	Fluminense
29/06/2011	19h30	Grêmio	x	Avaí
29/06/2011	19h30	Palmeiras	x	Atlético-GO
29/06/2011	19h30	Vasco	x	Cruzeiro
29/06/2011	21h50	Bahia	x	Corinthians
29/06/2011	21h50	América-MG	x	Flamengo
29/06/2011	21h50	Figueirense	x	Santos
30/06/2011	19h30	Coritiba	x	Ceará
30/06/2011	19h30	São Paulo	x	Botafogo
30/06/2011	21h00	Atlético-MG	x	Internacional
30/06/2011	21h00	Fluminense	x	Atlético-PR
06/07/2011	19h30	Internacional	x	Atlético-PR
06/07/2011	19h30	Cruzeiro	x	Grêmio
06/07/2011	19h30	Avaí	x	Bahia
06/07/2011	21h50	Corinthians	x	Vasco
06/07/2011	21h50	Flamengo	x	São Paulo
06/07/2011	21h50	América-MG	x	Palmeiras
07/07/2011	19h30	Coritiba	x	Figueirense
07/07/2011	19h30	Botafogo	x	Atlético-GO
07/07/2011	21h00	Ceará	x	Atlético-MG
07/07/2011	21h00	Santos	x	Fluminense
09/07/2011	18h30	São Paulo	x	Cruzeiro
09/07/2011	18h30	Vasco	x	Internacional
09/07/2011	21h00	Atlético-PR	x	Avaí
10/07/2011	16h00	Bahia	x	Botafogo
10/07/2011	16h00	Grêmio	x	Coritiba
10/07/2011	16h00	Atlético-GO	x	Corinthians
10/07/2011	16h00	Figueirense	x	Ceará
10/07/2011	18h30	Palmeiras	x	Santos
10/07/2011	18h30	Atlético-MG	x	América-MG
10/07/2011	18h30	Fluminense	x	Flamengo
16/07/2011	18h30	Atlético-GO	x	Avaí
16/07/2011	18h30	Coritiba	x	Fluminense
16/07/2011	18h30	Vasco	x	Atlético-PR
16/07/2011	21h00	Santos	x	Atlético-MG
17/07/2011	16h00	Ceará	x	América-MG

Data	Hora	Mandante		Visitante
17/07/2011	16h00	Figueirense	x	Grêmio
17/07/2011	16h00	Botafogo	x	Corinthians
17/07/2011	16h00	Palmeiras	x	Flamengo
17/07/2011	18h30	Cruzeiro	x	Bahia
17/07/2011	18h30	Internacional	x	São Paulo
23/07/2011	18h30	Atlético-PR	x	Botafogo
23/07/2011	18h30	São Paulo	x	Atlético-GO
23/07/2011	21h00	Avaí	x	Internacional
23/07/2011	21h00	Flamengo	x	Ceará
24/07/2011	16h00	Atlético-MG	x	Vasco
24/07/2011	16h00	Bahia	x	Coritiba
24/07/2011	16h00	Corinthians	x	Cruzeiro
24/07/2011	16h00	Fluminense	x	Palmeiras
24/07/2011	18h30	Grêmio	x	Santos
24/07/2011	18h30	América-MG	x	Figueirense
27/07/2011	19h30	Botafogo	x	Avaí
27/07/2011	19h30	Atlético-GO	x	Cruzeiro
27/07/2011	19h30	Atlético-MG	x	Fluminense
27/07/2011	19h30	Grêmio	x	América-MG
27/07/2011	21h50	Santos	x	Flamengo
27/07/2011	21h50	Figueirense	x	Palmeiras
27/07/2011	21h50	Coritiba	x	São Paulo
28/07/2011	19h30	Vasco	x	Bahia
28/07/2011	21h00	Ceará	x	Atlético-PR
28/07/2011	21h00	Corinthians	x	Internacional
30/07/2011	18h30	Flamengo	x	Grêmio
30/07/2011	18h30	América-MG	x	Coritiba
30/07/2011	18h30	Cruzeiro	x	Botafogo
30/07/2011	21h00	Palmeiras	x	Atlético-MG
31/07/2011	16h00	São Paulo	x	Vasco
31/07/2011	16h00	Avaí	x	Corinthians
31/07/2011	16h00	Internacional	x	Atlético-GO
31/07/2011	16h00	Fluminense	x	Ceará
31/07/2011	18h30	Bahia	x	Figueirense
31/07/2011	18h30	Atlético-PR	x	Santos
03/08/2011	19h30	Ceará	x	Avaí
03/08/2011	19h30	Figueirense	x	Botafogo
03/08/2011	19h30	Corinthians	x	América-MG
03/08/2011	19h30	Grêmio	x	Atlético-MG
03/08/2011	21h50	Cruzeiro	x	Flamengo
03/08/2011	21h50	Coritiba	x	Palmeiras
03/08/2011	21h50	Vasco	x	Santos
04/08/2011	21h00	Atlético-GO	x	Atlético-PR
04/08/2011	21h00	São Paulo	x	Bahia
04/08/2011	21h00	Fluminense	x	Internacional
06/08/2011	18h30	Flamengo	x	Coritiba
06/08/2011	18h30	Palmeiras	x	Grêmio
06/08/2011	21h00	Atlético-MG	x	Figueirense
07/08/2011	16h00	Santos	x	Ceará
07/08/2011	16h00	Internacional	x	Cruzeiro
07/08/2011	16h00	América-MG	x	Fluminense
07/08/2011	16h00	Atlético-PR	x	Corinthians
07/08/2011	18h30	Botafogo	x	Vasco
07/08/2011	18h30	Bahia	x	Atlético-GO
07/08/2011	18h30	Avaí	x	São Paulo
13/08/2011	18h30	São Paulo	x	Atlético-PR
13/08/2011	18h30	Cruzeiro	x	Avaí
13/08/2011	18h30	Atlético-GO	x	Santos
13/08/2011	21h00	Botafogo	x	América-MG
14/08/2011	16h00	Corinthians	x	Ceará
14/08/2011	16h00	Coritiba	x	Atlético-MG
14/08/2011	16h00	Figueirense	x	Flamengo
14/08/2011	16h00	Vasco	x	Palmeiras
14/08/2011	18h30	Grêmio	x	Fluminense
14/08/2011	18h30	Bahia	x	Internacional
17/08/2011	19h30	Internacional	x	Botafogo
17/08/2011	19h30	Fluminense	x	Figueirense
17/08/2011	19h30	Atlético-PR	x	Cruzeiro
17/08/2011	19h30	Ceará	x	Grêmio
17/08/2011	21h50	Atlético-MG	x	Corinthians
17/08/2011	21h50	Avaí	x	Vasco
17/08/2011	21h50	Santos	x	Coritiba
18/08/2011	21h00	América-MG	x	São Paulo
18/08/2011	21h00	Flamengo	x	Atlético-GO
18/08/2011	21h00	Palmeiras	x	Bahia
20/08/2011	18h30	Cruzeiro	x	Ceará
20/08/2011	18h30	Botafogo	x	Atlético-MG
20/08/2011	18h30	Corinthians	x	Figueirense
21/08/2011	16h00	Atlético-PR	x	América-MG
21/08/2011	16h00	Avaí	x	Coritiba
21/08/2011	16h00	Internacional	x	Flamengo
21/08/2011	16h00	São Paulo	x	Palmeiras
21/08/2011	18h30	Bahia	x	Santos
21/08/2011	18h30	Atlético-GO	x	Grêmio
21/08/2011	18h30	Vasco	x	Fluminense
27/08/2011	18h30	Coritiba	x	Atlético-PR
27/08/2011	18h30	América-MG	x	Atlético-GO
27/08/2011	21h00	Fluminense	x	Botafogo
28/08/2011	16h00	Palmeiras	x	Corinthians
28/08/2011	16h00	Santos	x	São Paulo
28/08/2011	16h00	Flamengo	x	Vasco
28/08/2011	16h00	Grêmio	x	Internacional
28/08/2011	16h00	Ceará	x	Bahia
28/08/2011	18h30	Figueirense	x	Avaí
28/08/2011	18h30	Atlético-MG	x	Cruzeiro

Data	Mandante		Visitante
31/08/2011	Atlético-GO	x	Coritiba
31/08/2011	Bahia	x	América-MG
31/08/2011	Avaí	x	Flamengo
31/08/2011	Cruzeiro	x	Figueirense
31/08/2011	Internacional	x	Santos
31/08/2011	Botafogo	x	Palmeiras
31/08/2011	Atlético-PR	x	Atlético-MG
31/08/2011	São Paulo	x	Fluminense
31/08/2011	Corinthians	x	Grêmio
31/08/2011	Vasco	x	Ceará
04/09/2011	Grêmio	x	Atlético-PR
04/09/2011	Flamengo	x	Bahia
04/09/2011	Santos	x	Botafogo
04/09/2011	Atlético-MG	x	Avaí
04/09/2011	Palmeiras	x	Cruzeiro
04/09/2011	Figueirense	x	São Paulo
04/09/2011	Coritiba	x	Corinthians
04/09/2011	América-MG	x	Vasco
04/09/2011	Ceará	x	Internacional
04/09/2011	Fluminense	x	Atlético-GO
07/09/2011	Corinthians	x	Flamengo
07/09/2011	Botafogo	x	Ceará
07/09/2011	São Paulo	x	Atlético-MG
07/09/2011	Vasco	x	Coritiba
07/09/2011	Internacional	x	América-MG
07/09/2011	Cruzeiro	x	Fluminense
07/09/2011	Avaí	x	Santos
07/09/2011	Atlético-PR	x	Palmeiras
07/09/2011	Atlético-GO	x	Figueirense
07/09/2011	Bahia	x	Grêmio
11/09/2011	Palmeiras	x	Internacional
11/09/2011	Santos	x	Cruzeiro
11/09/2011	Flamengo	x	Atlético-PR
11/09/2011	Grêmio	x	São Paulo
11/09/2011	Atlético-MG	x	Bahia
11/09/2011	América-MG	x	Avaí
11/09/2011	Fluminense	x	Corinthians
11/09/2011	Figueirense	x	Vasco
11/09/2011	Coritiba	x	Botafogo
11/09/2011	Ceará	x	Atlético-GO
18/09/2011	Avaí	x	Palmeiras
18/09/2011	Atlético-PR	x	Figueirense
18/09/2011	Atlético-GO	x	Atlético-MG
18/09/2011	Bahia	x	Fluminense
18/09/2011	Cruzeiro	x	América-MG
18/09/2011	Internacional	x	Coritiba
18/09/2011	Botafogo	x	Flamengo
18/09/2011	Vasco	x	Grêmio
18/09/2011	São Paulo	x	Ceará
18/09/2011	Corinthians	x	Santos
21/09/2011	Palmeiras	x	Ceará
21/09/2011	São Paulo	x	Corinthians
21/09/2011	Vasco	x	Atlético-GO
21/09/2011	Grêmio	x	Botafogo
21/09/2011	Atlético-MG	x	Flamengo
21/09/2011	Coritiba	x	Cruzeiro
21/09/2011	Figueirense	x	Internacional
21/09/2011	América-MG	x	Santos
21/09/2011	Bahia	x	Atlético-PR
21/09/2011	Fluminense	x	Avaí
25/09/2011	Botafogo	x	São Paulo
25/09/2011	Internacional	x	Atlético-MG
25/09/2011	Cruzeiro	x	Vasco
25/09/2011	Avaí	x	Grêmio
25/09/2011	Atlético-GO	x	Palmeiras
25/09/2011	Ceará	x	Coritiba
25/09/2011	Santos	x	Figueirense
25/09/2011	Corinthians	x	Bahia
25/09/2011	Atlético-PR	x	Fluminense
25/09/2011	Flamengo	x	América-MG
02/10/2011	Fluminense	x	Santos
02/10/2011	São Paulo	x	Flamengo
02/10/2011	Bahia	x	Avaí
02/10/2011	Atlético-GO	x	Botafogo
02/10/2011	Atlético-PR	x	Internacional
02/10/2011	Figueirense	x	Coritiba
02/10/2011	Atlético-MG	x	Ceará
02/10/2011	Grêmio	x	Cruzeiro
02/10/2011	Vasco	x	Corinthians
02/10/2011	Palmeiras	x	América-MG
09/10/2011	América-MG	x	Atlético-MG
09/10/2011	Coritiba	x	Grêmio
09/10/2011	Avaí	x	Atlético-PR
09/10/2011	Cruzeiro	x	São Paulo
09/10/2011	Internacional	x	Vasco
09/10/2011	Ceará	x	Figueirense
09/10/2011	Botafogo	x	Bahia
09/10/2011	Flamengo	x	Fluminense
09/10/2011	Santos	x	Palmeiras
09/10/2011	Corinthians	x	Atlético-GO
12/10/2011	Atlético-MG	x	Santos
12/10/2011	São Paulo	x	Internacional
12/10/2011	Grêmio	x	Figueirense
12/10/2011	Flamengo	x	Palmeiras
12/10/2011	Corinthians	x	Botafogo

Data	Mandante		Visitante
12/10/2011	América-MG	x	Ceará
12/10/2011	Bahia	x	Cruzeiro
12/10/2011	Fluminense	x	Coritiba
12/10/2011	Atlético-PR	x	Vasco
12/10/2011	Avaí	x	Atlético-GO
16/10/2011	Vasco	x	Atlético-MG
16/10/2011	Santos	x	Grêmio
16/10/2011	Palmeiras	x	Fluminense
16/10/2011	Botafogo	x	Atlético-PR
16/10/2011	Internacional	x	Avaí
16/10/2011	Cruzeiro	x	Corinthians
16/10/2011	Figueirense	x	América-MG
16/10/2011	Atlético-GO	x	São Paulo
16/10/2011	Ceará	x	Flamengo
16/10/2011	Coritiba	x	Bahia
23/10/2011	Atlético-PR	x	Ceará
23/10/2011	Bahia	x	Vasco
23/10/2011	América-MG	x	Grêmio
23/10/2011	Avaí	x	Botafogo
23/10/2011	Cruzeiro	x	Atlético-GO
23/10/2011	Internacional	x	Corinthians
23/10/2011	Fluminense	x	Atlético-MG
23/10/2011	Flamengo	x	Santos
23/10/2011	São Paulo	x	Coritiba
23/10/2011	Palmeiras	x	Figueirense
30/10/2011	Figueirense	x	Bahia
30/10/2011	Atlético-GO	x	Internacional
30/10/2011	Santos	x	Atlético-PR
30/10/2011	Grêmio	x	Flamengo
30/10/2011	Botafogo	x	Cruzeiro
30/10/2011	Vasco	x	São Paulo
30/10/2011	Coritiba	x	América-MG
30/10/2011	Ceará	x	Fluminense
30/10/2011	Corinthians	x	Avaí
30/10/2011	Atlético-MG	x	Palmeiras
06/11/2011	Flamengo	x	Cruzeiro
06/11/2011	Bahia	x	São Paulo
06/11/2011	Atlético-MG	x	Grêmio
06/11/2011	América-MG	x	Corinthians
06/11/2011	Avaí	x	Ceará
06/11/2011	Palmeiras	x	Coritiba
06/11/2011	Santos	x	Vasco
06/11/2011	Internacional	x	Fluminense
06/11/2011	Botafogo	x	Figueirense
06/11/2011	Atlético-PR	x	Atlético-GO
13/11/2011	Corinthians	x	Atlético-PR
13/11/2011	Figueirense	x	Atlético-MG
13/11/2011	Fluminense	x	América-MG
13/11/2011	Grêmio	x	Palmeiras
13/11/2011	Coritiba	x	Flamengo
13/11/2011	Atlético-GO	x	Bahia
13/11/2011	Cruzeiro	x	Internacional
13/11/2011	Vasco	x	Botafogo
13/11/2011	São Paulo	x	Avaí
13/11/2011	Ceará	x	Santos
16/11/2011	Santos	x	Atlético-GO
16/11/2011	Ceará	x	Corinthians
16/11/2011	América-MG	x	Botafogo
16/11/2011	Atlético-PR	x	São Paulo
16/11/2011	Atlético-MG	x	Coritiba
16/11/2011	Internacional	x	Bahia
16/11/2011	Fluminense	x	Grêmio
16/11/2011	Flamengo	x	Figueirense
16/11/2011	Avaí	x	Cruzeiro
16/11/2011	Palmeiras	x	Vasco
20/11/2011	Grêmio	x	Ceará
20/11/2011	Vasco	x	Avaí
20/11/2011	São Paulo	x	América-MG
20/11/2011	Botafogo	x	Internacional
20/11/2011	Cruzeiro	x	Atlético-PR
20/11/2011	Figueirense	x	Fluminense
20/11/2011	Atlético-GO	x	Flamengo
20/11/2011	Bahia	x	Palmeiras
20/11/2011	Corinthians	x	Atlético-MG
20/11/2011	Coritiba	x	Santos
27/11/2011	América-MG	x	Atlético-PR
27/11/2011	Ceará	x	Cruzeiro
27/11/2011	Coritiba	x	Avaí
27/11/2011	Santos	x	Bahia
27/11/2011	Fluminense	x	Vasco
27/11/2011	Flamengo	x	Internacional
27/11/2011	Grêmio	x	Atlético-GO
27/11/2011	Atlético-MG	x	Botafogo
27/11/2011	Figueirense	x	Corinthians
27/11/2011	Palmeiras	x	São Paulo
04/12/2011	Vasco	x	Flamengo
04/12/2011	Cruzeiro	x	Atlético-MG
04/12/2011	Avaí	x	Figueirense
04/12/2011	Bahia	x	Ceará
04/12/2011	Atlético-PR	x	Coritiba
04/12/2011	Atlético-GO	x	América-MG
04/12/2011	Corinthians	x	Palmeiras
04/12/2011	Internacional	x	Grêmio
04/12/2011	Botafogo	x	Fluminense
04/12/2011	São Paulo	x	Santos

MONITORES LG SÉRIES E60 E E90. TÃO FINOS QUE SOBROU ESPAÇO NO ANÚNCIO PARA A TABELA DO BRASILEIRÃO.

- 7,2 mm de espessura no modelo E2290V, o monitor mais fino do mundo*
- Iluminação por LED
- Full HD e conexão HDMI**
- Megacontraste
- Baixo consumo de energia

*Monitor Super LED: monitor LED LCD mais fino do mundo. Informação confirmada até agosto de 2011.
**Full HD e conexão HDMI nos modelos E2290V, E2360V e E2260V. Modelos sujeitos a alterações sem aviso prévio. SAC 4004-5400 para capitais e regiões metropolitanas e 0800 707 5454 para demais localidades.

EDIÇÃO 1359

OUTUBRO 2011

DESTAQUES

SEMPRE NA PLACAR

CAPA RS © FOTO EDISON VARA CAPA RJ © FOTO DARYAN DORNELLES CAPA MG © ILUSTRAÇÃO ATÔMICA STUDIO CAPA SP © FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI
©1 FOTO EDISON VARA ©2 FOTO MOWASPORT ©3 FOTO DARYAN DORNELLES ©4 ILUSTRAÇÃO ATÔMICA STUDIO ©5 FOTO AFP

VOZ DA GALERA

META O PAU, ELOGIE, FAÇA O QUE QUISER. MAS ESCREVA...

Muito bacana a matéria de capa da última edição da PLACAR. Prova de que o futebol no Brasil está cada vez mais atrativo.

Andreas Richter Weber, *Lavras (MG)*

Pierre voltou

Fiquei emocionado com a matéria "Pierre está de volta". Como torcedor atleticano, agradeço veementemente ao técnico Felipão por ter liberado de forma tão fácil um atleta tão dedicado como o Pierre, que já está conquistando a torcida. A história de vida dele é um exemplo de superação incomum entre atletas desmiolados! Continue em sua luta Pierre – e, claro, no meu Galo!

Rodrigo Dolabela, *Belo Horizonte (MG)*

Breillerson brilhou

Já devorei a edição inteira, que está excelente. Parabéns! A matéria com o repórter disfarçado de jogador, ao lado do Vampeta, está demais! Até minha esposa, que não gosta de futebol, já leu e adorou a história do Breillerson. Incrível como é só falar que é jogador que as coisas mudam. Imagina o que jogadores famosos devem aprontar nessas baladas depois de um jogo...

Giuliano Abreu, *Rio de Janeiro (RJ)*

Damião coroou

Leandro Damião coroou a matéria da PLACAR *[agosto]* simplesmente com o gol (na minha opinião) mais bonito do Brasileirão 2011 e mostrou a todos os críticos que, neste momento, ele é o centroavante titular da nossa seleção! Parabenizo a revista PLACAR por mais uma matéria sensacional.

Pedro Italo de Holanda Dantas, *Mossoró (RN)*

Miltão exagerou

Creio que a publicação de Milton Neves em sua coluna este mês mostrou sua visão estreita e elitista de futebol. Achar que jogadores que atuam em países emergentes, futebolisticamente falando, não devem ter espaço na seleção chega a ser um tipo de preconceito. Isso nos leva a pensar que trocar Fernandinho por jogadores como Josué (Wolfsburg-ALE) ou Hulk por atletas como Júlio Baptista (Málaga- ESP) irá resolver os problemas da seleção, apenas pelo fato de que eles atuam em países com clubes consagrados no futebol mundial. O que notavelmente é um erro.

Caio Henrique Franco, *Araguari (MG)*

Olha o Twitter

@Cirio_Oliveira *Vale a pena ler a matéria da @Placar em que o @oliveirajonas acompanha um dia do Dep. @RomarioOnze! Excelente matéria!*
@andrebna *A revista @placar ed. setembro veio simplesmente incrível! Parabéns principalmente pela reportagem com o #Animal #Edmundo.*
@Tanaka_AAG *Muito boas as matérias da @placar sobre os craques retornando ao país e sobre o deputado Romário... Vale a pena conferir...*

ERRAMOS

EDIÇÃO DE SETEMBRO

Pág. 26 *O autor da nota sobre os diretores executivos é Raphael Zarko, não Altair Santos.*
Pág. 34 *O FC Cascavel, clube de Belletti, não foi rebaixado para a terceira divisão paranaense. O time ficou em oitavo e se manteve na segunda divisão.*

FALE COM A GENTE

Na internet www.placar.com.br **Atendimento ao leitor / Por carta:** Avenida das Nações Unidas, 7221, 7º andar, CEP 05425-902, São Paulo (SP) **/ Por e-mail:** placar.abril@atleitor.com.br **/ Por fax:** (11) 3037-5597. As cartas podem ser editadas por razões de espaço ou clareza. Não publicamos cartas, faxes ou e-mails enviados sem identificação do leitor (nome completo, endereço ou telefone para contato). Não atendemos a pedidos de envio de pesquisas particulares sobre história do futebol, de camisas de clubes ou outros brindes. Não fornecemos telefones nem endereços pessoais de jogadores. Não publicamos fotos enviadas por leitores. **Edições anteriores:** Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca acrescido das despesas de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. **Licenciamento de conteúdo:** Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens das publicações da revista PLACAR em livros, jornais, revistas e sites, acesse www.conteudoexpresso.com.br ou ligue para (11) 3089-8853. **Trabalhe conosco:** www.abril.com.br/trabalheconosco

Inter campeão em 2010: um ano antes, vice do Brasileiro

©1

Como os clubes brasileiros campeões da Libertadores se classificaram para o torneio? Sei que o Santos, para disputá-lo, precisou vencer a Copa do Brasil. E os outros?

Kauê Barros, *kk.fc@hotmail.com*

A resposta vai te surpreender, Kauê. É incrível, mas a grande maioria dos vencedores do torneio continental não foi o campeão brasileiro do ano anterior. Isso só aconteceu três vezes: com o Flamengo de Zico, em 1981; o São Paulo de Raí, em 1992; e o Vasco de Luizão e Donizete, em 1998. Os vices tiveram melhor sorte. Eles são os recordistas de títulos da Libertadores ao lado daqueles que conquistaram a recente Copa do Brasil, criada em 1989. São quatro títulos para cada um, com destaque para o Internacional, duas vezes campeão nos anos que seguiram a frustrantes segundos lugares no Brasileiro. Os outros dois clubes são o Cruzeiro (1976) e o Grêmio (1983). Uma curiosidade: no único ano em que o Colorado campeão brasileiro chegou à decisão da Libertadores, em 1980, perdeu a final para o Nacional, de Montevidéu (URU).

DE ONDE VIERAM OS CAMPEÕES

ANO	CAMPEÃO	ORIGEM DA VAGA
1962	**SANTOS**	CAMPEÃO DA TAÇA BRASIL
1963	**SANTOS**	CAMPEÃO DA LIBERTADORES
1976	**CRUZEIRO**	VICE-CAMPEÃO BRASILEIRO
1981	**FLAMENGO**	CAMPEÃO BRASILEIRO
1983	**GRÊMIO**	VICE-CAMPEÃO BRASILEIRO
1992	**SÃO PAULO**	CAMPEÃO BRASILEIRO
1993	**SÃO PAULO**	CAMPEÃO DA LIBERTADORES
1995	**GRÊMIO**	CAMPEÃO DA COPA DO BRASIL
1997	**CRUZEIRO**	CAMPEÃO DA COPA DO BRASIL
1998	**VASCO**	CAMPEÃO BRASILEIRO
1999	**PALMEIRAS**	CAMPEÃO DA COPA DO BRASIL
2005	**SÃO PAULO**	3º LUGAR NO BRASILEIRO
2006	**INTER**	VICE-CAMPEÃO BRASILEIRO
2010	**INTER**	VICE-CAMPEÃO BRASILEIRO
2011	**SANTOS**	CAMPEÃO DA COPA DO BRASIL

Tenho muitas dúvidas, mas a principal delas é sobre um rapaz que não vou com a cara: Ramon Menezes. Soube pela PLACAR de julho que esse "carrasco" de meu clube, o Bahia, ainda está em atividade, no Joinville. Queria saber se ele é o mais velho em atividade no país ou, quem sabe, do mundo. Dá para descobrir?

Victor Barros, *victor_matematica@hotmail.com*

Bom, Victor, Ramon, aos 39 anos, disputa a série C do Brasileiro pelo JEC. Na série A, pelo menos dois jogadores têm mais idade que ele: Flávio, goleiro do América-MG, com 40 anos, e Rivaldo, do São Paulo – chegará ao 40º aniversário em abril. No mundo, segundo a Fifa, ninguém supera Pedro Ribeiro Lima, atacante, técnico e presidente do Perilima (ou seja, as iniciais de seu próprio nome), de Campina Grande (PB). Aos 63 anos, ele luta para o seu folclórico clube permanecer em atividade – está licenciado no Campeonato Paraibano. A comunidade Futebol Alternativo, no Orkut, criou uma conta bancária para ajudar o time a sobreviver.

Pedro: o time parou, mas ele continua

© 1 FOTO EDISON VARA

www.abrilemlondres.com.br

A DISTÂNCIA DA MARATONA

Por que diabos 42,19 km e não 40 km? Pois saiba que a distância quebrada da maratona tem tudo a ver com a Olimpíada de Londres

Até 1921, cada Maratona era uma prova de fato única: não havia uma distância padrão. Nas três primeiras edições dos Jogos Olímpicos, as provas tiveram um percurso aproximado de 25 milhas, ou 40 km. A história começou a mudar em 1908, quando Londres sediou a Olimpíada pela primeira vez. O trajeto escolhido tinha início no Castelo de Windsor e terminava no Estádio Olímpico de White City, onde os atletas dariam uma volta completa na pista de atletismo. No entanto, ao medir a distância entre o ponto de largada e a entrada do estádio, constatou-se que havia 26 milhas, em vez de 25. Além disso, a chegada da Maratona deveria ser exatamente em frente ao camarote do Rei, o que também tornava impossível uma volta inteira na pista do estádio. Fixou-se assim a distância de 26 milhas e 385 jardas – o equivalente a 42,195 km. Nas três Olimpíadas seguintes, a distância ainda seria variável, até que em 1921 a IAAF (Associação Internacional de Federações de Atletismo) estabeleceu a distância da Maratona Olímpica de Londres como a oficial.

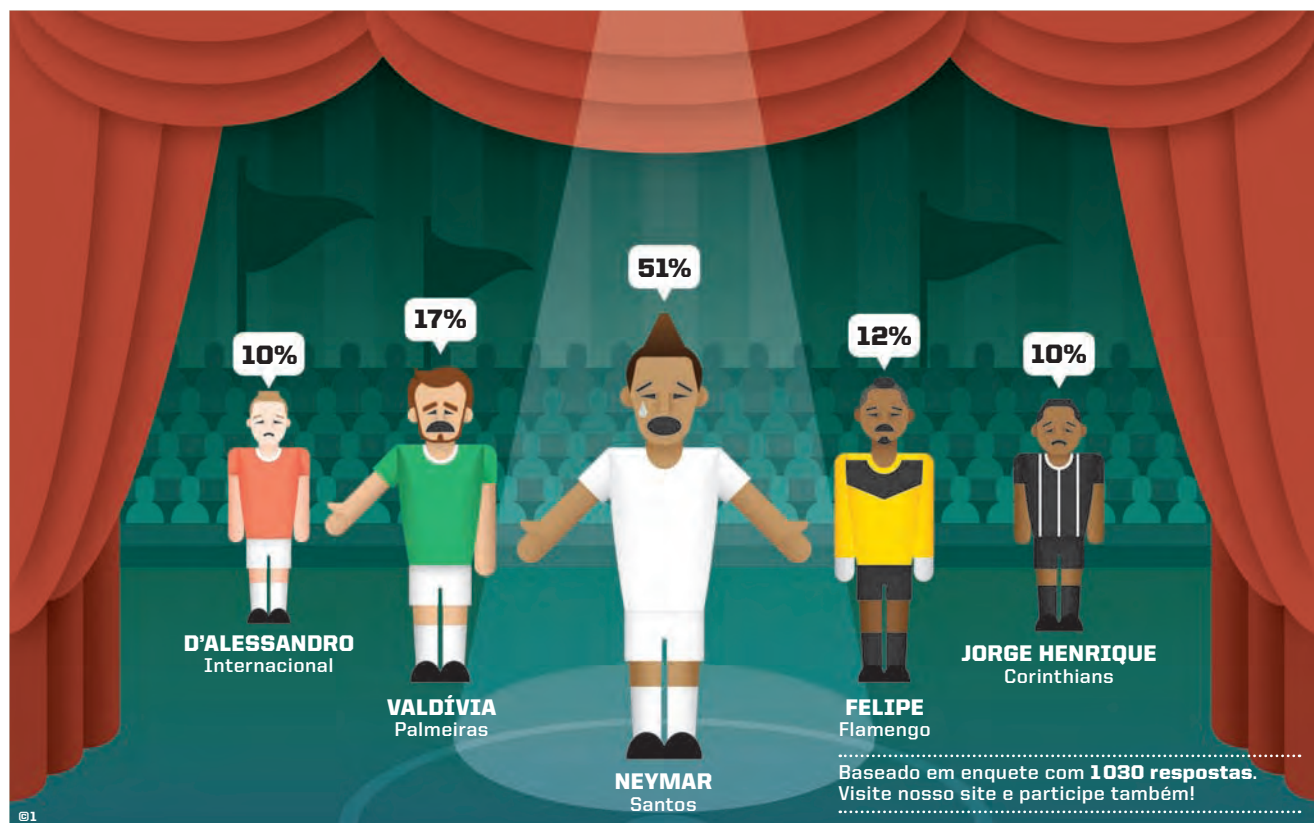
Em cada movimento.
Em cada conquista

Viva o esporte em 3D

Compartilhe cada conquista.
Compartilhe cada momento

Na torcida pelo Brasil
em Londres 2012

ENQUETE DO MÊS

Qual o maior ator nos gramados do futebol brasileiro?

10%
D'ALESSANDRO
Internacional

17%
VALDÍVIA
Palmeiras

51%
NEYMAR
Santos

12%
FELIPE
Flamengo

10%
JORGE HENRIQUE
Corinthians

Baseado em enquete com **1030 respostas**.
Visite nosso site e participe também!

©1

1 000 DIAS PARA A COPA DO MUNDO

Na PLACAR, o Mundial de 2014 já começou. E demos o pontapé inicial com o hotsite "1000 dias para a Copa do Mundo", lançado no dia 16 de setembro. Preparamos um raio X das 12 sedes escolhidas, além de um balanço geral da preparação do país para receber o maior evento de futebol do mundo. Confira também os perfis das promessas e dos craques que devem brilhar aqui no Brasil. Acesse: *http://abr.io/10rl*

© 1 ILUSTRAÇÃO GABRIEL GORSKI

MINIBUS RENAULT. 1,91M DE ALTURA E O MAIOR ESPAÇO DA CATEGORIA. COMO VOCÊ VÊ, DE MÍNI SÓ TEM O NOME.

ACELERE O CRESCIMENTO DA SUA EMPRESA COM UM RENAULT MASTER MINIBUS.

Renault EMPRESAS
Faz mais pelo seu negócio

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

MASTER MINIBUS 2011/2012
VIDROS, TRAVAS E RETROVISORES ELÉTRICOS DE SÉRIE

A PARTIR DE R$ 85.410
TAXA 0,89%
R$ 25.623 + 36X R$ 1.976/mês

OU

1ª PARCELA PARA 90 DIAS
TAXA 0,99%
R$ 34.164 + 36X R$ 1.880/mês

Cinto de segurança salva vidas.

Acesse www.renault.com.br e monte seu carro.

UTILITÁRIOS RENAULT.
COM VOCÊ DESDE O INÍCIO.

KANGOO EXPRESS 2011/2012
A PARTIR DE R$ 35.350
TAXA 0,99%
R$ 10.605 + 36X R$ 849/mês

MUDE A DIREÇÃO

Para mais informações consulte uma Concessionária Renault. Master Minibus 16 lugares L2H2 16V 2.5 dCi 2011/2012 com financiamento disponível na modalidade leasing através da Cia. de Arrendamento Mercantil RCI Brasil. Preço à vista de R$ 85.410,00 ou nas seguintes condições: 30% de VRG (Valor Residual Garantido antecipado) de R$ 25.623,00 mais 36 parcelas de R$ 1.975,77. Coeficiente de arrendamento de 0,89% a.m. e 11,22% a.a. Tarifa de confecção de cadastro de R$ 750,00 mais despesas de serviços de terceiros (gravame) de R$ 88,00. Custo efetivo total de 0,97% a.m. e 12,29% a.a. Valor total (entrada + parcelas) de R$ 96.750,68. Ou com financiamento pelo CDC (Crédito Direto ao Consumidor) através da Cia. de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil. Preço à vista de R$ 85.410,00 ou nas seguintes condições: 40% de entrada (R$ 34.164,00) mais saldo financiado em 36 meses com parcelas de R$ 1.879,19 e com 90 dias de carência para pagamento da 1ª parcela. Taxa de juros de 0,99% a.m. e 12,55% a.a. Tarifa de confecção de cadastro de R$ 750,00 mais despesas de serviços de terceiros (gravame) de R$ 88,00 mais impostos (IOF) de R$ 6.440,81. Custo efetivo total de 1,59% a.m. e 20,78% a.a. Valor total (entrada + parcelas) de R$ 101.814,75. Kangoo Express 1.6 16V Hi-Flex 2011/2012 sem porta lateral, com financiamento disponível na modalidade leasing através da Cia. de Arrendamento Mercantil RCI Brasil. Preço à vista de R$ 35.350,00 ou nas seguintes condições: 30% de VRG (Valor Residual Garantido antecipado) de R$ 10.605,00 mais 36 parcelas mensais de R$ 848,33. Coeficiente de arrendamento de 0,99% a.m. e 12,55% a.a. Tarifa de confecção de cadastro de R$ 750,00 mais despesas de serviços de terceiros (gravame) de R$ 88,00. Custo efetivo total de 1,18% a.m. e 15,18% a.a. Valor total (entrada + parcelas) de R$ 41.144,96. Crédito sujeito a análise e aprovação de cadastro. Ofertas válidas até 30/9/2011. Imagens meramente ilustrativas. Se beber, não dirija.

INCONFUNDÍVEL
Chico César? Grace Jones? O Homem-Abacaxi? Bobagem. Só quem chega de Marte pode dizer que não conhece esse moicano de barriga tanquinho, munhequeiras alvinegras e futebol de... extraterrestre! Neymar é único.

COM O CAPETA
O Palmeiras jogou bem contra o Inter no Pacaembu. Mas os deuses da bola não estavam de verde naquela tarde. Não moveram uma palha para evitar os três gols de Leandro Damião – que brilhou de vermelho, como manda o Tinhoso.

© FOTO MIGUEL SCHINCARIOL

FOI SÓ O SUSTO
Bruno Rodrigo tenta socorrer Alex, que desmaiou em campo após bater a cabeça contra a perna de Danilo em Santos 3 x 1 Corinthians. O meia teve que sair de ambulância do Pacaembu.

© FOTO RENATO PIZZUTTO

EDIÇÃO **FELIPE ZYLBERSZTAJN** / DESIGN **L.E. RATTO**

 PERSONAGEM DO MÊS

Ceni a mil

FESTA DO MILÉSIMO JOGO DE **ROGÉRIO** PELO SÃO PAULO MOSTRA A FORÇA DO CLUBE E DE SEU ÍDOLO – QUE DESPERTA AMOR E ÓDIO NA MESMA INTENSIDADE

POR MAURÍCIO BARROS

Se o maior espetáculo dentro de campo neste Campeonato Brasileiro foi visto nos 5 x 4 do Flamengo sobre o Santos na Vila Belmiro, o grande show nas arquibancadas aconteceu nos 2 x 1 do São Paulo sobre o Atlético-MG no Morumbi, dia 7 de setembro. Naquela tarde ensolarada de feriadão, 60 000 são-paulinos lotaram seu estádio para ver o milésimo jogo com a camisa tricolor do maior jogador de sua história: Rogério Ceni.

O recorde de público no campeonato até agora foi uma demonstração de força do clube, que tem sofrido reveses nos bastidores porque decidiu bater de frente com Ricardo Teixeira – a exclusão do Morumbi da Copa foi a principal consequência desse confronto (se aquele Morumbi do Dia da Independência, aliás, com as reformas previstas no projeto encaminhado à Fifa, não está apto a receber um jogo de Copa, ninguém está).

Foi também uma amostra de algo que está em fase final de extinção no futebol brasileiro: a identidade de um jogador com um clube. Só restam dois exemplos: Marcos, no Palmeiras, e Rogério, no São Paulo. Ninguém fica mais tanto tempo em um só time. Nem mesmo os goleiros.

A despedida de Marcos está próxima, e certamente os palmeirenses farão uma festa tão intensa quanto a de Ceni. Torcedores de outros times dirão "Marcos merece". Porque o goleiro do penta é daquele tipo de jogador que não tem rejeição. Marcos é genial em sua simplicidade. Engraçado, espontâneo, carismático ao extremo, é impossível sentir raiva dele mesmo ao mais fanático corintiano.

Com Rogério, o papo é outro. Os torcedores adversários o odeiam. Rogério é vaidoso, inteligente, articulado, por vezes arrogante. Chato, como ele próprio admitiu outro dia, porque tem opinião sobre tudo e não deixa barato quando se sente atacado – vide o episódio em que ligou para um programa de TV para rebater uma jornalista que o acusava de ter falsificado uma assinatura e forjado um documento para obter aumento salarial. Ceni processou-a e, posteriormente, ganhou uma indenização.

Rogério sofre, em certo sentido, um preconceito às avessas. Como assim, um jogador de futebol com raciocínio sofisticado? Quem ele pensa que é? E toca Pink Floyd no violão, é amigo de bacanas como Nando Reis e Luciano Huck... Por tudo isso, um frango de Rogério é celebrado por seus detratores como o melhor acompanhamento da pizza do domingo.

A unanimidade talvez viesse com um título de Copa do Mundo como titular. Mas Rogério não teve isso. Não foi o camisa 1 do Brasil em um Mundial. Marcos é quem estava lá pegando tudo em 2002. Voltou-se então para o seu reino. E aí conquistou o que lhe faltava: títulos relevantes. Vieram a Libertadores, o Mundial, três Brasileiros seguidos. Teve o centésimo gol marcado, e contra o Corinthians. E o milésimo jogo, contra o Atlético. Virou o 01 do São Paulo, o 10 ao contrário.

Rogério não vai mudar. Sua festa de despedida, daqui a um, dois ou três anos, vai ser ainda maior do que a dos 1 000 jogos. E depois, para desespero dos que o odeiam, não vai sumir. É questão de tempo (pouco) para que vire presidente do São Paulo. E terá ainda mais opiniões. Talvez continue com certa dificuldade em admitir erros. Os rivais não terão mais seus frangos eventuais para celebrar na pizza do domingo. Mas continuarão adorando falar mal dele.

Rogério no jogo 1000 pelo São Paulo: espécime em extinção

© FOTO MIGUEL SCHINCARIOL

Mexa no meu varal, não!

LEVARAM A CAMISA DA TORCEDORA MAIS ANTIGA DO SPORT. ELA GANHOU UMA NOVA. E AI DE QUEM CHEGAR PERTO DO VARAL... *POR TIAGO MEDEIROS*

©1

Dona Maria: armada contra os larápios

No dia 13 de maio de 1905, no salão da Associação dos Empregados do Comércio do Recife, nascia o Sport Club do Recife. Distante dali, em Bonito, no agreste pernambucano, a pequena Maria completava oito dias de vida. Ela ainda não sabia, mas se tornaria um dia a mais antiga torcedora do clube. Aos 106 anos, a ex-doméstica tem nove filhos, quatro netos e três bisnetos: todos torcedores do Sport. Uma paixão centenária e familiar.

Mas em junho o amor sofreu um baque. "Lavei minha camisa do Sport e a deixei no varal enquanto fui ver o arroz, que estava queimando. Quando voltei, cadê a camisa?", lembra, revoltada. Dona Maria nunca havia visitado a Ilha do Retiro até agosto deste ano, quando passou uma tarde por lá a convite da TV Globo. Conheceu os jogadores e recebeu do goleiro Magrão uma camisa nova e um conselho: "Monte seu varal no quintal. Vai que tentam levar a camisa outra vez?". Escaldada, dona Maria não titubeou: "Eu meto o pau. É botando a perna no muro e o cacete comendo", ameaça a "carinhosa" velhinha. Gatunos, o recado está dado.

LENDAS DA BOLA

POR MILTON TRAJANO

©2

Neymar na moda: moicano, chuteira extravagante e adesivo no corpo

Segunda pele

OS ADESIVOS COLORIDOS INVADIRAM OS CAMPOS. MAS PARA QUE ELES SERVEM? *POR RICARDO NAPOLITANO*

Você provavelmente já se perguntou: que raios de adesivos são esses que os jogadores estão usando ultimamente? Trata-se de uma técnica para o tratamento de lesões nos nervos e músculos chamada Kinesio Taping. Não há nenhuma substância química nos adesivos criados pelo japonês Kenzo Kase. Eles têm a espessura da pele humana e prometem estimular a musculatura e, principalmente, inibir a dor. "Sabemos que vamos encontrar algum ceticismo, mas quem usa não está reclamando", avalia o coordenador de fisioterapia do Fluminense, Fábio Marcelo, que costuma usar a novidade nos atletas do clube. Já o diretor da Sociedade Brasileira de Traumatologia Desportiva, Michael Simoni, não reconhece a eficiência do método. "O adesivo não é contraindicado, mas também não é considerado eficaz", diz o médico.

Entenda a moda adesivada

Técnica criada há 30 anos no Japão gera discussões sobre sua eficácia

O QUE É

- Feita de cóton com cola hipoalergênica e espessura da pele humana
- É elástica e estica até 40% de seu tamanho
- Fica presa ao corpo por até sete dias

OBJETIVOS

- Acelerar a recuperação de lesões sem limitar os movimentos
- Dar suporte, reduzir a dor e drenar edemas
- Reestabelecer o movimento articular

CLUBES

- Alguns times do Brasil já utilizam a técnica nos jogadores: Corinthians, Goiás, Figueirense, Fluminense, Santos e Vasco

"A dor? Ficou ali ao lado do campo, ó"

Homens de Ferro

EM UMA SEMANA, DOIS JOGADORES DO CORITIBA IGNORARAM A MACA E ATÉ O DEDO QUEBRADO

O meia Tcheco foi quem lançou a moda do "me quebro, mas não arrego" na vitória de 1 x 0 do Coritiba sobre o Corinthians, com o dedo médio da mão deslocado. "O doutor chegou para colocar o dedo no lugar e só escutei o barulho: 'craaack!' Foi uma dor insuportável", conta. Sem fratura constatada, ele jogou os 20 minutos finais. "Minha mãe e minha avó ficaram apavoradas, mas o corpo não tem limites", diz o meia, que não deixa de exaltar o companheiro Demerson. No jogo seguinte, contra o Vasco, o beque atuou praticamente 90 minutos com o dedo do pé quebrado. "E ele ainda levou um pisão", lembra Tcheco. Ao lado, veja outros heróis que jogaram quebrados.

BECKENBAUER
Apesar da eliminação alemã e de ter jogado com o braço imobilizado, devido a uma luxação no ombro, foi impecável na semi da Copa de 70 diante da Itália.

TERRY BUTCHER
O corte na cabeça que manchou todo seu uniforme de sangue não impediu o volante de seguir na partida contra a Suécia, que deu vaga à Inglaterra na Copa de 90.

PALERMO
Com os ligamentos do joelho rompidos, o atacante do Boca Juniors jogou contra o Colón até marcar seu centésimo gol no Campeonato Argentino.

OLIVER KAHN
O goleiro alemão sofreu uma fissura num dos dedos da mão direita após um pisão de Gilberto Silva. No lance seguinte, saiu o primeiro gol brasileiro da final.

JULIO CESAR
Desesperou-se com o dedo mindinho torto após uma defesa diante do Botafogo pelo Brasileirão, mas recolocou as luvas e ainda cortou um cruzamento.

O HOMEM MAIS IRADO DA CIDADE

POR ENRIQUE AZNAR

Poucas coisas são mais sem graça que o Campeonato Espanhol. A gente já sabe o que vai rolar: Real e Barcelona vão aplicar goleadas e, no final, um dos dois leva o título. Nem o Valencia, que antes incomodava, presta mais. O futebol mais badalado do mundo tem também o campeonato mais tedioso do planeta. Não é à toa que os clubes menores estão planejando uma revolta. Ou repartem melhor o dinheiro da TV, ou os outros times fundam sua liga separada. Aí é que eu quero ver. E que fiquem Real e Barça disputando torneiozinhos de dois – Copa do Rei, Copa do Amigão da Rainha, Copa da Prima da Princesa, Copa do Escambau e do Raio que o Parta!

©1 FOTO FOTOARENA ©2 ILUSTRAÇÃO MILTON TRAJANO ©3 FOTO JADER DA ROCHA ©4 FOTO RODOLFO BUHRER

No Pinheirão, a grama alta toma conta do campo

Plano B para a Copa?

O DESATIVADO PINHEIRÃO PODE VIRAR NOVO ESTÁDIO

POR ALTAIR SANTOS

Com o atraso nas obras da Arena da Baixada, Curitiba assiste a uma movimentação que pode mudar os planos para a Copa. Trata-se da construção de um novo estádio no local que hoje é ocupado pelo desativado Pinheirão. O primeiro passo foi dado no começo de setembro, com a Federação Paranaense de Futebol obtendo permissão para vender a área. A expectativa do presidente da federação, Hélio Cury, é de que o valor mínimo de venda alcance 66 milhões de reais. A entidade quitaria seus 63 milhões de dívidas e ainda ficaria com os 3 milhões restantes. "A Federação não deve administrar estádios. Aquela área será vendida para a iniciativa privada e já há uma proposta bem encaminhada", afirma Hélio Cury.

Um dos interessados seria a construtora OAS, que pode viabilizar uma parceria com o Coritiba. O Coxa sonha com um estádio novo, e a empreiteira busca uma área nobre na cidade para empreendimentos residenciais. A fórmula de negócio em jogo envolveria cerca de 1 bilhão de reais, que bancariam a construção de um estádio de 50 000 lugares para o Coritiba, com o clube cedendo a área do Couto Pereira para abrigar edifícios. O plano teria o apoio do poder público, que quer revitalizar o bairro Tarumã, local do Pinheirão. No Coritiba, o assunto, porém, é tratado com extremo sigilo. O vice-presidente Vilson Ribeiro de Andrade, que é o CEO do clube, evita o tema. "Não posso falar sobre isso", diz. O presidente do Coxa, Jair Cirino, tergiversa: "Não tem nada de concreto. Pode ser, mas não se afirma que seja". Pelo sim, pelo não, é bom o Atlético-PR ficar esperto nos próximos meses.

Arena da Baixada: obras atrasadas

ÍDOLO DO ÍDOLO

LUCAS
meia do São Paulo

Assistia aos vídeos do Ronaldinho e tentava fazer igual. O que ele jogou na época do Barcelona será lembrado para sempre. É um sonho poder jogar com ele na seleção.

Ronaldinho: ele ainda tem gás

O sangue é o mesmo do Marcão, mas os cabelos...

Primo de santo

RODRIGO, DO BOTAFOGO, É PARENTE DO MARCÃO

POR ISRAEL PEREIRA STROH

Se Marcos deve deixar os gramados em breve, outro goleiro com o mesmo DNA do palmeirense está chegando por aí. Primo de segundo grau do ídolo, Rodrigo tem 17 anos e defende as cores do Botafogo. Para manter a tradição da família no gol, deixou sua casa em Nova Esperança (PR) aos 12 anos e foi jogar no Campo Grande (RJ). "Dois jogadores do time já tinham ido para a Fiorentina-ITA. Foi quando o Marcos começou a participar da minha carreira. Ele aconselhou meus pais para que eu ficasse por aqui. Fiquei e fiz bem." A ajuda, até aí, eram conselhos.

Rodrigo foi aprovado aos 14 para jogar no Santos, onde foi titular do time sub-15, campeão paulista de 2009. Na semi, bateu o Palmeiras com uma ajuda muito especial. "Usava luvas que ganhei do Marcos. Era o tipo de incentivo que eu queria, sem mordomias", diz. Marcão aprova a postura. "Não é porque é meu primo que vai queimar etapas. Chegou aonde está por mérito." Rodrigo está no Botafogo, indicado por um empresário amigo de Marcos.

A julgar pelas peladas em que estiveram juntos, o palmeirense garante que um novo santo pode aparecer em breve no Rio. "Digo com tranquilidade que ele terá um futuro brilhante. Entende bem as coisas que passo, e é muito bom com o pé. Na pelada que faço no fim do ano, joga na linha *[risos]*." Mas avisa: "Comparações serão inevitáveis e podem atrapalhar, mas ele tem cabeça para lidar com isso, até porque tem DNA bom *[risos]*". Rodrigo se anima: "Vão comparar mesmo, mas a referência é ótima. É só jogar bem para a comparação ser positiva".

TWITTADAS DO MÊS

NEYMAR, *o papai*
@Njr92
Nasceeeeuu!!! Davi Lucca...

GANSO, *o padrinho*
@SamsungPHGanso
Parabéns ao meu irmãozinho @Njr92. Que Deus abençoe muito o filhão que nasceu hoje! Um dos melhores dias da minha vida.

MARCO AURÉLIO CUNHA, *ex-diretor do São Paulo, reclamando do humor do CQC*
@vereadormac
@MarceloTas Gostaria que você pensasse melhor nas brincadeiras com o SPFC. Sou brincalhão, compreendo, mas está ficando demasiado e vulgar.

CORTÊS, *curtindo a seleção*
@BrunoCortes7
Os kra "tá" na maior #Resenha aki no quarto @Lucasrm37 @Njr92 @leandrodamiaoo @10Ronaldinho @casemiro8 @daaniloluiz os kra não têm sono pow

ROMÁRIO, *sempre artilheiro*
@RomarioOnze
Galera, joguei futsal com cegos hoje. Uma das melhores experiências da minha vida. De olhos vendados e ainda fiz 2 gols.

FELIPE MELO, *decepcionado com o comentarista da Globo*
@_FelipeMelo_
Gosto muito do Caio e me decepcionei com ele por ter me chamado de cabeçudo, pois no Flamengo ele conversava muito comigo e inclusive dizia que eu ia chegar à Seleção.

TWITTER.COM/PLACAR
Siga a PLACAR no Twitter e fique por dentro das melhores notícias do futebol

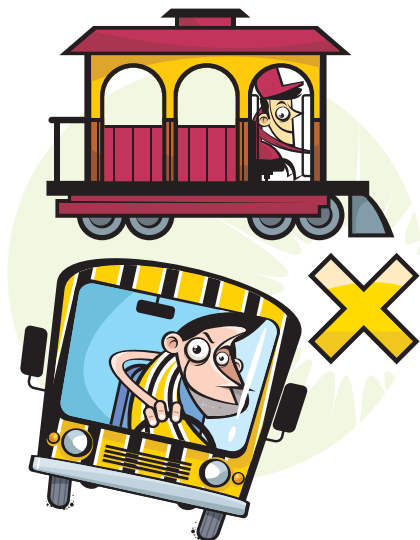
32 kg, 15000 reais

ESTE LIVRO SOBRE O CORINTHIANS TERIA LUGAR NA ESTANTE DA SUA CASA?

Sim, é isso mesmo. Um livro que custa 15 000 reais. Com 624 páginas de papel cuchê italiano, assinadas por ídolos como Rivellino, Sócrates, Wladimir, Basílio, Neto e Marcelinho Carioca, o *Nação Corinthians* terá somente 1 500 exemplares – todos numerados e certificados. É coisa para colecionador. O livro traz depoimentos e imagens do amor dos corintianos pelo Timão. As dez primeiras edições virão num estojo de madeira, capa de couro italiano e páginas impressas em papel 100% algodão. Mas existem versões mais baratas. Até a edição 100, eles custarão 9 000 reais. Ainda está caro pra você? Então terá de se contentar com os 1 400 números seguintes, que custarão "apenas" 6 500 reais – mas esqueça as páginas de papel 100% algodão!

AUTÓGRAFO DO DOUTOR
Um dos destaques do livro são os retratos inéditos feitos pelo renomado fotógrafo Bob Wolfenson dos ídolos Sócrates, Rivellino, Wladimir, Basílio, Neto e Marcelinho Carioca, que assinaram individualmente cada exemplar.

Jogos que gostaríamos de ver

PLACAR IMAGINOU SEIS CONFRONTOS NO MÍNIMO ORIGINAIS E FEZ SUAS APOSTAS. VEJA QUEM É QUEM NOS CLÁSSICOS MAIS LOUCOS DO FUTEBOL

FERROVIÁRIA-SP X RODOVIÁRIA-AM

Se analisarmos a infraestrutura de transportes no Brasil, o time amazonense levaria vantagem sobre a Ferroviária-SP. Mas isso não quer dizer que ele terá uma rota tranquila em direção ao título.

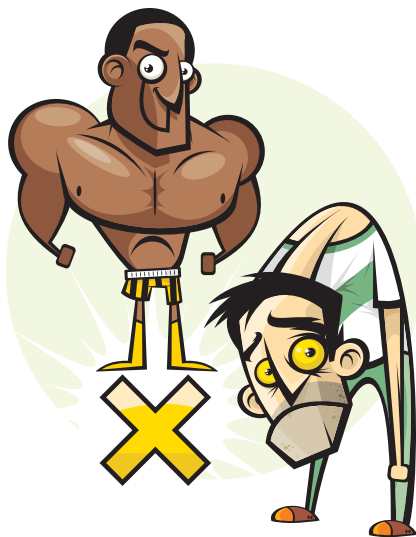
FORMIGA-MG X CASCAVEL-PR

O Formiga Esporte Clube, de Minas Gerais, já está com 82 anos de idade e pode parecer parada fácil para o Cascavel-PR, certo? Confira na transmissão exclusiva do Animal Planet.

CHAPADÃO-MS X QUILMES-ARG

O time da cidade de Chapadão do Sul-MS provavelmente se daria mal contra o *Cervero*, apelido do tradicional time argentino da mesma cidade de uma conhecida fábrica de cerveja: Quilmes.

OPERÁRIO-MS X MILLONARIOS-COL

Essa é fácil. Com um elenco privilegiado, o Millonarios Fútbol Club atropelaria os extenuados trabalhadores braçais brasileiros. Alguém aí falou em mala-preta?

THE STRONGEST-BOL X DESAMPARADOS-ARG

Outra barbada. Apesar de o The Strongest (algo como "os mais fortes") ser da cidade de La Paz, os bolivianos não costumam fugir de briga. Problemas para os argentinos.

VASCO DA GAMA-RJ X COLOMBO-PR

O português é famoso por seu caminho marítimo para as Índias. Já o genovês Colombo descobriu a América. Leve vantagem para o segundo na Libertadores.

©1

É aqui que Elias, de óculos, faz sua arte

©1

O bordado, feito com máquina de costura, dura 20 minutos

Futebol ao pé da letra

SOBRINHO DE LAZARONI BORDA NOMES E FRASES NAS CHUTEIRAS DOS CRAQUES

POR RAPHAEL ZARKO

Apesar de várias tentativas frustradas em times do interior do Rio, foi com as mãos que Elias Lazaroni (o pai dele é primo do ex-técnico da seleção) entrou para o mundo do futebol. Artista gráfico, Elias é o responsável por bordar nomes, bandeiras e frases nas chuteiras dos jogadores profissionais. "Como trabalho com arte, sabia que poderia fazer algo mais caprichado", diz Elias, de 30 anos, que trabalha numa loja de material esportivo na zona sul do Rio. O trabalho agradou e ele virou o "costureiro" preferido dos boleiros. "Bordei a chuteira do Ronaldinho e ele começou a arrebentar. Foi até para a seleção."

Há um limite de dez caracteres por peça. Nas de Neymar, o "ousadia" vem em um pé e "alegria", no outro. Há também mensagens religiosas ("Deus é fiel" é a mais comum) e muitos pedidos de última hora. "Teve uma do Elias, que era para ser enviada para a Argentina, na Copa América, no mesmo dia", conta o xará do ex-corintiano, que leva 20 minutos para customizar um par e faz cerca de 400 pares por mês.

Segundo o gerente de marketing de futebol da Nike, Tim Stuijfzand, já são mais de 100 atletas no Brasil com chuteiras personalizadas. As mais vendidas são de Neymar, Ganso e Ronaldinho. "Europa e Brasil foram pioneiros. Os brasileiros, inclusive, exportaram a tecnologia para Argentina, Chile e México", explica Tim, dizendo que até o fim do ano as luvas de goleiros e as bolas também poderão ser personalizadas.

©1

Lucas e Paulo: bilhetes para os craques

Bilhetinho da esperança

Ao calçar a chuteira, o craque encontra um bilhete. Nele há o pedido de uma chance em algum clube e um telefone de contato. É assim que Lucas Trajano, de 18 anos, tem esperança de um dia ter seu nome inscrito nas chuteiras que vende. Ele já jogou bola e agora trabalha na mesma loja de Elias. Como atacante, passou pelo Madureira, Estácio, Barcelona (o do Rio), Guanabara e times da Noruega, Dinamarca e Suécia. "Quando trouxeram a do Ronaldinho, peguei caneta, papel e comecei a escrever", lembra Lucas, que faz os bilhetes há dois meses. Por enquanto, nenhum craque entrou em contato com Lucas ou com o colega de trabalho e de sonho, Paulo Henrique, 20 anos.

© 1 FOTO GABRIEL GABINO © 2 FOTO ARQUIVO PESSOAL © 3 FOTO LUIZ FERNANDO MENEZES

Parça esquecido

GEOVANE SEMPRE JOGOU AO LADO DE NEYMAR, MAS FOI TENTAR A SORTE NA EUROPA... *POR KLAUS RICHMOND*

Paulo Henrique Ganso é o grande parceiro de Neymar, certo? Mas nem sempre foi assim. Enquanto Paulo Henrique subia para os profissionais, em 2008, era Geovane – meia também tratado como joia rara no Santos – quem dividia quarto com Neymar. E estavam sempre juntos nas seleções de base. "Passa muito pela minha cabeça que poderia ser eu ali agora *[no lugar de Ganso]*", diz Geovane. Mas havia um Arsenal no meio do caminho... Tentado por um convite do time inglês, Geovane iniciou uma batalha na Justiça contra o Santos e se mandou para Londres. Só que não pôde jogar devido à ação. Em 2009, treinou no Colorado Rapids-EUA, mas, assustado pelo frio e cansado por não jogar, decidiu voltar. Hoje, no Santos, é dono de um dos maiores salários da base (mais de 20 000 reais). "A amizade não está mais tão próxima. Ele é o melhor do Brasil e não quero incomodá-lo", diz Geovane, que acredita viver má fase. "Minha meta é subir até 2012, ou eu não vou permanecer no Santos."

Esses caras também foram parceiros

ALAN PATRICK
Substituiu Ganso por algum tempo em 2010. Foi para o Shakhtar Donetsk por cerca de 14 milhões de reais.

ANDRÉ
Com Robinho e Neymar, formou o ataque de 2010 e foi para o Dínamo de Kiev. Hoje, está no Atlético-MG.

PHILIPPE COUTINHO
Os dois se conhecem bem desde as seleções de base, quando dividiam quarto.

ZÉ LOVE
Titular no Santos após as saídas de André e Robinho. Neymar o defendeu durante o jejum de gols em 13 jogos.

Gols de letra

NO COMPASSO DA BOLA
Paulo Luna
Irmãos Vitale
As relações entre duas das maiores paixões populares brasileiras foram esmiuçadas pelo pesquisador Paulo Luna. A deliciosa adesão da música ao futebol rendeu histórias saborosíssimas.
"O jornalista inglês Brian Glanville, falando sobre Didi, afirmou: 'Ele tinha o aspecto desligado e melancólico de um grande músico negro de jazz'."

PAIXÃO NACIONAL REVISITADA
Senador Álvaro Dias
Senado Federal
Um resumo das principais ações do governo em relação ao futebol brasileiro.
"As modificações oferecidas à Lei Pelé são fruto da experiência incorporada nesses anos e da firme convicção da necessidade de alcançar uma relação mais equilibrada entre os interesses dos clubes, dos jogadores e dos empresários, em respeito ao torcedor nacional."

O PIOR FUTEBOL DE TODOS OS TEMPOS
Felipe Andreoli
Panda Books
O repórter do *CQC* é um apaixonado por futebol e reuniu alguns dos episódios mais bizarros do esporte bretão. Com seu humor peculiar, Felipe Andreoli traz histórias bem divertidas.
"O Santo Amaro foi fundado em 1950 com um dos nomes mais bonitinhos da história: Associação Atlética Vovozinhas."

FIGUEIRENSE – 90 ANOS DE GLÓRIA, AMOR E PAIXÃO
Figueirense Futebol Clube
Edição própria
Para comemorar seus 90 anos, o time de Florianópolis preparou um livro com fotos históricas.
"A década de 1930 foi gloriosa para o Figueirense. Nesse período, o Clube de Calções Negros, como era conhecido, conquistou o maior número de títulos em dez anos, foi tricampeão catarinense."

Escravos de Jóbson

NO BAHIA, JÁ SE LAMENTA A SAÍDA DO "SENHOR DA CAIXINHA" ***POR TIAGO MEDEIROS***

Ele acabou de ser punido pela Corte Arbitral do Esporte (por uso de crack) e só poderá voltar aos campos em março de 2012. Mas a indisciplina já havia abreviado a passagem de Jóbson pelo Bahia. Em apenas 108 dias, ele acumulou 15 atrasos, bateu boca com colegas e teve seu afastamento exigido por um grupo de jogadores. O time perdeu seu artilheiro (com seis gols) e os funcionários do clube, o principal provedor de renda extra. No Bahia, jogador que se atrasa contribui com a "caixinha". E Jóbson teria "investido" aproximadamente 30000 reais com seus atrasos. A grana era destinada aos empregados do clube. Houve almoços, jantares e gincanas com premiação em dinheiro. Um antigo funcionário do Bahia lamenta a saída do atacante. "Ele era gente boa, bom jogador. Fora que sempre pingava uma babinha no bolso da gente quando ele se atrasava." A vaga de contribuinte-mor da caixinha está em aberto. Mas, nesse setor, ninguém quer fazer dupla com Jóbson.

© ILUSTRAÇÃO DAVI AUGUSTO

Manchester Santa

IRLANDÊS MONTA UM BLOG EM HOMENAGEM AO SANTA CRUZ ***POR CARLOS LOPES***

James puxa o gesto tradicional do Santa no estádio do Manchester City

© FOTO ARQUIVO PESSOAL

O que o Manchester City tem a ver com o Santa Cruz? O blog I See a Darkness (algo como "Eu vejo a escuridão"), do irlandês James Young! Fanático pelo City, ele foi assistir a um jogo no Arruda quando esteve no Brasil, e foi amor à primeira partida. "Me senti em casa. Aquela energia me lembrou a arquibancada do Maine Road *[antiga casa do Manchester City]*." Young, de 39 anos, gosta de fazer um paralelo entre a temporada 1997-98 do City e o Santa. "Caímos para a terceira divisão, e também mantivemos a média de público de quase 35 000 torcedores." O blog tem pouco mais de um ano e ainda não é um grande sucesso de público, mas já teve um de seus textos publicado no tradicional jornal inglês *The Guardian*. "Eu nunca senti tanto desespero, tanto amor e tanto ódio por um time de futebol em um só lugar." Assim James descreveu a viagem de quase 16 000 torcedores do Santa a João Pessoa, na estreia do time na série D deste ano. Em inglês, é claro.

O feriadão em família ficou ainda mais feliz com a vitória do São Paulo

O 2º TURNO COMEÇOU COM TUDO

Torcida do Camarote PLACAR Morumbi curtiu o feriado na milésima partida de Ceni, enquanto Fluminense, Botafogo e Flamengo embalaram a galera no Engenhão.

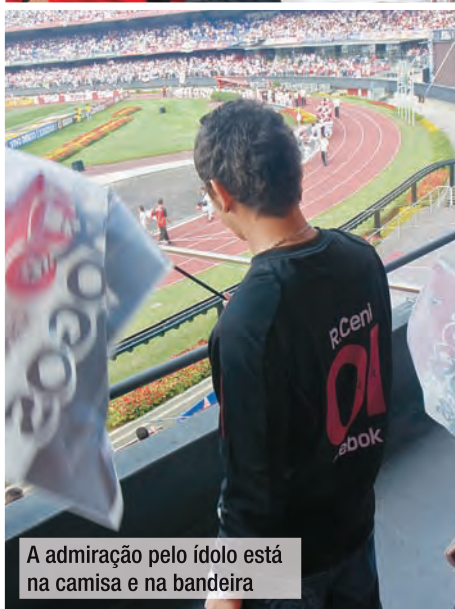
Feriado ensolarado no Estádio do Morumbi: esse foi o cenário de mais uma marca histórica de Rogério Ceni. No último dia 7 de setembro, o goleiro completou seu milésimo jogo com a camisa do São Paulo, e os convidados do Camarote PLACAR curtiram essa festa em grande estilo. Com gols de Lucas e Dagoberto, o São Paulo bateu o Atlético-MG em uma tarde que ficará marcada para a torcida tricolor. No Rio de Janeiro, os convidados do Camarote PLACAR Engenhão também fizeram bonito em grandes partidas dos times cariocas: o Fluminense bateu o Internacional de Porto Alegre por 2 x 0, o Flamengo venceu o Atlético-PR na Sul-Americana por 1 x 0, e o Botafogo deu um show contra o América-MG, 4 x 2.

A torcida vibrou muito com o primeiro gol...

A vista privilegiada do Camarote PLACAR Morumbi

Torcer para o Flu é tradição da família

... E fez a festa com o gol que fechou a vitória são-paulina

Torcida unida para empurrar o São Paulo

A admiração pelo ídolo está na camisa e na bandeira

A galera comandou a festa no jogo 1000 de Ceni

O torcedor não esconde seu amor pelo Mengão

Muito agito no Camarote PLACAR Engenhão

Muito conforto para curtir as partidas no Morumbi

Produzido pela área de Soluções de Conteúdo da Abril Mídia   Fotos: Marcelo Paixão, Caio Paganotti (SP) e Leonardo Rozario (RJ)

Realização

MORUMBI

ENGENHÃO

Patrocínio

MORUMBI

MORUMBI

ENGENHÃO

Mauro Silva

O VOLANTE DO TETRA CONVOCA OUTROS OITO CAMPEÕES MUNDIAIS PARA INTEGRAR SEU TIME IDEAL, SEM BAJULAÇÃO A EX-COLEGAS DE LA CORUÑA

Na Copa de 94, não imaginava que o Ronaldo se tornaria o fenômeno que virou. Ele era só mais um bom jogador.

ESQUEMA 4-1-3-2

GOLEIRO

CASILLAS *"Bom garoto, humilde e grande responsável por levar a Espanha ao primeiro título de Copa."*

LATERAIS

JORGINHO *"O cruzamento dele era fantástico, um passe perfeito. Romário, na Copa de 94, que o diga."*

MALDINI *"Um dos maiores símbolos da história do Milan. Encerrou a carreira com prestígio."*

ZAGUEIROS

HIERRO *"Grandalhão, porém muito técnico e eficiente na saída de jogo."*

BARESI *"Mantinha a concentração em todos os jogos. Sua regularidade era impressionante."*

MEIAS

MATTHÄUS *"Extremamente versátil. Foi o principal nome do futebol alemão depois de Beckenbauer."*

MARADONA *"O jogador mais difícil que eu marquei. Não me atrevia a tentar antecipá-lo em uma jogada."*

ZIDANE *"Fazia-nos pensar que o futebol é simples de se jogar. Tinha uma categoria de encher os olhos."*

ZICO *"Seus marcadores não encontravam a bola, porque ele pensava sem tê-la nos pés."*

ATACANTES

ROMÁRIO *"Exímio finalizador, fazia gol por cobertura, de cabeça, de bico, de chapa... Atacante completo."*

RONALDO *"Em um Barcelona x La Coruña, trombamos e caímos. Quando eu levantei, ele já estava 5 metros à minha frente."*

TÉCNICO

JOHAN CRUIJFF *"O Barça de hoje, do Guardiola, tem muito da filosofia implantada por ele quando treinou o clube: futebol bonito e eficiente."*

Coxa de vidro, punho de aço

PAULO HENRIQUE GANSO, COM MINHOCAS NA CABEÇA, PODE ESTAR DESPERDIÇANDO SEU RARO TALENTO EM CAMPO. E SERÁ QUE O BRUTAL MMA AINDA VAI SER MAIS POPULAR QUE O FUTEBOL? EU DUVIDO

Provérbio – mas provérbio mesmo – é o chinês. O resto é cópia barata e, no máximo, vira tese de mesa de bar. Um deles, de Sheng Teng Peng Li, diz que "quando o pupilo está pronto o mestre sempre aparece". Ou vocês pensam que Pelé não teria sido Pelé não fosse Waldemar de Brito? E que Falcão e Cerezo não teriam existido sem a Taça São Paulo de Juniores? Ora, jogador no Brasil brota como capim-gordura e nasce como pardal. Cabe aos pais conscientes, como os de Neymar, encaminharem a cabeça, carreira e comportamento do filho.

Alguns se perdem pelos caminhos cheios de buracos da bola como Heleno de Freitas, Jóbson, Arílson, Válber, Sócrates, Neto, Vítor, Reinaldo, Müller, Serginho Chulapa, Mário Sérgio, Éder Aleixo, Edmundo, Edu, Viola, Vampeta, Garrincha, Marcelinho Carioca e tantos e tantos outros. Não souberam ser os técnicos de si mesmos e poderiam ter conseguido muito mais do que foi obtido. Agora, temo por Ganso.

Ganso, o triste! Ontem, na Vila, tivemos Pagão, o canela de vidro. Hoje, na Vila, será que já temos Ganso, o coxa de vidro? Tomara que não, mas que se faça urgentemente uma tomografia computadorizada da alma desse introspectivo e raríssimo jogador de futebol. Com sua cabeça cheia de minhocas, foi presa fácil de conselheiro de quinta divisão e lá de cima seus problemas desceram para os ombros, tronco, braços, coxas, joelhos e pés. O futuro de Ganso está sob bombardeio, minha gente da bola. Que um exército tome conta dele, protegendo-o de tropas inimigas sob pena de o moço de Belém virar mais uma lenda do talento perdido.

Milton Neves não tem medo de cara feia

Inimigo nº1

Você gosta do MMA da UFC? Confesso que não gosto. Tudo devido ao jeito com que o combate termina. No boxe, quando um lutador vai à lona o árbitro inicia a contagem. Já no MMA o massacre acontece exatamente quando o atleta é dominado no chão. Aí, vira uma barbárie e o árbitro só interrompe depois de "milhões" de murros, minutos e chutes. Um horror! Uma carnificina! Mas quem sou eu para não aprovar ou proibir? Só que muito falei e escrevi contra esse "esporte" e quase fui linchado.

Foi incrível e amedrontador sentir o tanto que o público amante do UFC se revoltou contra mim, "o inimigo público nº 1 do MMA"! Ora, apenas critiquei. E não pode? E eu disse até que o MMA é a luta livre brasileira sem marmelada. E que isso não é esporte, mas uma briga de galo com humanos. A verdade é que acabei foi morrendo de medo do temível Minotouro. Ele, com o bom time do *Pânico*, "invadiu" meu escritório e pensei que eu fosse apanhar. Mas foi tudo na esportiva. Inteligente e educado, Minotouro disse que seu esporte ainda passará o futebol na preferência popular. Duvido, mas desejo boa sorte aos adeptos do MMA. Mas será que não poderiam abreviar em 70% o massacre dos fins de luta?

© 1 FOTO DIVULGAÇÃO

MAIOR IDADE FUTEBOLÍSTICA

OSCAR DEIXOU PARA TRÁS A IMAGEM DO FRANZINO ARMADOR DAS CATEGORIAS DE BASE DO SÃO PAULO PARA SE TORNAR UMA REALIDADE NO INTER. COM FAMA DE BOM MOÇO E TÍTULO MUNDIAL NO CURRÍCULO, O GAROTO JÁ DESPERTA O INTERESSE DO BARCELONA

POR ***FREDERICO LANGELOH***
DESIGN ***L.E. RATTO***
FOTO ***EDISON VARA***

O garoto de 20 anos virou xodó da torcida colorada em 2011

©1

ntre as 36 000 pessoas que assistiam à final do Mundial sub-20 nas arquibancadas do El Campín, em Bogotá (Colômbia), diversos emissários de grandes clubes europeus tinham olhos fixos no camisa 11 brasileiro. Oscar acabou com o jogo, marcando os três gols na vitória por 3 x 2 sobre Portugal e atiçando a cobiça internacional pelo seu nome. Mas o assédio europeu não é exatamente uma novidade para ele. Desde que foi campeão mundial sub-17 com o São Paulo (batendo o Espanyol, de Barcelona), Oscar é um dos principais nomes nos caderninhos dos observadores internacionais. Entretanto, com a exibição de gala, o camisa 16 do Internacional parece ter alcançado um novo degrau na carreira. Em pouco mais de um ano, ele deixou o São Paulo após um litígio na Justiça do Trabalho (entenda o caso na página ao lado) como promessa e bandeou-se para o Beira-Rio. Agora, aos 20 anos, já é um dos mais importantes jogadores da equipe de Dorival Júnior e é cogitado como uma das possibilidades de venda na janela de transferências de janeiro. Entre os interessados está o Barcelona, que acompanha a evolução do menino há anos.

"Se o Barcelona está de olho em Oscar é porque ele tem o estilo de jogo da equipe. Ele tem um futebol que lembra muito Iniesta e Xavi. São jogadores que atuam por aproximação, donos de um passe muito rápido. Todos eles têm uma transição de jogo muito veloz. A bola anda com eles", analisa Fernando Carvalho, ex-presidente do Inter e guru da atual direção colorada. Carvalho foi peça importante na contratação do jogador pelo Inter. Foi para ele que o empresário de Oscar, Giuliano Bertolucci, telefonou assim que a Justiça deu ganho de causa no imbróglio com o São Paulo. Bertolucci ofereceu o meia ao então vice de futebol do Colorado, que não pensou duas vezes para contratá-lo. "O Giuliano Bertolucci sabia que eu era um grande admirador do Oscar. Além

©1 FOTO EDISON VARA ©2 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

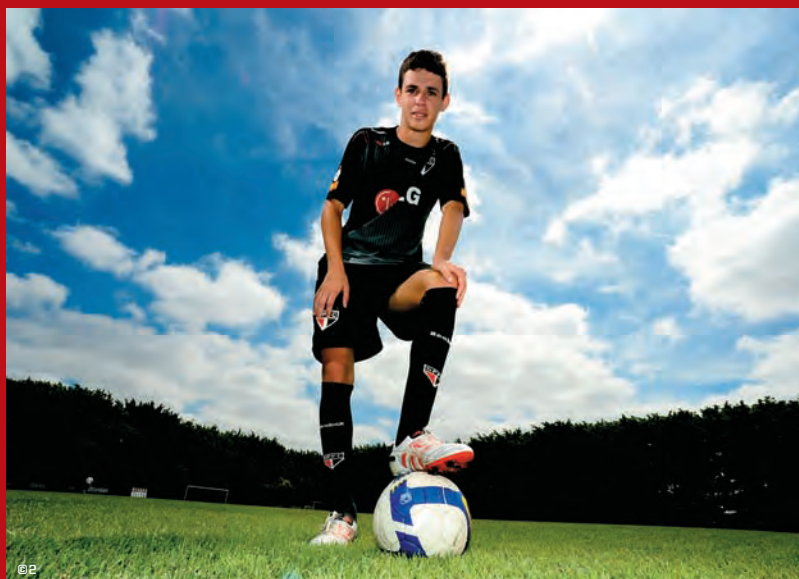
disso, estava acompanhando nossa excelência na promoção de jovens. Oscar caiu como uma luva no Inter", diz o dirigente, orgulhoso.

Um dos principais nomes da nova safra brasileira, Oscar vendeu 40% de seus direitos econômicos para o Inter, por 3 milhões de euros, e passou a ocupar uma faixa intermediária na folha do clube. Oscar agora tem salário superior a 100 000 reais e contrato até agosto de 2016. O Inter ficou com 50% dos direitos sobre o meia (o restante segue com Oscar e Bertolucci) e catapultou a multa rescisória para o exterior para incríveis 40 milhões de euros.

Novo Kaká?

Representante do bom comportamento, Oscar é casado há dois anos com Ludmila, 22 anos, sua paixão de adolescência em Americana, no interior paulista. Em Porto Alegre, os dois levam uma vida calma, com idas a shoppings, restaurantes e cinemas. Oscar jamais foi manchete por baladas ou polêmicas (a não ser a bronca judicial com o São Paulo). "Passei cinco anos da minha vida no São Paulo. Lembro que congelava ao ver ídolos... O Kaká é um espelho para mim, quero sempre seguir o estilo dele, dentro e fora de campo", diz. Em um mundo no qual jogadores jovens apresentam um discurso pronto, orientado por assessorias de imprensa, Oscar foge um pouco do padrão. Dono de um português correto, ele lembra o jogador do Real Madrid

> **SE O BARÇA ESTÁ DE OLHO, É PORQUE OSCAR TEM O ESTILO DA EQUIPE.**
>
> ***Fernando Carvalho,*** *ex-presidente do Inter*

©2

"SOU RESPONSÁVEL PELA RENOVAÇÃO NO SÃO PAULO"

Um erro na composição do segundo contrato de Oscar com o São Paulo fez com que o agente do jogador, Giuliano Bertolucci, e o advogado André Ribeiro buscassem na Justiça do Trabalho a desvinculação do meia com o clube. O São Paulo firmou com o garoto (então com menos de 18 anos) um vínculo de cinco anos, o que é proibido por lei. Mas o erro que gerou o "passe livre" foi a redução salarial. No primeiro contrato, Oscar recebia uma determinada quantia. Na renovação, o valor foi reduzido – mas o jogador foi recompensado com luvas. O problema é que os valores apresentados no contracheque eram menores que os dos holerites anteriores, caracterizando a redução salarial.

Oscar já obteve duas vitórias sobre o São Paulo na Justiça do Trabalho. O clube ainda pode recorrer. No Beira-Rio, o caso é tratado da seguinte forma: se um dia o Tricolor tiver ganho de causa, Oscar já terá sido vendido para a Europa e, caso haja a necessidade de uma indenização, é o jogador quem deve pagar, não o Inter. "Já ganhei em duas instâncias, seria quase impossível uma reversão", diz Oscar, tranquilo. Para João Paulo Jesus Lopes, vice de futebol do São Paulo, a coisa não é tão simples. "Temos razões suficientes para acreditar na reversão. Acreditamos que cumprimos tudo o que estava acordado. O São Paulo quer o retorno do Oscar. Ele é um craque, formado em nossa base. No CT de Cotia, temos as melhores instalações do mundo para formar jogadores. Oscar é fruto desse trabalho, assim como Lucas, Casemiro, Henrique e tantos outros. Queremos ele de volta."

O litígio com o Morumbi parece ser algo bem resolvido na cabeça do armador colorado. No time de cima, chegou a ter chances com Muricy Ramalho e Ricardo Gomes. Mas pegou o clube em alta e alega ter recebido poucas oportunidades. "Acho que fiz a coisa certa. O São Paulo ganhava o Brasileirão todos os anos e não havia espaço para a garotada. Essa renovação hoje no clube ocorreu após a minha saída. Tenho certeza de que contribuí para uma valorização dos meninos. Sou responsável pela renovação no São Paulo."

Portugueses ficam atônitos com o terceiro gol de Oscar na final do Mundial sub-20

– com exceção do fervor religioso.

"Tudo na minha vida está ocorrendo de maneira rápida. Às vezes, fico meio assustado. Por exemplo: sabia que um dia seria chamado para a seleção brasileira, mas não esperava que isso acontecesse agora", afirma Oscar, lembrando o chamado de Mano Menezes para os amistosos contra a Argentina. "Outra coisa é a Europa. Meu sonho é jogar lá, mas digo de coração: eu me sinto realizado no Brasil. Não tenho pressa de sair." Até agora, os gringos acompanham o futebol de Oscar por meio da seleção. Em julho, enquanto o Inter jogava na Alemanha contra Barcelona e Milan, Oscar estava na Colômbia com a equipe brasileira sub-20. "Sei do interesse do Barcelona e sou um grande admirador do estilo de jogo deles, aquela coisa de toque rápido e objetividade. Acho que me encaixaria bem na equipe deles, tenho o estilo do Barcelona. Queria muito ter jogado contra eles na Copa Audi", afirma o meia.

"OSCAR É UM JOGADOR MADURO. FOI NOSSO PRINCIPAL NOME NO MUNDIAL, AINDA QUE HENRIQUE TENHA SIDO ELEITO O MELHOR DO TORNEIO.

Ney Franco, *treinador da seleção sub-20, campeão mundial da categoria*

Aqui e agora

A seleção sub-20 rendeu a Oscar a admiração de Ney Franco, treinador da base da CBF, e de Mano Menezes, técnico da seleção principal. Acostumado a trabalhar com jovens talentos, Ney é todo elogios ao armador: "Oscar é um jogador maduro. É claro que ainda precisa ser trabalhado, mas tem uma cabeça ótima e ainda fará muito sucesso. Ele foi nosso principal jogador no Mundial, ainda que o Henrique *[companheiro de Oscar na base do São Paulo]* tenha sido eleito o melhor jogador do Mundial. Para mim, o Oscar foi o grande nome do torneio".

Apesar dos elogios do treinador da seleção de base, Oscar não era uma unanimidade no Inter de Paulo Roberto Falcão. O ex-treinador colorado entendia que ele era franzino

demais para suportar o choque com os defensores. Ainda que nenhum trabalho especial tenha sido feito, Oscar acabou se impondo na equipe de Dorival Júnior. O atual técnico do Inter é um entusiasta do jogador, mas a experiência com estrelas teen desde os tempos de Santos (e do incidente com Neymar) faz com que ele trate o entusiasmo com cautela. “Não gosto quando as pessoas começam a jogar uma responsabilidade excessiva no garoto. O Oscar vem crescendo, mas é preciso tranquilidade, porque ainda é um menino. Vamos deixar que as coisas aconteçam naturalmente e que ele se consolide como um grande jogador”, diz o técnico do Inter, escolado. Apesar da proteção de Dorival, a maioridade futebolística parece ter chegado para Oscar em 2011, e os colorados (e os olheiros do Barça) pretendem acompanhar o amadurecimento do craque de perto.

O DESTINO DOS MENINOS QUE VENCERAM O SUB-20

CONFIRA COMO ESTÃO OS PRINCIPAIS JOGADORES DO TIME CAMPEÃO NA COLÔMBIA

1 GABRIEL
O goleiro ainda espera uma chance no grupo principal do Cruzeiro.

2 WILLIAN JOSÉ
Vem recebendo chances no segundo tempo nos jogos do São Paulo no Brasileirão.

3 JUAN
Com Bolívar e Índio em baixa, Juan se tornou titular da zaga colorada.

4 DANILO
O lateral-direito, titular do Santos, apresenta-se em 2012 no Porto. Foi convocado por Mano Menezes para a seleção principal.

5 BRUNO UVINI
O zagueiro da seleção sub-20 ainda é reserva no São Paulo.

6 CASEMIRO
Titularíssimo do São Paulo. Foi convocado por Mano Menezes.

7 FERNANDO
Com a chegada de Celso Roth, ganhou a vaga de Gilberto Silva no Grêmio.

8 PHILIPPE COUTINHO
O jovem meia-atacante frequenta o banco de reservas da Inter de Milão.

9 GABRIEL SILVA
O lateral-esquerdo é titular do Palmeiras de Felipão.

10 OSCAR
É xodó da torcida colorada e também já ganhou sua chance na seleção principal, com Mano.

11 HENRIQUE
Quase virou um novo Oscar no São Paulo – curiosamente, também é representado por Giuliano Bertolucci: ameaçou sair por suposta falha contratual, mas acabou renovando por cinco anos. Espera a vez no time de Adílson Batista.

À GLÓRIA OU À MORTE!

LIBERTADORES PODE SIGNIFICAR MAIORES RECEITAS E A CHANCE DE UM TÍTULO CONTINENTAL. MAS CUIDADO: UMA QUEDA PREMATURA PODE CUSTAR O ANO. CRUZEIRO, FLUMINENSE, GRÊMIO E INTERNACIONAL QUE O DIGAM

***POR* MARCOS SERGIO SILVA *DESIGN* ROGÉRIO ANDRADE**

Conquistar o tri da Libertadores não foi o único feito do Santos em 2011. Somado à conquista, entraram no cofre do clube 7 milhões de reais de direitos de transmissão de televisão, segundo um estudo da Brunoro Sports Business – uma grana só embolsada porque o time chegou à fase final –, e mais 6,2 milhões de reais como bônus da Conmebol. E o Peixe ainda venceu o Paulistão, cujo prêmio foi de 2,5 milhões de reais, com direitos de transmissão de 10 milhões.

Mas, para cada campeão da Libertadores, existem 31 perdedores. Neste ano, Cruzeiro, Fluminense, Grêmio e Inter ficaram sem o título e comprometeram o planejamento para toda a temporada. Foram obrigados a "trocar de pneu com o carro em movimento" – a definição é do vice-presidente de futebol do Grêmio, Paulo Pelaipe. Por ironia, o Corinthians, eliminado antes mesmo da fase de grupos, teve tempo para readequar seus planos, que refletiram em um Brasileiro mais estável.

PLACAR analisou o que cada clube brasileiro que participou da fase de grupos perdeu pelo caminho. Não é em todo campeonato que se consegue ganhar 178 500 reais por partida jogada na primeira fase – valores que se multiplicam a cada eliminatória. A queda abre uma ferida que pode levar um ano para cicatrizar.

CRUZEIRO

O Cruzeiro venceu o Mineiro logo depois da desclassificação penosa para o Once Caldas na Libertadores, perdendo em casa após vencer na Colômbia. Cuca, elogiado pelo estilo apresentado pela equipe durante o torneio continental – foi o melhor da fase de classificação –, pediu demissão e foi trocado pelo futebol de resultados de Joel Santana, que não resistiu à sequência ruim no Brasileirão. Para o seu lugar, o Cruzeiro promoveu da base Emerson Ávila, o terceiro técnico no ano.

O elenco foi desmontado. Thiago Ribeiro saiu e o time não encontrou substituto para o ataque. Tentou o paraguaio Ortigoza, o ex-corintiano Bobô e Keirrison. Nenhum deles vingou. "Nosso plantel é muito reduzido", reclama Ávila. Mal posicionada no Brasileiro, a Raposa sofre com o público ruim na Arena do Jacaré. São 8 866 torcedores em média em Sete Lagoas, praticamente a metade dos 16 072 que o clube levou em 2010.

© 1 FOTO FOTONAUTA © 2 FOTO EUGÊNIO SÁVIO © 3 FOTO EDISON VARA

FLUMINENSE

A "herança" do campeão brasileiro de 2010 durou dois meses. Foi o tempo que o Fluminense contou com Muricy Ramalho – mudou-se para o Santos, onde viria a ser campeão da Libertadores. A troca de treinador ainda com a Libertadores em andamento forçou o clube a se replanejar, o que surtiria efeito somente no segundo semestre, com a chegada de Abel Braga e a recuperação no Brasileirão. "O Muricy começou a criar um tumulto via imprensa. E veio a saída abrupta. Ele fez algumas contratações em 2010 e sugeriu algumas novas no começo do ano", afirma o presidente do Fluminense, Peter Siemsen. "Houve uma ligação estranha do presidente do Santos dez dias antes de o Muricy sair. Ele perguntou se a gente não o queria. Eu disse que queria que continuasse. Quando o Muricy saiu, quebrou um planejamento em meio a uma disputa de Libertadores. Se o título da Libertadores viesse, seria um ponto fora da curva."

No Flu, Siemsen vê um elenco formado aos poucos para ficar pronto – e em ponto de bala – no primeiro semestre de 2012. "São mudanças pontuais. Mesclar juventude e experiência, criação e velocidade. Talvez a gente possa pensar na situação do Deco, se ele ficar e desempenhar a função dele. Se não conseguir, é aí que teremos que nos reforçar."

GRÊMIO

No Olímpico, produtos gremistas, se não encalharam, tiveram menor saída. Paulo Pelaipe não estava incorporado ao cargo de diretor-executivo do Grêmio quando o time foi eliminado pelo Universidad Católica, do Chile. Assumiu em agosto, com o clube amargando uma posição ruim no Brasileiro. Ser ameaçado pelo rebaixamento não era o complemento ideal para um ano em que nem mesmo o Gauchão o clube conquistou. "Quando cheguei, vendo o ambiente, conversei com o presidente. O Grêmio precisava recuperar a autoestima. Fomos procurar o Celso Roth e o professor Paulo Paixão", afirma Pelaipe, depois de um primeiro semestre com brigas de vestiário e saídas repentinas de jogadores. "Hoje o vestiário está sob controle."

O tricolor gaúcho já pensa em 2012, com o propósito de não desestabilizar o atual plantel. "Você precisa fazer uma equipe para os cam-

FLUMINENSE

LIBERTADORES 2011: Eliminado nas oitavas
CONSEQUÊNCIAS: Muricy Ramalho pediu as contas ainda com a competição em andamento e foi para o Santos. À espera de Abel Braga, o tricolor demorou a se acertar no Brasileiro. Em crise, trocou o goleiro (saiu Ricardo Berna para a entrada de Diego Cavalieri) e perdeu Conca para a China.
BR 2011: 5º (24ª rodada)

©1

©2

INTERNACIONAL

LIBERTADORES 2011: Eliminado nas oitavas
CONSEQUÊNCIAS: Trocou Celso Roth por Paulo Roberto Falcão no meio da competição. Falcão foi demitido na sequência. Rafael Sóbis, herói de 2006, foi dispensado e transferiu-se para o Fluminense.
BR 2011: 7º (24ª rodada)

*DESCONSIDERADAS 1ª E 2ª RODADAS

CRUZEIRO

LIBERTADORES 2011:
Eliminado nas oitavas
CONSEQUÊNCIAS:
O técnico Cuca foi demitido, e o padrão de jogo construído no primeiro semestre foi desmontado. Joel Santana, sucessor no cargo, também saiu.
BR 2011: 14º (24ª rodada)

©3

©2

GRÊMIO

LIBERTADORES 2011:
Eliminado nas oitavas
CONSEQUÊNCIAS:
O técnico Renato Gaúcho foi demitido, Borges saiu, Lúcio foi para a reserva e o time recompôs a zaga. Carlos Alberto foi dispensado depois de uma confusão nos vestiários.
BR 2011: 12º (24ª rodada)

peonatos regionais, Libertadores e Copa do Brasil e manter a equipe para o Brasileiro. Se não fizer isso, vai brigar para não cair", diz o cartola.

INTERNACIONAL

"Se o Gauchão é ruim para quem perde, não acrescenta nada para quem ganha", diz Décio Hartman, vice-presidente do Inter no início do ano, já longe do cargo. O Colorado venceu o Grêmio na final, depois de perder o primeiro jogo em pleno Beira-Rio.

A vitória no Olímpico significou certo alívio para um time que precisava readequar o ânimo. Os últimos dois anos estiveram acima da expectativa — festas pelos 100 anos em 2009 e pela conquista da Libertadores no ano passado. Mas a má campanha no último torneio continental estremeceu as bases coloradas. Falcão, identificado com a torcida e vitorioso no regional, caiu após insucessos no Brasileiro e reclamou da diretoria. Foi substituído por Dorival Júnior. "Todo dirigente é ser humano e sofre a pressão externa", diz Hartman. "Aquilo que era convicção deixa de ser. Cai treinador, cai o vice de futebol, e você tem de reiniciar tudo de novo."

Em um ano, o público do Beira-Rio despencou de 25000 para 15000 pagantes. "A motivação do torcedor caiu bastante. E uma insegurança política no clube foi passada para o vestiário", diz Hartman. É o preço de uma Libertadores perdida.

© 1 FOTO RENATO PIZZUTTO © 2 FOTO EDISON VARA © 3 FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

OS DOIS LADOS DA FRONTEIRA

COM A RETOMADA DO CONFRONTO ANUAL ENTRE **BRASIL** E **ARGENTINA**, PLACAR APROVEITA PARA FAZER UM BALANÇO SOBRE O DESEMPENHO DOS DOIS PAÍSES DENTRO E FORA DOS GRAMADOS

POR PAULO JEBAILLI *DESIGN* L.E. RATTO
ILUSTRAÇÕES GABRIEL GORSKI

Brasil e Argentina reeditaram em setembro a Copa Roca, o primeiro torneio disputado pelos dois países em 1914 e interrompido em 1976. Agora a competição recebe o nome de Superclássico das Américas, embora muitos continuem chamando-a de Roca (uma homenagem ao presidente argentino Julio Roca, morto justamente no ano em que o confronto começou a ser disputado). Nomenclaturas à parte, os embates motivaram PLACAR a traçar um painel dos dois países, frequentemente apontados como favoritos em Copas do Mundo. A menos de 1000 dias do próximo Mundial, comparamos a situação do futebol de Brasil e Argentina no que se refere aos campeonatos nacionais, ao fluxo de atletas para as principais ligas europeias e ao desempenho das duas seleções desde o começo do milênio. Alguns desses aspectos têm correlação com o momento econômico. É por aí que começa a comparação. Se dentro de campo a disputa continua acirrada, fora dele o futebol brasileiro ensaia uma goleada.

ECONOMIA

MOEDA FORTE E SALÁRIOS ALTOS ATRAEM CRAQUES DA REGIÃO

Os dois países vêm experimentando crescimento econômico nos últimos anos. O PIB da Argentina em 2010 cresceu mais do que o do Brasil, 9,2% contra 7,5%. Mas o índice brasileiro se estabelece em cima de números muito mais vigorosos. A economia mais pujante e a moeda mais forte têm reflexos no futebol. No Brasil, é possível repatriar jogadores que ainda teriam alguma lenha para queimar nos grandes mercados, como Ronaldinho Gaúcho, Luis Fabiano e Adriano. Além disso, os clubes, com alguma engenharia financeira, têm oferecido alternativas convincentes para assegurar a permanência de talentos como Neymar, Ganso e Lucas, algo improvável há bem pouco tempo. Ressalve-se que a realização da Copa do Mundo também exerce um peso na retenção dos jovens craques, e a presença de estrangeiros como Valdívia, Loco Abreu e D'Alessandro comprovam que o Brasil se tornou um mercado de trabalho interessante.

Real x Peso

Um real pode comprar quase 2,5 pesos. Argentinos vêm jogar aqui atraídos por essa diferença.

1 real equivale a 2,33 pesos

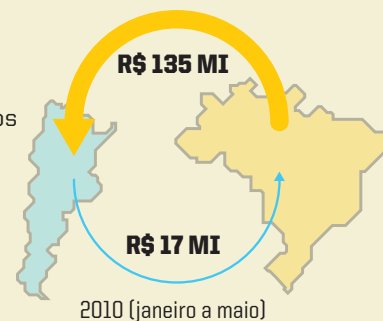
COTAÇÃO DE 19/9/2011

Nossa grana e a deles

O volume de investimentos do Brasil na Argentina é monstruoso: 135 milhões de reais. E o deles aqui é bem miúdo nessa comparação.

R$ 135 MI

R$ 17 MI

2010 (janeiro a maio)

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Nosso PIB de ouro

O produto interno bruto brasileiro dá seis vezes o argentino. E nossa taxa de crescimento continua em viés de alta (em bilhões de dólares).

FONTE: WORLD ECONOMIC OUTLOOK DATABASE-FMI-ABRIL/2011 E BCB/DEPEC

Um continente brasileiro

O Brasil tem domínio absoluto entre as maiores empresas da América Latina. E os argentinos sumiram do mapa.

FONTE: ECONOMÁTICA

ELES PERDEM ATÉ NO TANGO

MAS A GENTE NÃO CONSEGUE VENCER CONCURSO DE MISS MESMO EM SÃO PAULO...

DANÇARAM NESSA

Já imaginou perder um concurso de samba para um estrangeiro? Pois é. O concurso mundial de tango de 2011, em Buenos Aires, foi vencido por uma dupla... da Colômbia.

DO UNIVERSO E DO MENGÃO

O concurso Miss Universo aconteceu aqui, e nossa concorrente ficou em terceiro lugar. Quem levou o título foi a miss Angola, torcedora do Fla.

SELEÇÕES

NÓS TEMOS COPA. ELES TÊM A OLIMPÍADA. A INVEJA É MÚTUA

O Brasil leva uma ligeira vantagem nos títulos conquistados nos principais torneios na última década: 6 x 5. Mas o futebol brasileiro foi penta em 2002, enquanto os vizinhos pararam no bi em 1986. Por sua vez, eles ganharam duas vezes o único título que falta em nossa galeria: o ouro olímpico.

De 2000 até o primeiro jogo da nova versão da Copa Roca, os dois times se enfrentaram 11 vezes. O Brasil ganhou seis, a Argentina, duas, e aconteceram três empates, embora um deles tenha sido na final da Copa América de 2004, em que o Brasil venceu nos pênaltis. Foram cinco jogos pelas Eliminatórias de Copa do Mundo (três vitórias brasileiras, uma argentina e um empate), duas finais de Copa América e uma de Copa das Confederações (todas vencidas pelo Brasil) e dois amistosos (uma vitória cada um). O primeiro jogo da Copa Roca foi 0 x 0. O fechamento desta edição aconteceu antes do segundo, em Belém.

Títulos internacionais 2000-2011

Ganhamos a Copa do Mundo e a Copa América. Eles levaram a medalha de ouro nas últimas duas Olimpíadas.

Convocados

No primeiro jogo da Copa Roca, só com atletas de seus campeonatos nacionais, havia nove brasileiros que atuaram contra Gana e nenhum argentino que jogou contra a Nigéria (nessas partidas, as seleções contaram com "estrangeiros").

9 jogadores

0 jogador

Domínio verde e amarelo

De 2000 para cá, o Brasil teve um desempenho muito superior ao dos argentinos, que só venceram duas vezes.

6 vitórias do **Brasil**

3 empates

2 vitórias da **Argentina**

AHA-UHU-O-ABAPURU-É...
... deles. O quadro de Tarsila do Amaral, um dos ícones do modernismo brasileiro, está no acervo do Museu de Arte Latino-Americano de Buenos Aires.

MAS O MAGNANO É NOSSO
Beliscamos uma vitória no basquete lá no caldeirão de Mar del Plata. E com Rubén Magnano, treinador campeão olímpico com eles, no nosso banco.

DUELO ETERNO
Pelé x Maradona. A considerar o atual momento, nosso camisa 10 circula para lá e para cá como referência da Copa de 2014. Já o Pibe anda meio isolado nos Emirados Árabes.

CLUBES

NÃO É SÓ A GRANA QUE NOS SEPARA DOS HERMANOS...

É nos campeonatos nacionais que as distâncias ficam mais evidentes. Embora os clubes argentinos continuem competitivos no continente, as cifras que movimentam o futebol brasileiro dão de goleada. O Corinthians arrecadará este ano algo próximo a 45 milhões de reais em patrocínios. Do outro lado da fronteira, Boca e River amealham perto de 5 milhões de reais cada um. Essa diferença de movimentação financeira explica, em parte, o nível de atração do mercado brasileiro – inclusive para os atletas argentinos. O Brasileirão deste ano teve 15 hermanos inscritos, um recorde desde a era dos pontos corridos. A queda do River para a segunda divisão expõe outro aspecto. Desde a implantação dos pontos corridos, em 2003, o Campeonato Brasileiro vive um período de estabilidade, com grandes clubes caindo e voltando. Na Argentina, cogitou-se uma virada de mesa para acelerar o retorno do time da capital à elite.

A Argentina é do Brasil

River tem dois patrocinadores brasileiros. E as camisas de seis clubes são fornecidas por empresas brasucas.

River Plate Tramontina, Petrobras

Estudiantes Topper

Newell's Old Boys Topper

Vélez Topper

Racing Olympikus

Argentino Juniors Olympikus

Lanús Olympikus

Cotas de TV

Até o Guarani, na série B, recebe mais que os dois gigantes argentinos (valores anuais, base 2011)

R$ 43 MI Flamengo e Corinthians

R$ 34 MI São Paulo, Palmeiras e Vasco

R$ 25 MI Grêmio, Inter, Atlético-MG, Cruzeiro, Santos, Botafogo e Fluminense

R$ 15 MI Coritiba, Atlético-PR, Vitória, Bahia, Portuguesa, Guarani, Sport e Goiás

R$ 11 MI Boca e River

Patrocínio

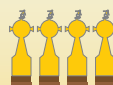
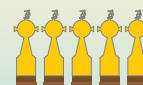
Os contratos anuais de Boca e River, somados, não chegam a um quarto do arrecadado pelo Corinthians

R$ 42 MI Corinthians

R$ 38 MI São Paulo

R$ 5 MI River e Boca

Mais Mundiais, menos Libertas

No continente, quem se deu melhor foram os argentinos desde 2000. Mas os brasileiros têm mais Mundiais

4 Libertadores e **3** Mundiais de Clubes da Fifa

5 Libertadores e **2** Mundiais Interclubes*

*DISPUTADO ATÉ 2004

A HISTÓRIA DO CONFRONTO

MAIS VITÓRIAS, NOSSO PRIMEIRO TÍTULO, A ESTREIA DE PELÉ... MAS ELES NOS DERAM A PRIMEIRA SURRA

OS PRIMEIROS
A primeira seleção que o Brasil enfrentou foi a Argentina, em 20 de setembro de 1914, em Buenos Aires. Os hermanos venceram por 3 x 0.

1ª TAÇA
Mas foi lá também, e uma semaninha depois, que o Brasil conquistou seu primeiro campeonato. Foi, claro, a Copa Roca, com uma vitória por 1 x 0.

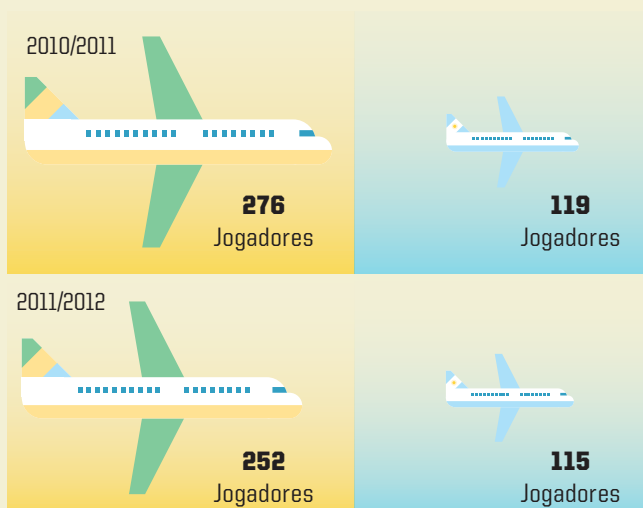
JOGADORES

BRASILEIRO VAI PARA PORTUGAL; ARGENTINO, PARA A ESPANHA

A atual temporada nas principais ligas da Europa mostra uma ligeira queda de argentinos e brasileiros em relação ao período anterior. Os brasileiros eram 276 em 2010/11 e agora são 252. O contingente argentino variou de 119 para 115. Nossos hermanos estão em maior número na Espanha (nove jogadores a mais) e na Itália (sete a mais). Nos demais países, o verde e amarelo se sobressai. Especialmente em Portugal, onde 140 brasileiros iniciam a Primeira Liga. Na média entre os 16 clubes da primeira divisão, para cada jogador argentino, existem 11,6 brasileiros.

Os estrangeiros com maior presença nas ligas de Espanha, Itália e Portugal são justamente argentinos e brasileiros. Na Alemanha, o Brasil é também o país com maior número de jogadores entre os importados. Na França, é a segunda fonte, com um atleta a menos que Senegal. A Inglaterra tem outras fontes preferenciais de importação.

Pés de obra na Europa

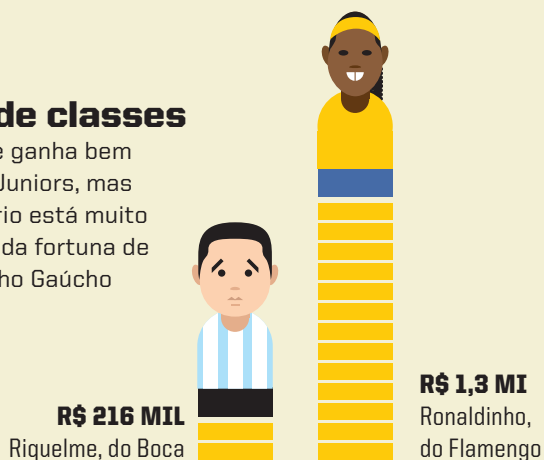
Os brasileiros ainda dominam o mercado europeu.
A Argentina é maioria na Espanha e na Itália

Luta de classes

Riquelme ganha bem no Boca Juniors, mas seu salário está muito distante da fortuna de Ronaldinho Gaúcho

R$ 216 MIL
Riquelme, do Boca

R$ 1,3 MI
Ronaldinho, do Flamengo

Nossos melhores e o melhor deles

São cinco brasileiros que ganharam o prêmio de melhor do mundo da Fifa. E um argentino: Lionel Messi, claro.

Romário (1994)

Ronaldo (1996)

Ronaldo (1997)

Rivaldo (1999)

Ronaldo (2002)

Ronaldinho (2004)

Ronaldinho (2005)

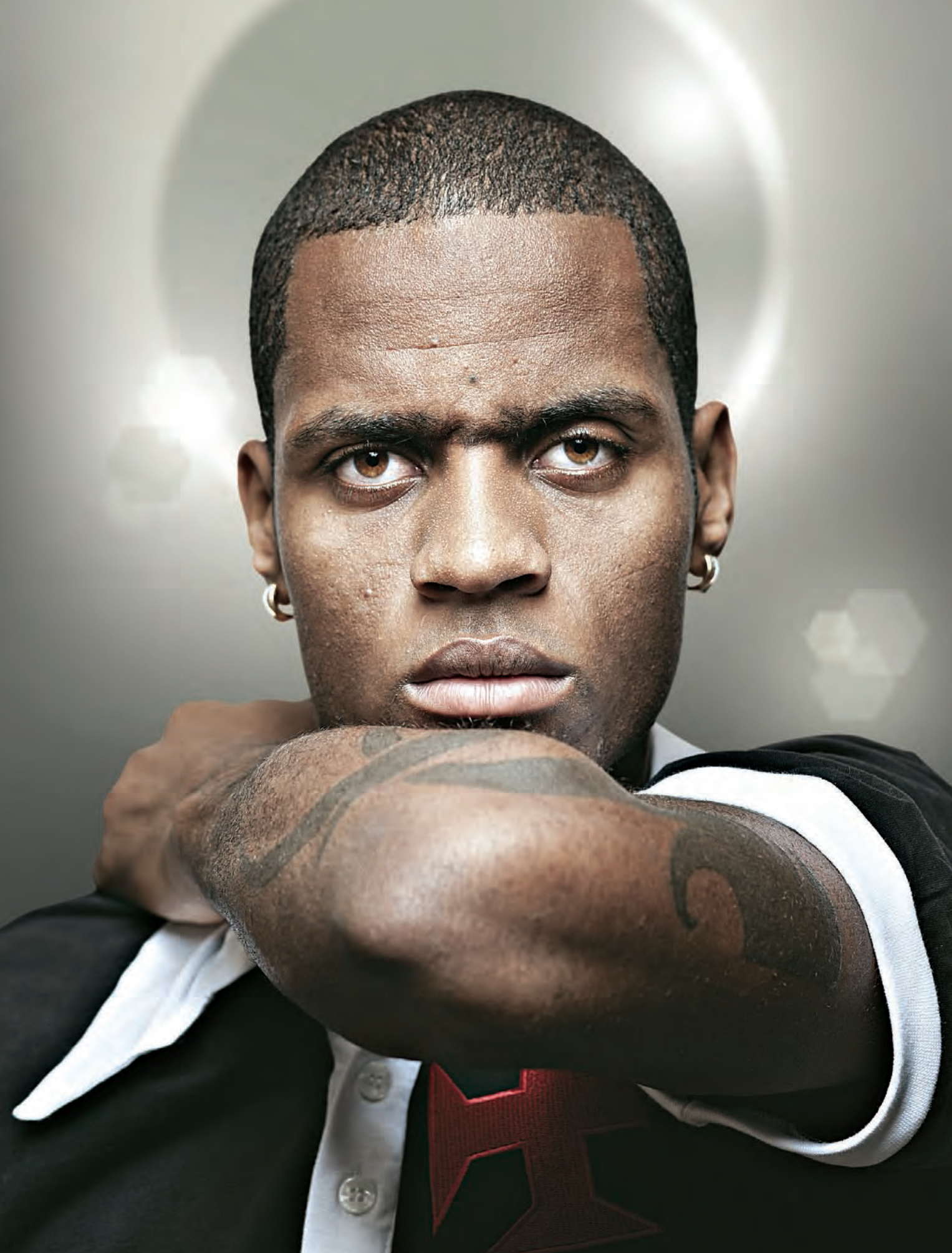
Kaká (2007)

Messi (2009)

Messi (2010)

ESTREIA AMARGA
A estreia de Pelé na seleção brasileira foi também numa Copa Roca. E com direito a gol do Rei. Mas os argentinos venceram por 2 x 1, em pleno Maracanã, calando a nossa torcida.

VAI, BRASIL
Em Copas, o saldo é ligeiramente a favor do Brasil, com duas vitórias, um empate e uma derrota. A gente ganhou em 1974 e 1982. Eles, em 1990 – lembra, Dunga?

EMPATOU
No histórico do jogo, Brasil e Argentina estão iguais: são 34 vitórias para cada lado e 22 empates, incluindo o último, em Córdoba. No saldo de gols, dá Argentina, com 3 gols a mais.

O ZAGUEIRO GRANDALHÃO DO VASCO TEM VELOCIDADE DE ATACANTE, FOI LAPIDADO POR JÚNIOR BAIANO E É ADORADO PELA TORCIDA. A IDOLATRIA É TANTA QUE OS VASCAÍNOS FANFARRÕES NÃO SE FURTAM A COMPARÁ-LO AO REI

POR *RAPHAEL ZARKO*
DESIGN *ROGÉRIO ANDRADE*
FOTO *DARYAN DORNELLES*
ILUSTRAÇÃO *HEBER ALVARES*

Dedé passa boa parte de um jogo com a boca aberta. O olhar é meio espantado, como se tivesse sempre que fazer alguma coisa a mais – mesmo depois de tirar a bola para longe da área. As pernas e os braços longos e a cabeça inclinada para a frente lhe emprestam uma aparência de atleta desengonçado. Mas não se engane. Anderson Vital da Silva é um baita zagueiro. Lidera a disputa da Bola de Prata na sua posição e é idolatrado pelos vascaínos de um jeito que há muito não se via em São Januário. Das arquibancadas, ecoam apelidos que vão de Exterminador a Dedeckenbauer, e as faixas de exaltação aparecem por todos os cantos. Numa delas, pode-se ler: “Não vi Pelé, mas vi Dedé”. Noutra: “Não se vende Dedé”.

“Acho que não vou ter isso em nenhum outro lugar durante a minha carreira. Qualquer coisinha que faço, já gritam meu nome na torcida. Isso levanta muito a autoestima! Vejo as faixas, o pessoal fazendo música para mim... Não dá nem para descrever a sensação”, diz o jogador grandalhão de 23 anos, 1,90 metro e 90 kg. Numa votação pela página oficial do clube no Facebook, ele desbancou (com cerca de metade dos votos válidos) ídolos como Juninho Pernambucano e Felipe para usar a camisa comemorativa de 113 anos de aniversário do Vasco no clássico contra o Fluminense. E tudo isso depois de quase ter sido dispensado do clube no ano passado...

COMEÇO AFOBADO

Dedé chegou ao Vasco em maio de 2009, após um ótimo Campeonato Carioca pelo Volta Redonda. Aos 20 anos, ele chamava atenção pela velocidade em campo – Dedé é capaz de dar piques a mais de 30 km/h, em ritmo de atacante, mas isso nem sempre o ajudou. “Eu era muito veloz, mas saía atropelando os lances”, lembra. Aos 17 anos, ele subiu ao profissional do Volta Redonda, onde encontrou o “conselheiro” Aílson, zagueiro que foi campeão da Taça Guanabara pelo Volta Redonda em 2005. “Dedé era muito confiante por causa da velocidade que tem, e isso acabava atrapalhando”, diz Aílson, que deu a dica para o menino ser menos afobado.

Depois de uma rápida passagem pela base do Fluminense em 2007 (ele ficou sete meses no clube), retornou ao Voltaço para, no ano seguinte, virar titular do time. Em 2008, foi à

“Qualquer coisinha que faço, gritam meu nome. Acho que não vou ter isso em nenhum outro lugar

©1

Na estreia pela seleção contra a Argentina: foi correto

Itália para fazer um teste na Udinese. Mas nada saiu como o esperado. Primeiro, perdeu a conexão e teve a bagagem extraviada. Quatro dias depois, quando a bagagem foi encontrada, já havia sido reprovado no teste. “Quando cheguei em Portugal, na conexão, o outro voo já tinha saído. Cheguei atrasado na Itália, não consegui dormir e fiquei sem força para treinar. Quando recebi minhas roupas, soube que não ia ficar lá. Foi a maior decepção”, lembra Dedé. Sorte do Volta Redonda. Em 2009, ele formaria uma bela dupla de zaga com o rodado Júnior Baiano.

“Foi quando eu virei, realmente, um zagueiro. Consegui pensar em campo, cresci muito profissionalmente. O Júnior Baiano me aconselhava, me acalmava”, lembra Dedé. “Nunca vi um zagueiro com tanta velocidade em toda a minha carreira!”, afirma o ex-flamenguista, que também fez suas observações sobre a precipitação de Dedé. “Ele ainda tem um pouco disso, mas, no início, ele extrapolava muito. Queria fazer tudo ao mesmo tempo, tomar a bola de qualquer maneira, passar por dentro do cara”, diverte-se. Ao lado do titular da Copa de 98, Dedé foi eleito o terceiro melhor zagueiro do Campeonato Carioca de 2009.

DO VOLTAÇO À SELEÇÃO

Dedé chegou como revelação ao Vasco, com Robinho, também do Volta Redonda. Jogou apenas cinco partidas na série B, sem chamar muita atenção — o que só foi acontecer em 2010, mas de forma negativa. Num treino antes de um clássico contra o Fluminense, pela semifinal da Taça Guanabara, ele acabou machucando a então estrela da equipe, o meia-atacante Carlos Alberto. Com isso, a desconfiança pairou ainda mais sobre aquele zagueiro novato que ninguém conhecia direito. Seu contrato estava quase no fim e a dispensa já era dada como certa. “Quando chegou ao Vasco, o Dedé já tinha toda essa velocidade, mas corria de braços e joelhos abertos. Melhoramos esse rendimento coordenativo dele”, conta o fisiologista do Vasco, Daniel Gonçalves.

Mas a recuperação veio mesmo a 28 dias do término do contrato de empréstimo. Dedé teve grande atuação no jogo em que o Vasco venceu

DEDÉ CONTRA OS CRAQUES

Dedé foi muito bem no duelo particular contra Ronaldinho Gaúcho, Neymar e Lucas. Ele comentou as atuações e imaginou confrontos contra Messi e Cristiano Ronaldo:

RONALDINHO GAÚCHO: **“É um cara imprevisível, que dribla para os dois lados. Vi para onde ele corta mais e tentei fazê-lo ir para o lado mais fraco”.**

NEYMAR: **“Ele balança bastante, não dá para dar o bote na hora errada. Tem que ter muita atenção, porque ele é muito leve”.**

LUCAS: **“O Lucas não balança tanto quanto o Neymar, mas também é preciso muita atenção para não errar o bote”.**

MESSI: **“Ele tem muita qualidade e velocidade. Mas tenho também. Se Deus quiser, um dia o enfrento”.**

CRISTIANO RONALDO: **“Outro que é muito veloz. Eu teria de estudá-lo rapidamente em campo”.**

© 1 FOTO DARYAN DORNELLES © 2 FOTO AP © 3 FOTO RENATO PIZZUTTO © 4 FOTO PIER GIAVELLI

o Vitória por 3 x 1 nas quartas de final da Copa do Brasil (apesar de o time ter sido eliminado). A partir dali, ele garantiu seu lugar na equipe titular por opção do técnico interino e ex-zagueiro Gaúcho. Em outubro de 2010, o clube carioca pagou 1 milhão de reais por 50% dos seus direitos econômicos e esticou o contrato até 2014. Era o início da idolatria a Dedé, que se consolidou com a campanha vitoriosa da Copa do Brasil deste ano. Para o ex-zagueiro Aílson, contra grandes atacantes Dedé consegue manter um nível de concentração altíssimo. "Contra caras que são o foco do jogo, a confiança do Dedé se apaga um pouco, o que favorece seu futebol. Por isso que o Neymar não arrumou nada com ele. Quando Dedé enfrenta um atacante inferior, volta a confiança exagerada. Precisa ter alguém sempre orientando."

Para Júnior Baiano, Dedé já está no nível de ir para um time de ponta da Europa. "Para 2012, ele tem que pensar na Europa. Pelo futebol que está jogando, deveria ir para clubes do nível de Milan ou Internazionale", afirma Baiano. E as propostas já chegaram. Antes de virar titular do Vasco, clubes da Coreia, Rússia e Ucrânia procuraram seu empresário, Giuliano Aranda, o ex-jogador Magrão. O Benfica-POR também teria oferecido

DEDÉ É SELEÇÃO
Ao lado: aos seis anos, Dedé já testava como ficaria na amarelinha;

Abaixo: departamento de marketing do Vasco aproveita para surfar na onda criada pela torcida cruzmaltina

NÚMEROS DO VELOCISTA

ELE PODERIA TER SIDO CORREDOR

Dedé, acredite, chega a ser mais rápido que o atacante vascaíno Éder Luís. Na corrida de 0 a 30 metros, o zagueiro atinge 31,5 km/h, contra 31,3 km/h de Éder. "São números impressionantes para um zagueiro. Além de ser rápido em linha reta, Dedé é muito veloz mudando de direção", elogia Daniel Gonçalves, fisiologista do Vasco. Nos testes de impulsão, Dedé só perde para os goleiros. Para o fisiologista do clube, Dedé tem as características de um velocista. "Ele tem estatura parecida com a do Usain Bolt [o maior velocista do mundo], membros inferiores grandes e passada longa. É forte, mas longilíneo, sem muita massa muscular."

ALTURA 1,90 m
PESO 90 kg
IDADE 23 anos

VELOCIDADE
Dedé dá piques de 30 metros com velocidade média de 31,5 km/h. É mais rápido que muito atacante...

SALTO
Parado, 58 cm. Dedé ultrapassa a altura de uma trave de futebol, que mede 2,44 m Em movimento, Dedé atinge cerca de 3m de altura

ALTURA DE DEDÉ
1,90 m
ALTURA DA TRAVE
2,44 m
SALTO PARADO
2,48 m
SALTO EM MOVIMENTO
3 m

©1

Dedé comemora gol na final da Copa do Brasil contra o Coritiba

mais de 4 milhões de euros. "Ele preferiu se consolidar no Brasil. Sempre teve convicção de que no Vasco iria chegar à seleção. É uma confiança muito grande", diz Magrão. Deu certo. Em 2011, Mano Menezes já convocou o zagueiro três vezes. A estreia com a camisa amarela foi contra a Argentina, em setembro. Não foi uma apresentação memorável, é verdade, e tampouco comprometedora.

NAMORADA CORNETEIRA

Apesar de ainda jogar no Brasil, Dedé não se sente em desvantagem com relação aos demais concorrentes à zaga da seleção – Thiago Silva, David Luiz e Lúcio, por exemplo. "Acho que ter experiência internacional não conta tanto. O futebol brasileiro é até um pouco mais difícil. Tanto é que o Neymar está sendo pretendido por todos grandes clubes lá fora. A seleção tem os melhores zagueiros do mundo e eu estou ali no bolo", diz Dedé, escalando-se. E ele não está de todo errado. A liderança na disputa pela Bola de Prata mostra isso. E, segundo o Datafolha, Dedé é o zagueiro que mais rouba bolas no Brasileirão. Talvez a empolgação dos vascaínos não seja tão exagerada assim... Só é preciso avisar Patrícia Gonçalves, namorada de Dedé – e sua maior corneteira. Ela não perdoa.

O namoro começou há três anos e meio, mas Patrícia (que é estudante de jornalismo) nunca deu mole para Dedé quando o assunto é analisar as atuações do namorado. "No Volta Redonda eu dava muito pitaco quando ele recuava mal uma bola. Ele dizia que não tinha errado, não lembrava, mas eu mostrava o vídeo para ele. Dedé se mandava muito para o ataque e eu dizia que, se ele fizesse uma barbeiragem, depois ia sobrar para ele." Com uma ameaça dessas, o jeito é jogar cada vez melhor – para a alegria dos vascaínos, que desejam que o namoro seja eterno, assim como o amor de Dedé pelo time de São Januário.

ELE SABE JOGAR FEIO

O COMEDIANTE BRUNO MAZZEO ADORA DEDÉ

O Mauro Galvão e o Ricardo Rocha são imbatíveis, os dois melhores zagueiros que vi no Vasco. Desde então, sem dúvida, o melhor foi o Dedé. Aliás, Dedé não, Dedeckenbauer! Ele mistura força, colocação e impulsão. Mas o que mais gosto nele é a antecipação nos lances. É um sinal de inteligência, o famoso "jogar sem a bola". O cara não se cria em cima dele porque Dedé já se antecipa. Foi assim contra o Ronaldinho Gaúcho e contra o Neymar. Além disso, ele não tem medo de jogar feio – o que é outro sinal de inteligência. Dá bico. Se Dadá Maravilha dizia que feio é não fazer gol, digo que feio é não tirar a bola do perigo. Para meu filho, que ainda é novo, é muito importante ter um ídolo como ele – coisa que o Vasco não tinha há tempos. Após a conquista da Copa do Brasil, me botaram para falar com o Dedé, que ainda estava no vestiário, ao vivo. Não sei se ele entendeu o que eu disse, porque eu tinha bebido um pouco. Mas foi engraçado. É uma pena a gente saber que já, já vai perdê-lo para a Europa.

8 SOLUÇÕES PARA SALVAR O GALO

O CENTRO DE TREINAMENTO É O MELHOR DO PAÍS. O CLUBE CONSEGUE CONTRATAR TÉCNICOS DE PONTA E JOGADORES DE SELEÇÃO. A TORCIDA É APAIXONADA. MAS O ATLÉTICO-MG NÃO SE ACERTA. PLACAR SE ARRISCA E FAZ A LISTA DE TAREFAS PARA O GALO VOLTAR AOS TÍTULOS IMPORTANTES

POR FREDERICO JOTA DESIGN GABRIELA OLIVEIRA
ILUSTRAÇÃO ATÔMICA STUDIO

a teoria, tudo certo. A começar pela lista de técnicos que passaram pelo clube — só gente do primeiro time, acostumada a ganhar títulos importantes. O elenco também inclui jogadores de ponta. Artilheiros de campeonato, campeões do mundo, gente de seleção brasileira e revelações promissoras. E, entre as contratações, nomes de peso repatriados do exterior. O que dizer da estrutura oferecida aos atletas? Só boas coisas — um centro de treinamento de primeiro nível, com hotel para o time principal e para as categorias de base — estas sim, que não se cansam de conquistar títulos. Para completar, uma faxina de gestão: o clube se encontra em uma fase de boa organização administrativa, com quitação de dívidas e crescimento de receitas. Como pano de fundo desse cenário, uma torcida apaixonada, que lota estádios e que tem a fama de empurrar a equipe como ninguém.

Não poderia haver receita melhor para conquistar títulos, mas o Atlético Mineiro simplesmente não consegue. Mesmo tendo contado nos últimos anos com jogadores de seleção como Diego Tardelli, Diego Souza e Réver, o Galo, durante a era dos pontos corridos do Brasileirão, chegou no máximo ao sétimo lugar. Pior: disputou a segunda divisão em 2006 e hoje luta mais uma vez contra o rebaixamento. Títulos nos últimos dez anos? Dois Estaduais — e o da série B que o fez voltar à elite em 2007. Na Copa do Brasil, a última boa campanha foi em 2002, quando chegou à semifinal. Na Libertadores, a mais recente participação foi em 2000.

O Atlético parece, na teoria, fazer as coisas certas. Mas por que dá tudo errado? PLACAR ouviu cartolas, jogadores e técnicos que passaram pelo clube e lista oito soluções para o Galo reencontrar as conquistas.

1 Enxugar o elenco e ser cirúrgico nas contratações

Entre dezembro de 2008 e agosto deste ano, nada menos que 78 jogadores foram contratados pelo Atlético. "Eu quis atender demais aos treinadores, e o resultado foi um elenco inchado. Eu atrapalhei o Atlético na ânsia de montar um time e ganhar. Agora o caminho é contratar reforços pontuais. Eu aprendi isso", disse o presidente Alexandre Kalil, que assume também o erro de não ter mantido Obina, artilheiro do time em 2010. Segundo o maior ídolo recente do clube, o atacante Diego Tardelli, hoje no Anzhi, da Rússia, o clube não pode deixar de investir em nomes consagrados. "Logo, tudo isso terá retorno. É preciso um pouquinho de paciência", diz Tardelli.

André e Réver: jogar na seleção não é garantia

©1

Torcida carente: jogar no Mineirão faz falta

©2

2 Manter uma comissão técnica permanente

A decisão já foi tomada e implantada. Os preparadores físicos Carlinhos Neves e Manoel dos Santos têm contratos de três anos, de acordo com Kalil. O presidente reconhece o papel de "picuinhas internas" em desastres passados e vê a comissão técnica permanente como uma alternativa para ajudar a minimizá-las. "Não tem mais uma comissão técnica de amigos. Ter uma comissão fixa é como ter o Atlético cuidando do que é do Atlético", afirma. A comissão "da casa" ajuda, mas é preciso também dar ascendência e respaldo para o técnico contratado. Para Marcelo Oliveira, hoje no Coritiba, o clube tem que dar tempo para o profissional obter resultados. "Um sintoma preocupante é a mudança excessiva de técnicos e a contratação excessiva de jogadores. Quando muda muito, a coisa não está bem."

3 Voltar a jogar em Belo Horizonte

"O Mineirão faz muita falta. O Atlético sabia os detalhes do campo e como se posicionar pela dimensão que tem o estádio", diz Diego Tardelli. "Sem dúvida, a ausência de um estádio em Belo Horizonte prejudicou mais do que qualquer outra coisa", completa o atacante Euller, que fez parte do elenco rebaixado em 2005. Desde que o Mineirão e o Independência foram fechados para reformas, no meio de 2010, o Galo não sabe o que é jogar na sua cidade. A volta para BH acontecerá só no ano que vem, quando o Independência terá, enfim, condições de receber jogos – terá capacidade para 25 000 torcedores. "Em dois terços do meu mandato, comandei um time cigano. Peguei avião para jogar em casa", reclama Alexandre Kalil. "Dá para imaginar o prejuízo financeiro, institucional e técnico que é o Atlético não ter uma casa?"

4 Blindar o elenco contra a ansiedade da torcida

A relação do time com a apaixonada torcida sofreu abalos significativos nos últimos anos. Entre as muitas manifestações de descontentamento, faixas de protesto foram vistas em diversos estádios por onde o clube passou. A raiva extrapolou o campo de jogo e um grupo de torcedores chegou a criar um disque-denúncia para "vigiar" atletas que estariam se excedendo nas baladas. "A torcida está carente e está certa em cobrar. Temos que fazer dessa cobrança um incentivo", disse o volante Fillipe Soutto, com o conhecimento de causa de quem foi criado na base do Galo. "O torcedor espera que quem esteja dentro de campo tenha raça, vontade e determinação. O atleta tem que saber lidar com tudo isso", aconselha o ex-atleticano Euller, que encerrou a carreira no América-MG. →

©1 FOTO MIGUEL SCHINCARIOL ©2 FOTO EUGÊNIO SÁVIO

5 Preparar a base para a pressão no time principal

Nos últimos três anos, o Atlético conquistou inúmeros títulos nas categorias de base, de estaduais a internacionais. Os garotos têm regalias na Cidade do Galo (o CT do clube), como hotel, academia e departamento médico exclusivo. Apesar disso, poucos fazem sucesso no profissional. Para Fillipe Soutto, atuar no time principal é diferente. "Quando é lançado, o atleta tem que assumir a responsabilidade", diz. Para Alexandre Kalil, os resultados na base estão acontecendo porque não existe pressão nas categorias inferiores. Porém, ele não admite tremedeira na hora de subir ao elenco profissional. "Se é menino e ganha salário de homem, tem que aguentar a pressão de homem." Para o técnico do Coritiba, Marcelo Oliveira, que nas suas seis passagens pelo Atlético lançou, entre outros, Éder Luís (hoje no Vasco) e Rafael Moura, artilheiro do Fluminense, a paciência é importante para formar jogadores identificados com o clube. "O Atlético tem que mudar a filosofia de aproveitamento dos jogadores jovens. Alguns precisam de mais jogos para dar bons resultados."

Diego chegou com status de craque, sem convencer

©1

Transformar em time o amontoado de craques

É uma percepção unânime que não basta ter somente grandes craques. "Independentemente de ter jogadores renomados, um time precisa ter 'liga'", diz Leandro Almeida, zagueiro revelado no clube e hoje no Dínamo de Kiev, da Ucrânia. Para o conselheiro Roberto Vasconcellos, ex-vice-presidente jurídico do clube na gestão de Ziza Valadares, é preciso mudar o foco. "O clube, hoje, privilegia a compra e a venda de jogadores em vez de investir na formação de uma equipe competitiva", afirma.

7 Descentralizar a administração

Hoje, o presidente Alexandre Kalil é quem responde pelo clube e define quem continua ou sai. É ele também quem se expõe nas derrotas e fracassos, em contraponto às políticas de clubes com departamento de futebol com autonomia. No Vasco, Roberto Dinamite dá aval para que o diretor-executivo Rodrigo Caetano controle o elenco. No Galo, até há essa figura: Eduardo Maluf, que veio justamente do rival Cruzeiro. Mas ele só faz o que Kalil mandar. "Eu tenho uma diretoria grande, mas a minha cara é o Atlético. Aqui no clube, nenhum diretor nunca assinou um papel. Quem assina e paga as contas aqui sou eu", diz. Kalil repele qualquer insinuação de que algum treinador possa ter mandado mais do que ele. "Eles *[os treinadores]* só mandam o tanto que eu deixo. No Atlético, ninguém manda mais do que eu deixo", afirma, ressaltando que é um "frequentador de CT". Perguntado sobre o fato de Vanderlei Luxemburgo ter atuado como manager em sua passagem pelo clube, Kalil é enfático: "Manager sou eu!". O presidente, inclusive, já anunciou que será candidato à reeleição – o pleito acontecerá no fim do ano: "Eu quero colher os frutos!", afirma.

MAL AÍ, PROFESSOR

ENTRE 2009 E 2011, QUATRO TÉCNICOS TREINARAM O ATLÉTICO. E NÃO DERAM EM NADA

DORIVAL JÚNIOR
2010-2011
52 jogos
(25 vitórias, 11 empates e 16 derrotas)
Salvou o time do rebaixamento em 2010, foi vice-campeão mineiro e teve um péssimo início no atual Brasileirão.

VANDERLEI LUXEMBURGO
2010
53 jogos
(22 vitórias, 12 empates e 19 derrotas)
Campeão mineiro em 2010, Luxemburgo foi eliminado pelo Santos na Copa do Brasil e fez uma campanha medíocre no Campeonato Brasileiro.

LEÃO
2009
24 jogos
(15 vitórias, 5 empates e 4 derrotas)
Em sua terceira passagem pelo clube, saiu quando perdeu por 5 x 0 para o Cruzeiro na final do Mineiro.

CELSO ROTH
2003 E 2009
41 jogos
(16 vitórias, 10 empates e 15 derrotas)
Fez as melhores campanhas no Brasileirão: 7º lugar em 2003 e 2009 – neste ano, chegou a liderar o torneio.

Focar em um título de "tiro curto"

Kalil admite que focar, por exemplo, na Copa do Brasil é um bom caminho para recolocar o clube no trilho dos títulos. Foi assim com o Vasco: a conquista deste ano diante do Coritiba serviu para que o clube recuperasse a autoestima e voltasse a figurar entre os favoritos do Brasileiro. Para Euller, a partir do momento em que o Atlético se reacostumar a disputar campeonatos na parte de cima da tabela, a pressão será menor. "Mas dá para aliar duas competições. Tem que ter planejamento para disputar dois torneios simultaneamente. A organização do clube está pronta. O Atlético está preparado para ganhar", diz.

O Galo ganhou apenas três títulos nos últimos dez anos – dois Campeonatos Mineiros e a série B de 2006 (ao lado)

MUITA GENTE, POUCOS ACERTOS

DE DEZEMBRO DE 2008 A AGOSTO DE 2011, NADA MENOS QUE 78 JOGADORES FORAM CONTRATADOS PELO GALO. E 88 DISPENSADOS! UM TROCA-TROCA EXAGERADO QUE EXPLICA POR QUE O ATLÉTICO NÃO CONSEGUIU EMPLACAR UM TIME-BASE CONFIÁVEL

QUEM DEU CERTO

Diego Tardelli foi a melhor contratação do período. Chegou em 2009, foi artilheiro do Brasileiro no mesmo ano, virou ídolo da torcida e deixou o clube em 2011 após fazer 73 gols em 114 jogos. Obina, que chegou em 2010 e foi o artilheiro da temporada no clube, e Réver, que deu qualidade à defesa alvinegra, foram os outros maiores acertos.

QUEM LUTA PARA SE FIRMAR

Daniel Carvalho chegou com status de craque, mas as contusões e a dificuldade para se manter em forma não garantiram ainda uma vaga de titular ao jogador. **Mancini**, ídolo no início da década de 2000, e Richarlyson alternam altos e baixos, enquanto os jovens atacantes André e Guilherme ainda tentam conquistar a confiança da torcida.

QUEM FOI MAL

A maior decepção foi Diego Souza, que chegou em 2010 como craque do Brasileirão anterior, mas fez apenas 35 jogos, poucos deles em bom nível. O meia **Ricardinho** nunca se firmou, o goleiro Fábio Costa fez péssimas aparições e os gringos Rentería, Carini, Cáceres e Méndez engordam a lista daqueles que pouco ou nada fizeram pelo Galo.

©1 FOTO EUGÊNIO SÁVIO

O REI DO DAGUESTÃO

COM UM BUGATTI NA GARAGEM E 900 000 REAIS NA CONTA BANCÁRIA POR MÊS, ROBERTO CARLOS PROTAGONIZA A ASCENSÃO DO ANZHI, UM PEQUENO CLUBE COM PROJETO PARA SER GRANDE EM MEIO À REGIÃO MAIS EXPLOSIVA DA RÚSSIA

POR FERNANDO VALEIKA DE BARROS (TEXTO E FOTOS)
DESIGN GABRIELA OLIVEIRA

stádio Dínamo, Makhachkala, Daguestão. Para o delírio de 16 000 torcedores, Roberto Carlos surge no túnel puxando a fila de jogadores do Anzhi (pronuncia-se "Anji"), o clube local, para o centro do gramado de um modesto campo de futebol a 2 000 km de Moscou. Num passe de mágica, as acanhadas arquibancadas convertem-se num barulhento caldeirão. A temperatura já escaldante do verão russo aumenta ainda mais quando o ex-lateral da seleção brasileira e de Palmeiras, Inter de Milão, Real Madrid, Fenerbahçe e Corinthians ajeita a bola e se prepara para disparar mais uma de suas famosas bombas. No antigo território da União Soviética, vestindo a camisa amarela do Anzhi com o número 3 nas costas, ele é o ídolo encarregado de colocar no mapa do futebol mundial esse obscuro clube dos confins da Europa, de uma cidade com nome impronunciável. Para isso, além de adversários e gramados igualmente duros, Roberto Carlos precisará enfrentar um inverno congelante, uma situação política delicada e torcedores ultranacionalistas e racistas que insistem em atirar bananas em sua direção. Não dá para dizer que o ex-lateral da seleção, ainda que esteja sendo muito bem pago, esteja aqui a passeio.

Espremido entre as montanhas do Cáucaso e o mar Cáspio, a 150 km de Grozny, a capital da Chechênia, 4 horas de estrada do Azerbaijão, não muito distante do Irã, o Daguestão é, como alerta o guia de viagens *Lonely Planet*, "uma região onde há riscos de atentados a tiro ou bomba e ainda sequestros, principalmente de estrangeiros". Russos, daguestaneses e chechenos vivem em conflito desde o dissolução da União Soviética, em 1991. O Daguestão é uma área estratégica por concentrar 70% da costa do mar Cáspio. Proclamou a independência em 1999, mas contentou-se com a transformação em república autônoma da Rússia. A Chechênia, por sua vez, tenta ganhar parte do território vizinho — chegou a invadi-lo em 1999. Ataques a forças russas são frequentes. O último, em maio, matou três policiais.

O clima na cidade é tenso, principalmente quando a noite cai. Mesmo aos sábados, o lugar submerge na escuridão, com bloqueios armados nas ruas. Por causa da religião muçulmana, há pouca música, raros são os locais que vendem bebida ou em que se pode dançar. Durante o dia, muitas mulheres usam hijab, o véu que esconde seus cabelos e o pescoço. Uma rotina quase cotidiana são os ataques rebeldes, principalmente contra a polícia, reações violentas por parte do exército russo e, de vez em quando, atentados terroristas.

Curiosamente, o conturbado Daguestão entrou na vida de Roberto Carlos graças a um conflito do lado de cá do planeta. Revoltados com a vexaminosa eliminação do Corinthians na Libertadores pelo Tolima em fevereiro deste ano, torcedores do Timão passaram a hostilizar o lateral. "Poderia ter deixado para lá e ficado no Parque São Jorge. Mas achei que era o caso de procurar outra coisa para fazer antes de encerrar minha carreira", diz Roberto. A melhor proposta, de longe, veio de Suleiman Kerimov, presidente do enigmático Anzhi Makhachkala, o 19º homem mais rico da Rússia, número 119 no ranking mundial de bilionários da revista *Forbes*.

"A imagem que eu tinha desta região não era das melhores, por causa dos anos da guerra, mas o projeto que o Suleiman me apresentou era muito bom e decidi vir", conta. "Além de me tratar com muito respeito, ele me propiciou o melhor contrato de minha vida." Segundo a imprensa russa, o lateral-esquerdo recebe do atual patrão o equivalente a 5 milhões de euros por temporada, ou algo em torno de 900 000 reais por mês, fora os prêmios extras, negociados diretamente pelo capitão Roberto Carlos, 38 anos, e generosamente pagos por Kerimov. Segundo ele, é mais que o dobro do que ganhava por mês no Corinthians.

Logo depois dos jogos é o brasileiro, capitão do time, quem negocia o bicho com o cartola. Muitas vezes, o dono do dinheiro dobra a oferta, satisfeito com o rendimento do time que é, até o fechamento desta edição, o quinto colocado do Campeonato Russo, à frente de equipes tradicionais, como o Spartak e o Lokomotiv. Se continuar nesse ritmo, o Anzhi chegará ao mata-mata que definirá a competição com chances de título ou, pelo menos, beliscará uma das vagas russas para a Liga dos Campeões ou Liga Europa. Uma proeza para uma equipe que, até outro dia, brigava para não cair para a segunda divisão. "O Suleiman está feliz da vida com o Anzhi", diz Roberto.

Além de dinheiro, contou para que Roberto Carlos aceitasse o convite o fato de o cartola russo ter mostrado interesse em reforçar o clube em busca de títulos. Kerimov colocou o equivalente a 100 milhões de reais na parada: comprou nomes mais conhecidos, como o ex-corintiano Jucilei e Diego Tardelli, ex-Atlético-MG e São Paulo — ambos com passagens pela seleção brasileira. E deu um bote certeiro contratando o atacante camaronês Samuel Eto'o, ex-Inter de Milão, por 30 milhões de

KERIMOV REFORMOU O ESTÁDIO DO ANZHI. MAS PREFERE QUE O TIME TREINE NA CAPITAL, MOSCOU

Kerimov pretende ampliar para 45 000 lugares a capacidade do estádio do Anzhi *(foto acima e abaixo)* e torná-lo uma das sedes da Copa 2018. E quer Roberto Carlos *(ao lado)* como cartola após pendurar as chuteiras. Em campo, o craque convive com o amor dos torcedores e gestos de racismo

euros, mais um salário anual de 20 milhões ao jogador. Também foram recrutados o húngaro Dzsudzák, ex-PSV, e o checo Holenda, dois grandalhões com boa reputação na Europa. Pouco antes, vieram também Ahmedov, considerado um dos melhores da seleção do Uzbequistão, o nigeriano Eliakwu, que também jogou na Inter de Milão, o togolês Djako, o brasileiro João Carlos, que começou nos juvenis do Vasco e veio da Bélgica, com passagem pelo futebol búlgaro, o marroquino Boussoufa, baixinho e habilidoso, considerado o motor do time, e o lateral senegalês Angwba. "Eu e muitos desses recém-chegados só topamos vir para cá quando ficou claro que o Roberto Carlos estava gostando daqui e o projeto era fazer um time campeão", diz Diego Tardelli. "Depois que eu encerrar a minha carreira como jogador, o Kerimov quer que eu tenha um cargo no clube *[possivelmente o de presidente do clube, diretamente subordinado ao patrão]* e depois faça parte do Comitê Organizador da Copa da Rússia", diz Roberto Carlos.

MAKHACHKALA, À BEIRA DO MAR CÁSPIO, CONVIVE COM CONFLITOS CIVIS E AMEAÇAS DE ATENTADO

Kerimov montanhas

O presidente Suleiman Kerimov é mais um desses fenômenos nascidos com o fim da União Soviética e o surgimento da nova Rússia. Quando o regime comunista entrou em colapso, já estava bem estabelecido e com bons contatos. E pronto para arrematar antigas estatais a preços camaradas, como o amigão Roman Abramovich, dono do Chelsea. Ex-deputado e atual senador, aos 45 anos Kerimov acumulou uma fortuna hoje avaliada em 7,8 bilhões de dólares em negócios envolvendo bancos, companhias de gás, petróleo e potássio, supermercados, redes de TV a cabo, imóveis e um hotel cinco estrelas, três aviões (incluindo um Boeing), dois iates... Excêntrico e amante das belas mulheres e da boa vida *(veja no quadro da pág. 74)*, ele viu no futebol a oportunidade de se tornar ainda mais popular. Em 2004, tentou comprar a Roma, mas os italianos não se seduziram por seus rublos. Mas, no fim do ano passado, Kerimov, que era conhecido na região por ser dirigente da federação de luta livre olímpica, bastante popular no Daguestão, virou cartola do futebol. E sem pagar nenhum centavo por isso. Em acordo com a antiga diretoria do clube, virou dono do Anzhi, o mais popular clube de futebol do pedaço, mas um eterno frequentador da zona do rebaixamento do Campeonato Russo. Para marcar o início da virada, precisava atrair um nome forte para fazer seu clube chamar a atenção do mundo. Foi aí que chegou ao nome de Roberto Carlos.

"A vinda dele chacoalhou este clube — e em 48 horas tudo por aqui mudou, da água para o vinho", diz João Carlos, o único brasileiro que conheceu o velho Anzhi, semanas antes da chegada da estrela pentacampeã mundial. "No início da pré-temporada, os treinos eram feitos com jogadores vestindo camisas de vários fabricantes, como um time de várzea, e comíamos no hotel misturados aos outros hóspedes. No dia seguinte à chegada do Roberto, recebemos 40 caixas de material novinho da Adidas e passamos a ter uma área reservada para o time para as refeições, no restaurante, com flâmulas com o escudo nas mesas."

Como dinheiro não é um problema, Kerimov decidiu estampar na sua camisa o nome da sua organização filantrópica. Ao mesmo tempo, o Anzhi desencadeou uma ofensiva de marketing que inclui oito lojas de artigos do time e caravanas de torcedores. "Formamos um elo entre os emigrados do Daguestão por toda a Rússia", diz Alexander Udaltsov, atual diretor de imprensa do clube.

Tá russo

Com a providencial ajuda do tradutor Grisha, o capitão do time troca ideias com o técnico Gazhi Gadzhiev (cuja maior proeza na carreira foi ser assistente da equipe olímpica de futebol da União Soviética que derrotou o Brasil de Taffarel, Romário e Neto e ganhou a medalha de ouro nos Jogos de Seul, em 1988). Vive gozando os brasileiros por causa dessa vitória. Em acordo com o treinador, Roberto Carlos mudou de posição no campo: deixou a lateral esquerda e agora joga como volante, mas com liberdade para subir ao ataque e armar o jogo. "Aqui na Rússia o jogo é pegado, com muito con-

tato físico e pressão. Nessa posição estou rendendo mais", diz.

Há, porém, dissabores para Roberto Carlos. A começar por manifestações racistas desferidas contra ele. Na segunda rodada do campeonato, em março, na partida contra o Zenit, de São Petersburgo, chegaram a lhe oferecer uma banana enquanto se aquecia, antes do jogo. Naquele dia, preferiu não dar muita bola. Mas, em um incidente semelhante, em junho, dessa vez na partida contra o Krylia Sovetov, em Samara, resolveu abandonar o campo, em protesto, quando o placar estava 3 x 0 para o Anzhi. "Fui insultado e teria saído mesmo que o jogo estivesse empatado", disse irritado depois da partida. "Acho o racismo intolerável."

Jogar no inverno rigoroso que castiga Makhachkala é outro problema. "Os pés doem ao tocar na bola, e as unhas frequentemente caem", conta João Carlos, com a experiência de quem jogou na Bulgária, tão gelada quanto o Daguestão. Esse é um problema que Roberto Carlos deve enfrentar a partir de agora, quando as temperaturas iniciam sua vertiginosa queda rumo aos 30 graus negativos.

Enquanto o frio não chega, o principal transtorno na vida do lateral é o trânsito caótico que enfrenta de sua casa – em um condomínio em estilo americano, em Proposky, onde vive com a mulher, Mariana, e a filha, Manoela, de 1 ano e meio – até o centro de treinamento em Kratovo, nos arredores de Moscou. Há dias em que o percurso chega a levar quatro horas. Mas espere aí: Roberto Carlos mora em Moscou e não em Makhachkala? Isso mesmo...

Para morar, Moscou

Essa estranha e aparentemente tresloucada logística que coloca o centro de treinamento a 2000 km de distância da sede do clube é mais uma das ousadas estratégias do presidente Kerimov para transformar o Anzhi num time grande. "Ele mandou reformar nosso estádio, mas ainda assim o considerou precário para receber os treinamentos de um elenco de estrelas", explica Udaltsov. E o "chefe" pensa ainda mais alto. Seu plano, adianta o diretor de imprensa, é erguer em Makhachkala um estádio com capacidade para 45000 lugares e tê-lo como uma das sedes da Copa de 2018, que irá acontecer na Rússia. Um novo centro de treinamento semelhante ao do Real Madrid também está entre as suas metas. Claro que Roberto Carlos, com 11 anos de experiência no clube espanhol, será uma espécie de consultor do presidente na obra.

Mas tudo isso é para o futuro. Para já, a solução foi alugar o bem montado CT do Saturn, time que já pertenceu à primeira divisão russa. Na prática, funciona como se o Bahia treinasse em São Paulo e só fosse para Salvador na véspera dos jogos. "Como o time não tinha boa estrutura em Makhachkala, a melhor solução foi arrendar o centro de treinamentos do Saturn, que é ótimo", explica Roberto. "Parece um bocado com o CT da Inter de Milão." Com

O ANZHI QUER SER UM ELO ENTRE OS EMIGRANTES DO DAGUESTÃO ESPALHADOS PELA RÚSSIA

Torcedores na arquibancada e com camisa de Roberto

ROBERTO CARLOS GANHOU UM BUGATTI VEYRON DE PRESENTE DE ANIVERSÁRIO DE KERIMOV

Outdoor de Roberto Carlos: ídolo e capitão do time

vantagem de que Moscou tem restaurantes, diversão e lojas de grife como poucas metrópoles na Terra. "É uma cidade que possui tudo que uma grande capital do mundo deve ter", diz Tardelli. Em semana de partidas "em casa", a delegação do Anzhi desembarca em Makhachkala e segue para um resort às margens do mar Cáspio, que fez as vezes de concentração. No dia seguinte treinam no estádio Dínamo, voltam para o hotel, jogam e voam em um dos jatinhos de Suleiman para a capital russa.

Em Moscou desde fevereiro, Roberto Carlos diz que tem evitado se expor a qualquer tentação nas quentes noites da capital da Rússia. Ao contrário dos seus tempos de Real Madrid, quando estava solteiro e caía na noite ao lado dos companheiros de clube Ronaldo, Júlio Baptista e David Beckham ("a gente fazia uma discoteca em casa, muita bagunça", contou em sua entrevista a PLAYBOY, em 2010), a vida moscovita de Roberto Carlos é tranquila. Vive, afirma, discreto e em família. "Aqui as marias-chuteiras são terríveis", conta o zagueiro João Carlos. "Lindas, deslumbrantes e loucas para dar o golpe da barriga. Por isso rondam os restaurantes, danceterias e boliches."

Mulheres lindas, por sinal, não faltaram quando Kerimov decidiu organizar a festa de 38 anos de Roberto Carlos. Ele fechou o Hotel Metropol, um dos mais luxuosos de Moscou, durante um fim de semana inteiro (um quarto ali custa cerca de 1000 euros a noite). Estiveram na festa os 21 jogadores brasileiros de times russos com suas esposas e namoradas, além de uma legião de VIPs como o rapper norte-americano Flo Rida (do hit "Low") e a apresentadora de TV e celebridade russa Anna Chapman. Em meio à festança, Kerimov deu um pequeno pacote ao lateral brasileiro. Dentro havia uma miniatura de uma Bugatti Veyron. "Achei que era um relógio Bulgari", diverte-se o jogador. Cada uma dessas máquinas custa o equivalente a 7,7 milhões de reais no Brasil. "Só fui entender o presente quando o Kerimov me mostrou a miniatura, com uma cópia da chave dentro, e me disse que o original estaria à minha disposição em São Paulo."

Por enquanto o privilégio é do cara que colocou Anzhi e Makhchkala no mapa da bola. Mas se o clube conquistar o Campeonato Russo nos próximos quatro anos, ele já prometeu no discurso: cada um dos jogadores ganhará um igual.

LOUCO POR ELAS

KERIMOV TEM FAMA DE MULHERENGO

Casado com Firuze e pai de três filhos, de vez em quando Suleiman Kerimov vira notícia pela proximidade com outras beldades, como Catherine Gomiashvili (que engravidou dele e ganhou duas butiques avaliadas em 3 milhões de euros).
Em novembro de 2006, Kerimov decidiu convidar Tina Kandelaki, apresentadora da TV russa e capa de PLAYBOY naquele país – era casada na época com Andrei Kondrahin, um influente homem de negócios –, para uma viagem a Nice, na Côte d'Azur francesa. Tinha tudo para ser um fim de semana perfeito, a bordo da Ferrari Enzo emprestada de um amigo. Só que em plena avenida beira-mar, cartão-postal da cidade, Kerimov perdeu o controle do carro e bateu em uma árvore. A Ferrari negra partiu-se em pedaços e pegou fogo. Ele sofreu queimaduras graves em 70% de seu corpo. Foi levado em coma para um hospital e ficou cinco semanas internado até se recuperar. Tina saiu praticamente ilesa. Mas, para evitar um escândalo, foi embarcada às pressas para Moscou. Até hoje a morena, mesmo já divorciada, nega o fim de semana na Riviera.

Kerimov e Tina: fogo na Ferrari

TV CORINTHIANS

A TV DE UMA NAÇÃO

Está no ar.

Regras de conduta para os seus mais de 30 milhões de espectadores.

- Ligar sempre e prioritariamente o seu aparelho de televisão na TV Corinthians.

- Jamais trocar a TV Corinthians pela novela das 18h, 19h ou 20h. Em caso de chantagem matrimonial, respeitar art. 6°.

- É permitida a troca de canal **estritamente** nos horários de jogos ao vivo não transmitidos pela TV Corinthians.

- Cobrar a exibição da TV Corinthians em quantas operadoras de TV por assinatura for possível. É o famoso telemarketing-reverso-ativo.

- Encontrar pelo menos um **cidadão corinthiano** não familiarizado com a TV Corinthians e apresentá-la efusivamente a ele.

- **Artigo** 6°: em caso de chantagem matrimonial, respeitar para art. 1°.

- Saber tudo o que se passa no Corinthians, em todas as categorias. Dos pivetes aos seniores.

- Compreender que durante os jogos não transmitido pela TV Corinthians, a tela ficará completamente preta. Neste momento nada é mais importante que **apoiar o Timão**.

- Assistir também as transmissões de futsal, natação, basquete, etc. do nosso querido Clube. Futebol é bom, mas o Corinthians é mais.

- Ser mais que um bando de loucos. Ser um bando de telespectadores loucos.

- **Jamais se irritar** novamente com qualquer comentarista de futebol pseudo-imparcial. Pode ficar tranqüilo, aqui todo mundo é Corinthians, mano.

REPÚBLICA POPULAR DO CORINTHIANS

"liga nóis, mano!"

TVA canal 20 Telefónica canal 467 OiTV canal 530 NeoTV canal 34

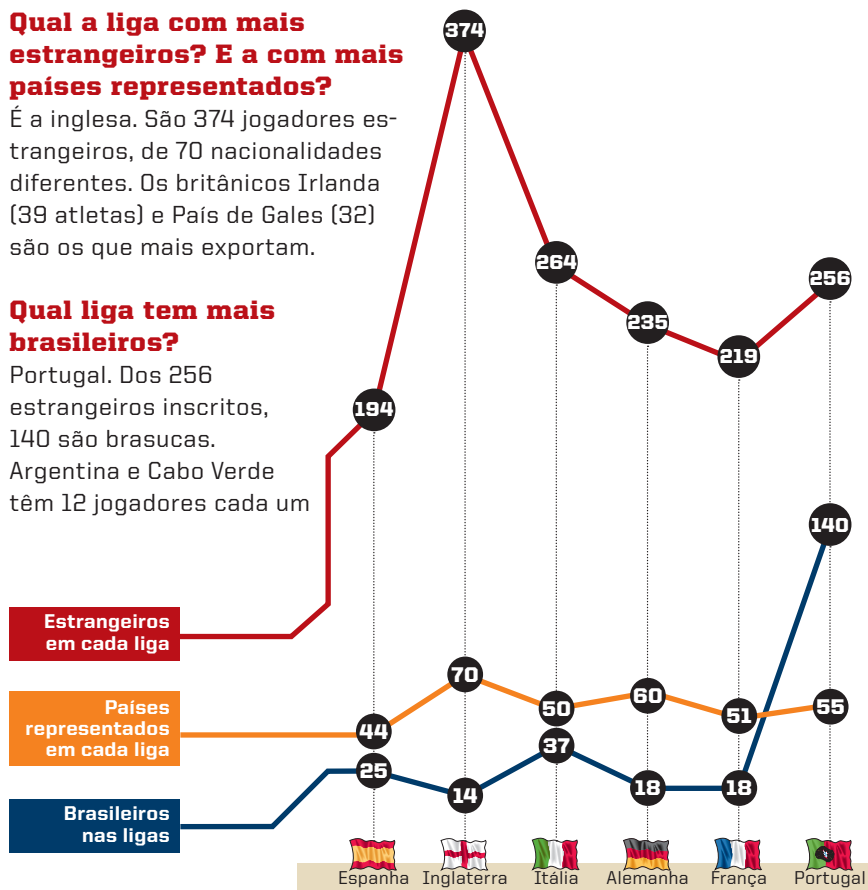
PASSAPORTE PARA A EUROPA

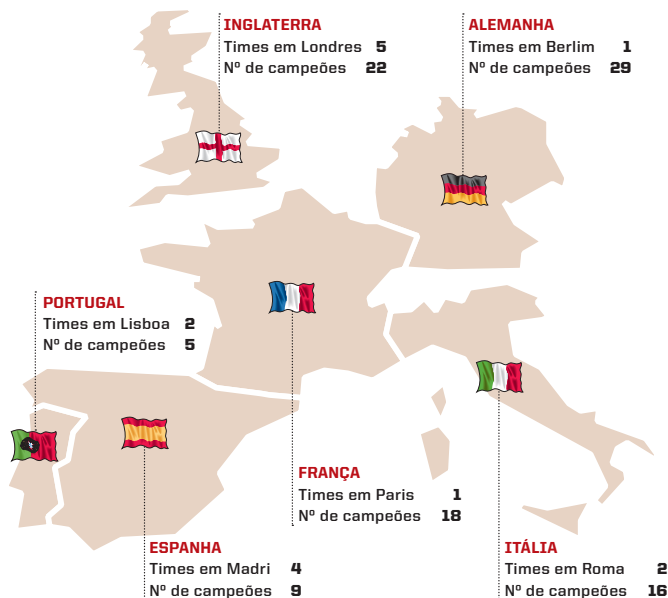
O GUIA DOS CAMPEONATOS EUROPEUS 2011/12 DE PLACAR JÁ CHEGOU ÀS BANCAS, MAS, ANTES DE MERGULHAR EM UMA MONTANHA DE INFORMAÇÕES, DAMOS UMA FORCINHA PARA VOCÊ ENTENDER O QUE ROLA (E O QUE ROLOU) NO FUTEBOL DO VELHO CONTINENTE

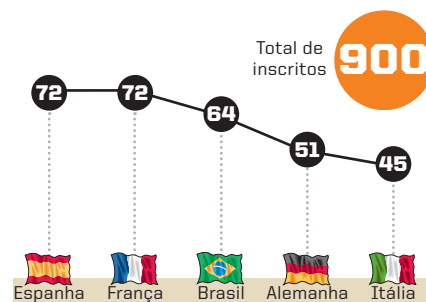
POR PAULO JEBAILI
DESIGN ROGÉRIO ANDRADE

AS LIGAS

Qual a liga com mais estrangeiros? E a com mais países representados?
É a inglesa. São 374 jogadores estrangeiros, de 70 nacionalidades diferentes. Os britânicos Irlanda (39 atletas) e País de Gales (32) são os que mais exportam.

Qual liga tem mais brasileiros?
Portugal. Dos 256 estrangeiros inscritos, 140 são brasucas. Argentina e Cabo Verde têm 12 jogadores cada um

Qual é a competição com mais clubes da capital? E a com menos?
A Inglaterra conta com cinco times de Londres: Arsenal, Chelsea, Fulham, Tottenham e Queens Park Rangers. Já as ligas da Alemanha e da França têm apenas um time da capital: Hertha Berlim e PSG.

Qual a liga com maior número de campeões?
Alemanha. O título do país já foi levantado por 29 equipes. O Bayern é o maior vencedor – são 22 taças.

LIGA DOS CAMPEÕES

Qual o país com mais jogadores na Liga do Campeões?
São dois, na verdade: Espanha e França, cada um com 72 atletas. O Brasil vem logo atrás, com 64 jogadores.

Qual o time mais "quase-campeão" da Liga dos Campeões?
São dois: Benfica e Juventus. O time português e o italiano perderam cinco finais cada um. E ambos têm dois títulos da competição.

Qual cidade tem mais troféus da Liga dos Campeões?
Milão, com sete títulos do Milan e três da Internazionale.

Qual foi a final com mais gols da Liga dos Campeões?
A vitória do Real Madrid sobre o Eintracht Frankfurt, em 1960, por 7 x 3. Na época, a competição ainda era chamada de Copa dos Campeões.

Qual o maior artilheiro da história da Liga dos Campeões?
O espanhol Raúl (Real Madrid e Schalke 04), com 71 gols.

©1

PERSONAGENS

Qual jogador disputou mais vezes o campeonato nacional?

O goleiro inglês Peter Shilton fez 1005 jogos por 11 clubes. Já o defensor italiano Paolo Maldini entrou em campo 647 vezes, mas sempre com a camisa do Milan.

Peter Shilton — Paolo Maldini

Com uma frequência bem menor do que no Brasil, os apelidos aparecem aqui e ali nas ligas europeias. Veja a lista:

NOLITO (A)	ESP	BENFICA	MANUEL AGUDO DURAN
QUIM (G)	PORT	BRAGA	JOAQUIM MANUEL SAMPAIO SILVA
CHICHARITO (A)	MÉX	MAN UTD	JAVIER HERNÁNDEZ BALCÁZAR
GERVINHO (A)	CMAR	ARSENAL	GERVAIS YAO KOUASSI
DUDA (M)	PORT	MÁLAGA	SERGIO PAULO BARBOSA VALENTE

Qual jogador fez mais gols em um campeonato nacional?

Uwe Seller fez 404 gols em 476 partidas, de 1954 a 1972, sempre pelo Hamburgo.

Qual o treinador mais novo em atividade?

O português André Villas-Boas completa 34 anos no próximo mês. O técnico do Chelsea é apenas cinco meses mais velho que seu comandado Didier Drogba.

Villas-Boas: um garotão no lugar dos tiozões

Qual time está há mais tempo sem ganhar um título nacional?

Dos times que disputam a divisão principal dos europeus, o recordista de fila é o West Bromwich Albion, que levantou o troféu inglês na longínqua temporada 1919/20.

Qual o melhor ataque da história dos campeonatos europeus?

A linha de frente do Aston Villa barbarizou em 1930/31, com 128 gols, 49 deles marcados por Tom Waring. Mas quem ficou com o título daquela temporada foi o Arsenal.

Qual a maior goleada de todos os tempos?

O impiedoso Kaiserslautern aplicou um **20 x 0** sobre o Trier-Kürenz, na temporada 1946/47 do Alemão. O Kaiserslautern foi o campeão daquele ano.

De qual recorde Pep Guardiola corre atrás?

Conquistar o tetra do Campeonato Espanhol este ano e igualar como técnico o feito que conseguiu como jogador de 1990/91 a 1993/94.

Qual é a escrita que Mourinho tenta manter?

A de jamais ficar sem título na segunda temporada em um clube. Foi assim com Porto, Chelsea e Inter de Milão. Além disso, o técnico português chegou a quatro semifinais de Liga dos Campeões por clubes diferentes, esses três e mais o Real Madrid. E faturou o título com Porto e Inter.

Duas marcas em jogo: Mourinho busca a taça na 2ª temporada no Real, e Pep Guardiola tenta o tetra espanhol como treinador

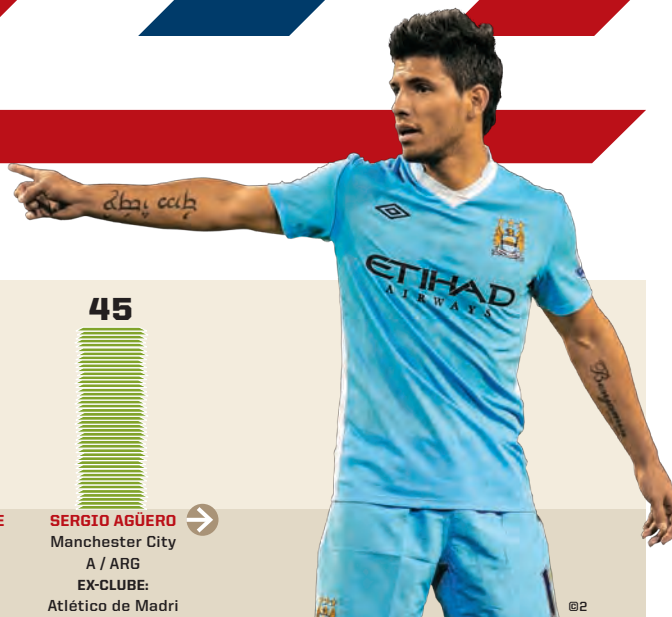
MERCADO

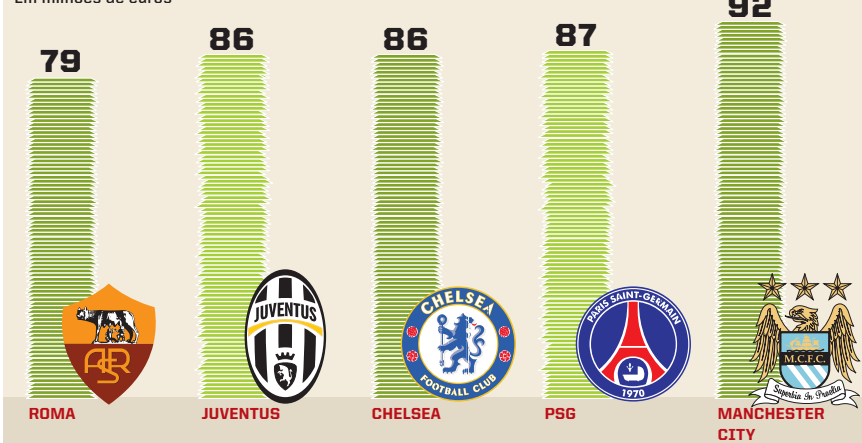
Quais as 5 contratações mais caras?

Os novos-ricos Manchester City e Paris Saint-Germain assinaram os cheques mais polpudos da temporada

Em milhões de euros

Valor	Jogador	Clube	Posição / País	Ex-clube
29	CESC FÀBREGAS	Barcelona	M / ESP	Arsenal
30	FABIO COENTRÃO	Real Madrid	LD / POR	Benfica
40	FALCAO GARCIA	Atlético de Madri	A / COL	Porto
43	JAVIER PASTORE	PSG	M-A / ARG	Palermo
45	SERGIO AGÜERO	Manchester City	A / ARG	Atlético de Madri

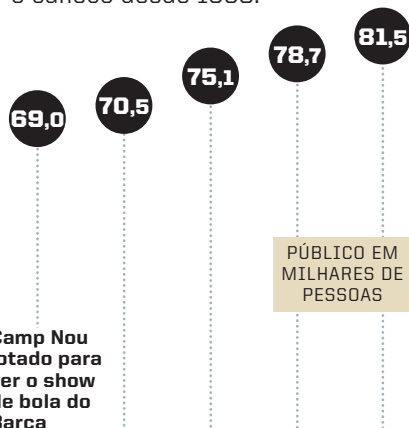
©2

Quais os 5 clubes que mais gastaram?

Olha os dois de novo aí.

100x100

Quais são os clubes com 100% de ocupação em seu estádio?

Arsenal e Schalke 04 lotaram suas arenas em 2010/11. E olha que o time inglês não é campeão desde 2003/04 e o alemão não levanta o caneco desde 1958.

Quais os 5 clubes com maior média de público em 2010/11?

O futebol envolvente do Barcelona levou em média 81500 pessoas aos seus jogos. O campeão alemão Borussia Dortmund vem em segundo, com 78 740 torcedores. Na sequência, aparecem Manchester United (75 109), Real Madrid (70 526) e Bayern Munique (69 000).

Camp Nou lotado para ver o show de bola do Barça

Quais os 5 piores?

A pindaíba está em Portugal, com as médias mais baixas entre as ligas da Europa. O rebaixado Naval teve média de 1604 torcedores. Só Porto, Benfica, Sporting, Braga e Vitória de Guimarães tiveram médias acima de 10 000 espectadores.

PÚBLICO EM MILHARES DE PESSOAS

Clube	Público
Naval	1,60
Paços Ferreira	1,93
Nacional	2,08
Rio Ave	2,39
União Leiria	2,40
Bayern Munique	69,0
Real Madrid	70,5
Man. United	75,1
Borussia Dortmund	78,7
Barcelona	81,5

© 1 FOTO SPORTING HEROES ©2 FOTO PIER GIAVELLI ©3 FOTO GIULIANO BEVILACQUA

Brasileiro, eu?

NOSSOS ATLETAS ESTÃO TROCANDO DE NACIONALIDADE – E DE SELEÇÃO – AINDA NAS CATEGORIAS DE BASE. SÓ A BÉLGICA E PORTUGAL JÁ ABDUZIRAM CINCO GAROTOS

POR KLAUS RICHMOND, DIEGO GARCIA E GUILHERME PANNAIN

Thiago Alcântara puxou a fila. Desde os 14 anos no Barcelona, o filho do ex-volante tetracampeão mundial Mazinho preferiu vestir a camisa da Espanha à do Brasil. Não é o único. Pelo mundo, nossos jogadores têm se convertido a outras nacionalidades antes mesmo de se tornarem profissionais. Thiago Alcântara é só o exemplo mais conhecido. Não se espante se de repente vir Guilherme Costa Marques, 20 anos, volante e lateral-esquerdo, defendendo as cores da seleção portuguesa. No último mês, a imprensa local especulou sobre um possível interesse de Pep Guardiola em tirá-lo do Braga e colocá-lo no Barcelona B, último estágio antes do time profissional catalão. O negócio não foi adiante, mas os bracarenses o emprestaram para o Gil Vicente, equipe menor portuguesa, apostando em seu desenvolvimento.

Maior promessa dos juniores do Braga, ele foi promovido em meio à reta final do Campeonato Português e mais uma vez mostrou qualidades. Assim tem sido desde os 16 anos, quando ele deixou Paraíba do Sul, interior do Rio, para atuar em Portugal. Graças a empresários com bom trânsito na terrinha, desembarcou no Braga, que tem mais de um time de brasileiros no elenco profissional – são 15 jogadores, contando Guilherme e outros conhecidos, como Gerson Magrão (ex-Cruzeiro) e Mossoró, campeão da Copa do Brasil com o Paulista em 2005, muito mais que os nove portugueses do elenco.

"Ser apontado como uma das revelações do futebol português é uma satisfação enorme e um reconhecimento que me deixa orgulhoso", afirma Guilherme, cuja formação de jogador se deu quase toda fora do Brasil. De forma tímida, já se especula que ele possa seguir os passos de Deco e Pepe, que se afirmaram no futebol português e optaram por servir à seleção local. Ele não descarta: "Me agradaria essa possibilidade. Teria de falar com meus familiares para decidir", conta. Quem sabe, no futuro, Guilherme não seja parceiro de Raphael Guzzo. Hoje, o paulista joga pelo sub-16 lusitano. Seus pais moram há 20 anos no país. Meia do Benfica, o jovem já fez 13 jogos, tendo marcado um gol.

Na Bélgica, uma comunidade maranhense já veste a camisa vermelha da seleção local. Danilo Souza Campos, filho do brasileiro Wamberto, de certo sucesso nos campeonatos Belga e Holandês na década de 90, aos 21 anos já disputou uma trinca de partidas pelos times de base da Bélgica. Sua escola é o tradicional Ajax, da vizinha Holanda. A camisa vermelha da Bélgica ainda veste dois brasucas: Eri, da sub-20, e Andreas Pereira, da sub-17.

Até mesmo nossos vizinhos têm aproveitado essa diáspora da base brasileira. No Chile, Paulo Magalhães é presença constante nas últimas listas do técnico Cláudio Borghi, depois de passar pelas seleções de base. Filho de pai brasileiro e nascido em Porto Alegre, o lateral-direito evitou uma disputa com os já consagrados Maicon e Daniel Alves por um lugar no time de Mano. Paulo é tímido, fala espanhol fluente e português com dificuldade.

Se estarão, daqui a três anos, de volta à terra natal para a disputa da Copa do Mundo, ainda é uma incógnita. Mas o fato é que a exportação de nossa matéria-prima boleira agora começa antes mesmo de os garotos virarem jogadores de verdade.

Raphael Guzzo: abduzido por Portugal

Guilherme: promessa do Braga

Profissão: irmão de Rooney

John tem 20 anos. É meia-atacante do New York Red Bulls. Ele não é conhecido pela habilidade, mas por ter um irmão famoso, Wayne Rooney. As trajetórias dos dois se encontraram duas vezes: a primeira quando John treinava na base do Everton, em 2002. A outra quando Manchester United e Red Bulls se enfrentaram na despedida do ídolo Scholes, em Old Trafford. "Mesmo quando não perguntam *[algo sobre Rooney]* logo no começo, sempre aparece alguma coisa no fim *[risos]*", diz o meia. No NY Red Bulls, John tem como parceiro o atacante francês Thierry Henry. Uma deixa para puxar papo sobre futebol com o irmão? "Se der pra evitar, é melhor *[risos]*. Vivemos do futebol, é treino e jogo todo dia, então, quando estamos juntos, tentamos falar de outras coisas. Mas, claro, nem sempre é possível."

Felipe Rocha

John (acima, à esq., com os irmãos Paul e Wayne Rooney; e, ao lado, no New York Red Bulls): é proibido falar de futebol em casa

Treinar o Manchester custa R$ 26 milhões

Reserva de luxo

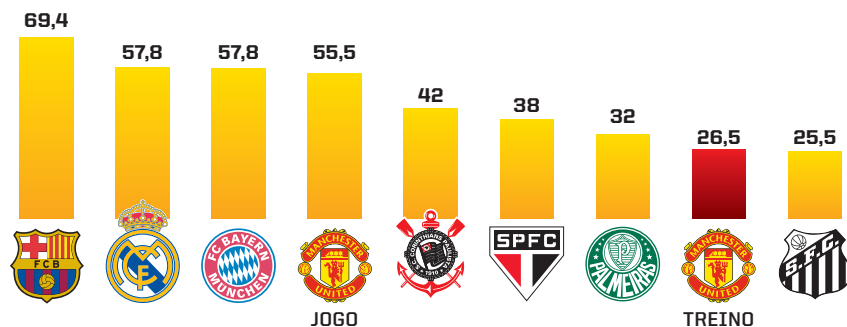
MANCHESTER UNITED FATURA COM UNIFORME DE TREINO MAIS QUE 15 CLUBES DA PREMIER LEAGUE

POR LUCAS BETTINE

Peito, manga, embaixo do braço, dentro do número... Enquanto os times brasileiros vendem cada centímetro de suas camisas, o Manchester United fechou um acordo de quatro anos com a empresa de logística DHL. O acerto renderá 10 milhões de libras (26,5 milhões de reais) anuais e permite que a companhia estampe sua marca nos uniformes de treino da equipe em competições nacionais – a Uefa impede esse tipo de publicidade em torneios continentais.

O novo contrato é o quinto mais rentável da Premier League – apenas Liverpool, Chelsea, Manchester City e o próprio United conseguem mais. Na temporada passada, somando seus 15 parceiros, os Diabos Vermelhos faturaram 76 milhões de euros (176 milhões de reais).

Os patrocínios pelo mundo

Em milhões de reais

BARCELONA (QATAR FOUNDATION), REAL MADRID (BWIN), BAYERN DE MUNIQUE (T-HOME), MANCHESTER UNITED (CAMISA DE JOGO: AON; CAMISA DE TREINO: DHL), CORINTHIANS (TIM, FISK E HYPERMARCAS), SÃO PAULO (BMG, TIM, COPAGAZ, YÁZIGI E ALE), PALMEIRAS (FIAT, SKILL, TIM E UNIMED SEGUROS), SANTOS (BMG, NETSHOES, SEARA E CSU CARDSYSTEM)

© 1 FOTO AP © 2 FOTO DIVULGAÇÃO

@3

JORGE CAMPOS MÉXICO, COPA DE 1994
"O goleiro da seleção mexicana não ficou famoso apenas por suas atuações em campo, mas também por seus uniformes espalhafatosos e cheios de cores, que ele mesmo desenhava"

É bonito ser feio

LIVRO CONTA A HISTÓRIA DE 200 CAMISAS DE FUTEBOL QUE FORAM DESENHADAS PARA BRILHAR, MAS QUE VIRARAM VERDADEIRAS PIADAS

POR MARCOS SERGIO SILVA

São cerca de 200 camisas que não orgulharam as torcidas dos times que as vestiram, mas provocaram um riso sacana do torcedor rival. Elas foram compiladas pelo historiador Dave Moor no primeiro registro do tipo em livro: *The Worst Football Kits of All Time* ("Os piores uniformes de futebol da história"). A pesquisa abrangeu principalmente clubes da Inglaterra e da Escócia, mas incluiu três brasileiros: Veranópolis-RS, Baraúnas-RN e Pauferrense-RN – ele ainda não teve contato com *aquela* do Brasiliense... As piores, bem, você pode imaginar, foram fabricadas na década de 90. "Nos anos 80, o poliéster substituiu o algodão, e designs mais complexos puderam ser fabricados. As réplicas das camisas ficaram acessíveis para o torcedor, que exigia uma roupa que pudesse vestir com jeans – uma espécie de moda das ruas, como as camisas de beisebol. No começo foi um sucesso, mas o futebol passou a exigir desenhos menos arrojados, e o que era moderno passou a ser brega", afirma Moor, 58 anos, que coleciona camisas de futebol desde os 13. A pedido de PLACAR, ele escolheu os cinco piores uniformes da história *(leia nesta página)*. A pior camisa é uma das que o goleiro Jorge Campos usou na seleção mexicana na Copa dos EUA.

Os quatro eleitos

Bandeiras usadas como uniformes, camisas de tigrinho ou cor de chocolate. Não há limite para o mau gosto

CHESTERFIELD UNITED 1892
"Na última década do século 19, o Chesterfield United era um time muito pobre. O uniforme daquele ano foi fabricado com as bandeiras do Reino Unido que eram doadas para a sede social do clube, instalado em uma repartição pública."

BRIGHTON & HOVE ALBION 1991
"Shorts listrados já haviam aparecido em algumas ocasiões antes da década de 90, mas não em clubes de futebol que utilizavam também camisas listradas, como o Brighton. Por sorte, essa combinação patética jamais foi vista outra vez."

HULL CITY 1992
"O Hull City sempre foi conhecido como o 'Tigre' porque eles utilizam as cores laranja e preto nos uniformes. Eles levaram a sério o apelido e, no começo dos anos 90, jogaram com uma ridícula camisa de tigre."

@4

COVENTRY CITY 1975
"A marca Admiral revolucionou os uniformes na Inglaterra nos anos 70 com novos designs. Mas o uniforme reserva do Coventry, na cor chocolate, inspirou canções sacanas dos rivais (não é difícil imaginar a associação...), mas hoje é reconhecida como um clássico."

@3 FOTO BEST PHOTO AGENCY @4 ILUSTRAÇÃO CÉLLUS

Muito Chiqui

Ex-lateral Chiqui Arce começa bem como técnico do Paraguai e sonha seguir carreira no Brasil

P| Como você avalia seu início de trabalho na seleção?

R| Jogamos dois amistosos, vencemos e não tomamos gols. Mas o mais importante desses primeiros jogos era a convivência com os jogadores. Passamos dez dias juntos e foi bastante proveitoso.

P| Quando jogador, sua principal arma era a bola parada. E hoje, como técnico, você também prioriza o jogo aéreo?

R| Não peço para que batam na bola como eu batia. Mas acompanho de perto esse tipo de jogada nos treinos, dou dicas, trabalho variações e cobro muito dos batedores na bola parada.

P| No começo do ano, você voltou ao Palmeiras e reencontrou Felipão. O próximo retorno será como técnico?

R| Aprendi demais com o Felipão e ele será sempre uma grande referência. Pela minha história nos clubes em que joguei no Brasil, acho que fatalmente voltarei ao país para trabalhar como técnico. É um objetivo que tenho na carreira depois de concluir meu ciclo na seleção. Espero que dure pelo menos até 2014, na Copa.

Breiller Pires

O técnico Arce: cria de Felipão

Este inglesinho já aderiu ao permanente estilo anos 80

Teu cabelo não nega

SENSAÇÃO DA LOJA DO CHELSEA, PERUCA QUE IMITA O PENTEADO DO ZAGUEIRO BRASILEIRO DAVID LUIZ SE ESPALHA PELA ARQUIBANCADA E VIRA ATÉ MÚSICA

"Que nunca alguém diga/que a permanente morreu", diz a letra entoada nas arquibancadas de Stamford Bridge para o zagueiro David Luiz sobre a composição de "Ruby", hit da banda pop britânica Kaiser Chiefs de 2007.

A cabeleira do brasileiro é um hit tão grande que faz os torcedores do Chelsea ridicularizarem o antigo penteado mais comentado da Inglaterra, de Marouane Fellaini, do Everton. "Agora o Fellani/chora até ficar louco/ele nunca terá uma permanente como a tua", diz a canção.

Pode-se dizer que o Chelsea antecipou-se à Davidmania. Em fevereiro, quando o zagueiro foi apresentado, perucas imitando o penteado foram colocadas à venda nas lojas do clube. O sucesso foi reforçado com a eleição do jogador brasileiro como o defensor revelação da Premier League. Custa 4 libras, algo em torno de 11 reais. Mais que a transformação em ídolo pop, é a certeza dos Blues de ter encontrado um parceiro à altura do capitão John Terry.

Telhados de responsa

VALDERRAMA
Até mesmo nos anos 80, o penteado do colombiano chamava atenção. Em 1996, ao estrear pelo Tampa Bay-EUA, todo o time posou com uma peruca imitando a sua cabeleira antes de o jogo começar.

FELLAINI
O meia belga do Everton começou com a onda das cabeleiras afro na Premier League. E a torcida do clube começou a fabricar perucas inspiradas em Fellaini e a levá-las ao estádio. Hit instantâneo.

Uma noite no estádio

PROCURA UM HOTEL EM LONDRES? QUE TAL SE HOSPEDAR NO CAMPO DO WEST HAM?

POR ROGÉRIO ANDRADE

Tinha menos de 24 horas em Londres. Queria conhecer um estádio novo: Wembley ou Emirates. Ou daria uma olhada nas obras do Parque Olímpico? Lembrei que o estádio Olímpico passará às mãos do West Ham depois da Olimpíada. E o Boleyn Ground, estádio dos Hammers, o que será dele? Não se sabe ainda. Decidi. Em vez de visitar um estádio novo, iria ver um velho, antes que sumisse.

Procurei um hotel em Upton Park e descobri que havia um dentro do estádio. Cheguei a pensar que era algo folclórico, tipo alojamento dos juniores. Mas não: é hotel de verdade, com serviço de quarto, TV de plasma e, melhor, vista para o campo.

Para não dizer que é perfeito, no dia seguinte havia jogo do West Ham e, por isso, tive que fazer o check-out às 8h da manhã. O site do clube não informava este detalhe: na hora das partidas, os quartos se transformam em camarotes corporativos, e os hóspedes só podem retornar depois de o jogo acabar.

Mesmo tendo que acordar cedo, valeu a pena. Apreciar a vista de um estádio vazio – especialmente esse, com arquibancadas batizadas com nomes de seus maiores jogadores, Trevor Brooking e Bobby Moore – não tem preço. Na verdade, tem sim: 180 reais a diária do quarto duplo.

A "paisagem" vista do quarto

O quarto que vira camarote

O hotel tem pub bem tradicional (à esq.). As arquibancadas atrás dos gols levam o nome de Trevor Brooking (abaixo, à esq.) e do campeão mundial de 66 Bobby Moore. A entrada do hotel é a principal do estádio (abaixo), pertinho da nada glamourosa estação Upton Park.

Transparência no futebol

TEM ACHADO O FUTEBOL DESAGRADÁVEL, COM TRAPAÇAS FORA DE CAMPO E SIMULAÇÕES DENTRO DELE? PLACAR SUGERE UM JEITO DE VOCÊ ENXERGÁ-LO COM OUTROS OLHOS – COM MENOS CARRINHOS E MAIS LINGERIES

Que tal levar a relação com o seu time ao limite da intimidade? Pois olhe só: clubes europeus estão lançando linhas exclusivas de lingeries. Real e Barcelona já têm as suas, mas a mais badalada é a do Newcastle. Os cônjuges poderão reviver as glórias do time, sem um título desde 1927. Por falar em apimentar o casamento, a cantora Katy Perry fez um agrado ao marido, o comediante Russel Brand, ao aparecer em um corpete com as cores do West Ham em uma premiação da MTV. O Arsenal, na contramão, processou uma loja de artigos íntimos por estampar o escudo do time em um conjunto de calcinha e sutiã. Pior, só o dono do Newcastle, que, no lançamento da coleção oficial de lingeries, fez um strip-tease – que a gente prefere não mostrar...

Ao lado, a musa pop Katy Perry agrada ao marido, o comediante Russel Brand, com um corpete do West Ham; abaixo, os modelos do Real Madrid (à esq.) e o recém-lançado kit do Newcastle

São Borges e são Damião

ARTILHEIRO DAS LAMBRETAS ESTICA, MAS JÁ VÊ SANTISTA NO RETROVISOR

O que seria do Internacional sem os gols de Leandro Damião? Analisando somente o desempenho colorado no Brasileirão, o time perderia um terço dos tentos marcados na competição e provavelmente despencaria do meio para a rabeira da tabela não fosse a estrela do artilheiro das lambretas. Na seleção, o camisa 9 também assumiu o papel de redentor. Marcou o gol da vitória contra Gana e ainda estreou sua tradicional lambreta com a amarelinha contra a Argentina, a jogada que fez valer o ingresso do clássico em Córdoba.

A boa fase e a evolução crescente como homem-gol explicam a disparada de Damião na Chuteira. Mas Borges, outro que se acostumou a salvar o Santos em dias de pouca inspiração coletiva, também arrancou no último mês e lidera a artilharia do Brasileiro. Já empatou com seu companheiro de ataque, Neymar, que estacionou nos 56 pontos e contribuiu para que Damião abrisse a maior vantagem desde o início da disputa.

Ainda assim, Borges não desiste do prêmio: "Vou buscar! Se eu estivesse no Santos já no começo do ano, certamente teria a mesma quantidade de gols do Damião", diz. Ele não deixa de ter razão. Borges tem média de 0,85 gol por jogo pelo time santista, contra 0,84 de Damião pelo Inter na temporada. Dá para descartar um concorrente desse naipe?

De olho em Damião e vivendo momento iluminado, Borges agradece aos céus pelo 17º gol anotado no Campeonato Brasileiro, diante do Corinthians

CHUTEIRA DE OURO 2011 (ATÉ 19/9)

	JOGADOR	TIME	S(2)	BRA(2)	CB/L(2)	CS(2)	EST(2)	EST/B(1)	PTS
1	**LEANDRO DAMIÃO**	INTERNACIONAL	2 (1)	26 (13)	8 (4)	6 (3)	34 (17)	0	76
2	NEYMAR	SANTOS	28 (14)	8 (4)	12 (6)	0	8 (4)	0	56
	BORGES	SANTOS	0	34 (17)	6 (3)	0	16 (8)	0	56
4	MONTILLO	CRUZEIRO	0	24 (12)	6 (3)	0	12 (6)	0	42
5	LIÉDSON	CORINTHIANS	0	18 (9)	0	0	22 (11)	0	40
6	FRED	FLUMINENSE	4 (2)	10 (5)	4 (2)	0	20 (10)	0	38
	DAGOBERTO	SÃO PAULO	0	12 (6)	8 (4)	0	18 (9)	0	38
	RAFAEL MOURA	FLUMINENSE	0	18 (9)	8 (4)	0	12 (6)	0	38
	RONALDINHO GAÚCHO	FLAMENGO	0	24 (12)	2 (1)	4 (2)	8 (4)	0	38
10	BILL	CORITIBA	0	14 (7)	8 (4)	0	0	12 (12)	34
	LOCO ABREU	BOTAFOGO	0	10 (5)	6 (3)	0	18 (9)	0	34
	MAGNO ALVES	ATLÉTICO-MG	0	12 (6)	2 (1)	0	20 (10)	0	34
13	ANSELMO	ATLÉTICO-GO	0	14 (7)	0	0	18 (9)	0	32
	KLÉBER	PALMEIRAS	0	6 (3)	10 (5)	0	16 (8)	0	32
	WALLYSON	CRUZEIRO	0	8 (4)	14 (7)	0	10 (5)	0	32

S: SELEÇÃO **BRA:** BRASILEIRO SÉRIE A **CB:** COPA DO BRASIL **L:** LIBERTADORES **CS:** COPA SUL-AMERICANA **EST:** PRINCIPAIS ESTADUAIS **EST/B:** DEMAIS ESTADUAIS E SÉRIE B

© FOTO RENATO PIZZUTTO

Internacional da Vila

LÍDER DA BOLA DE OURO, NEYMAR SUBVERTE A TESE DE QUE O MELHOR DO FUTEBOL BRASILEIRO ESTÁ LÁ FORA

A Bola de Ouro esperava Neymar

Neymar demorou a estrear nos gramados brasileiros neste ano. Antes que brindasse os espectadores da Vila Belmiro ou de qualquer outro canto com seus dribles, emprestou seu futebol à seleção sub-20 no Sul-Americano da categoria, em janeiro.

De volta ao Brasil, perambulou pelas Américas até conquistar a Libertadores e depois foi mais da seleção que do Santos. Foi tão requisitado que demorou a atingir o mínimo de jogos necessários para pontuar na Bola de Prata de PLACAR.

E bastou essa marca chegar para tomar de Ronaldinho Gaúcho o posto de melhor do campeonato. A média de 6,67 é a única capaz de tirar do flamenguista uma Bola de Ouro que parecia barbada. Neymar teve sorte de, ao alcançar esse patamar, encontrar o Flamengo em má fase, passando da invencibilidade no Brasileiro às derrotas em série.

Neymar não sabe quem o acompanha no ataque. Leandro Damião e Borges desandaram a fazer gols e se revezam a cada rodada na segunda vaga, que, por ora, é do colorado.

WAP DA PLACAR** Claro, Tim e Vivo: **acesse o wap de seu celular e selecione: portais/abril/revistas abril/placar/brasileirão/bola de prata da torcida** Outras operadoras: **acesse o wap de seu celular e digite: wap.abril.com.br/placar/

REGULAMENTO: Os jornalistas da PLACAR assistem, sempre nos estádios, a todas as partidas do Brasileirão e atribuem notas de 0 a 10 aos jogadores. Receberão a Bola de Prata os craques que tenham sido avaliados em pelo menos 16 partidas. Jogadores que deixarem o clube antes do fim do campeonato estarão fora da disputa. Em caso de empate, leva o prêmio quem tiver o maior número de partidas. Ganhará a Bola de Ouro aquele que obtiver a melhor média.

OS MELHORES

LEANDRO DAMIÃO
As duas melhores notas do último mês são do colorado. Mereceu 8,5 contra o Flamengo e contra o Palmeiras.

BORGES
É o favorito para levar a Bola de artilheiro e briga pela de atacante. Diante do Inter de Damião, levou 9 ao arrancar o empate em 3 x 3.

ELKESON
Maestro do Fogão. Encantou contra o Flu (nota 8) e fez boas partidas contra Santos e Ceará. Já briga com Montillo por uma vaga na meia.

OS PIORES

THIAGO NEVES
A queda de produção desde a derrota para o Atlético-GO, que encerrou a invencibilidade do Flamengo, coincidiu com a má fase do rubro-negro.

CICINHO
O palmeirense arrancou como o favorito para vencer a disputa pela lateral direita. Perdeu fôlego e a posição para o gremista Mário Fernandes.

JÓBSON
No campo, era um dos dez melhores. Mas a falta de disciplina custou o afastamento do Bahia e a consequente desclassificação da Bola de Prata.

GOLEIRO

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1	**JÚLIO CÉSAR**	CORINTHIANS	6,08	19
2	MARCOS	PALMEIRAS	6,05	19
	MARCELO LOMBA	BAHIA	6,05	19
4	FERNANDO PRASS	VASCO	5,94	24
	FELIPE	FLAMENGO	5,94	24
6	ROGÉRIO CENI	SÃO PAULO	5,90	24
7	NENECA	AMÉRICA-MG	5,88	13
	FABIO	CRUZEIRO	5,88	20
9	MURIEL	INTERNACIONAL	5,85	20
	DIEGO	CEARÁ	5,85	13

LATERAL-DIREITO

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1	**M. FERNANDES**	GRÊMIO	6,00	18
2	MARIANO	FLUMINENSE	5,80	22
3	BRUNO	FIGUEIRENSE	5,78	20
4	LUCAS	BOTAFOGO	5,77	13
5	CICINHO	PALMEIRAS	5,69	18
6	FAGNER	VASCO	5,68	22
7	JONAS	CORITIBA	5,63	20
8	NEI	INTERNACIONAL	5,57	21
9	LÉO MOURA	FLAMENGO	5,52	22
10	RAFAEL CRUZ	ATLÉTICO-GO	5,50	16

ZAGUEIRO

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1	**DEDÉ**	VASCO	6,22	18
2	**RHODOLFO**	SÃO PAULO	6,00	17
3	CHICÃO	CORINTHIANS	5,95	20
4	ANT. CARLOS	BOTAFOGO	5,79	19
5	ROGER CARVALHO	FIGUEIRENSE	5,71	12
6	EDU DRACENA	SANTOS	5,63	15
	THIAGO HELENO	PALMEIRAS	5,63	19
	ÉMERSON	CORITIBA	5,63	19
	LEANDRO CASTÁN	CORINTHIANS	5,63	23
	JECI	CORITIBA	5,63	12

LATERAL-ESQUERDO

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1	**CORTÊS**	BOTAFOGO	5,90	15
2	JUNINHO	FIGUEIRENSE	5,76	23
3	FÁBIO SANTOS	CORINTHIANS	5,73	13
4	ÁVINE	BAHIA	5,63	16
5	CARLINHOS	FLUMINENSE	5,58	18
6	VICENTE	CEARÁ	5,56	17
7	JÚNIOR CÉSAR	FLAMENGO	5,55	20
	JÚLIO CÉSAR	GRÊMIO	5,55	11
9	THIAGUINHO	ATLÉTICO-GO	5,50	11
10	LUCAS ZEN	BOTAFOGO	5,46	13

VOLANTE

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1	**CASEMIRO**	SÃO PAULO	6,36	14
2	**PAULINHO**	CORINTHIANS	6,22	23
3	M. ASSUNÇÃO	PALMEIRAS	6,07	23
4	RALF	CORINTHIANS	6,05	22
5	AROUCA	SANTOS	6,04	14
6	WILLIANS	FLAMENGO	5,91	22
7	WELLINGTON	SÃO PAULO	5,89	22
8	RÔMULO	VASCO	5,86	21
9	BIDA	ATLÉTICO-GO	5,84	22
10	F. ROCHEMBACK	GRÊMIO	5,75	20

MEIA

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1	**RONALDINHO**	FLAMENGO	6,60	21
2	**MONTILLO**	CRUZEIRO	6,39	23
3	ELKESON	BOTAFOGO	6,25	20
4	LUCAS	SÃO PAULO	6,22	18
5	OSCAR	INTERNACIONAL	6,18	14
6	ALEX	CORINTHIANS	6,06	17
	RAFINHA	CORITIBA	6,06	18
8	MARQUINHO	FLUMINENSE	6,00	19
9	LINCOLN	AVAÍ	5,95	11
10	RENATO	BOTAFOGO	5,93	14

ATACANTE

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1	**NEYMAR**	SANTOS	6,67	12
2	**L. DAMIÃO**	INTERNACIONAL	6,45	21
3	BORGES	SANTOS	6,38	20
4	LIÉDSON	CORINTHIANS	6,17	18
5	DAGOBERTO	SÃO PAULO	6,02	21
6	WILLIAN	CORINTHIANS	6,00	22
	ÉDER LUÍS	VASCO	6,00	20
8	KLÉBER	PALMEIRAS	5,88	17
9	WELLINGTON NEM	FIGUEIRENSE	5,86	11
10	LUAN	PALMEIRAS	5,83	21

BOLA DE OURO

	JOGADOR	TIME	MÉDIA	JOGOS
1	**NEYMAR**	SANTOS	6,67	12
2	RONALDINHO	FLAMENGO	6,60	21
3	L. DAMIÃO	INTERNACIONAL	6,45	21
4	MONTILLO	CRUZEIRO	6,39	23
5	BORGES	SANTOS	6,38	20
6	CASEMIRO	SÃO PAULO	6,36	14
7	ELKESON	BOTAFOGO	6,25	20
8	LUCAS	SÃO PAULO	6,22	18
	DEDÉ	VASCO	6,22	18
	PAULINHO	CORINTHIANS	6,22	23

Com um pé fora

APESAR DE ARTILHEIRO DO SÃO PAULO, **DAGOBERTO** DISPARA CONTRA A DIRETORIA, RECLAMA POR VALORIZAÇÃO E JÁ MIRA PLANOS LONGE DO CLUBE

POR BREILLER PIRES

P| Qual balanço você faz dos cinco anos de São Paulo?
R| Intenso. Tudo é muito intenso no São Paulo. Sou um cara realizado por ter atingido o objetivo de jogar aqui.

P| Você é o artilheiro do time pelo segundo ano consecutivo. Caiu bem o papel de homem-gol?
R| Isso é bom. Estou feliz por jogar de uma maneira que favorece o meu futebol. A bola passa bastante pelos meus pés, e a consequência disso são mais gols e assistências.

P| Houve um divisor de águas que despertou seu futebol?
R| É fácil explicar: eu jogava longe do gol. Antes, eu armava muito, buscava muito, marcava muito e, quando recebia a bola, já estava cansado para fazer uma jogada. Hoje em dia, atuando mais à frente, facilita bastante. Estou mais preparado para dar sequência aos lances, um bom passe ou até uma arrancada.

P| Por ser um jogador leve, a obrigação de voltar para marcar o prejudicava?
R| Bastante. Eu me desgastava muito. Hoje eu sou mais dinâmico, faço gol e dou assistências. Algo que era difícil no passado. Nos anos em que o São Paulo foi campeão brasileiro, eu fazia uma função em que aparecia mais na marcação, recompondo espaços e voltando até a nossa área, o que nunca foi o meu forte. Mas, por outro lado, aprendi a marcar. Antes eu dava porrada nos caras.

P| A concorrência no ataque tricolor enfraqueceu?
R| O São Paulo sempre teve bons atacantes de área, como o Aluísio e o Borges, que foi um dos melhores com quem joguei. Agora temos o Willian José, mas é um jogador jovem, está só começando. Eu me adaptei bem a um time mais veloz, que põe a bola no chão. O Lucas é muito rápido, os laterais apoiam. A característica do São Paulo mudou. Às vezes sinto um pouco de solidão no ataque. Mas aí a gente conversa para o time aproximar, o que facilita para os homens de frente.

P| Seu posicionamento muda com a entrada do Luís Fabiano?
R| Comecei a entender melhor o jogo fazendo a função do centroavante. Posso jogar pelas pontas e ajudar na marcação. Acredito que o Luís só vá melhorar o time. E as apostas serão direcionadas totalmente a ele.

P| Pela sua experiência com lesões no Atlético-PR, você chegou a dar força para ele?
R| Eu ajudei como pude. A recuperação de lesão é solitária, o jogador fica mais isolado, pensa em muitas coisas. No meu caso, tentei enxergar o outro lado, e o tempo parado representou um grande crescimento.

P| Você marcou no gol 100 e no jogo 1000 do Rogério Ceni. Serviu para espantar rumores de desavença entre vocês dois?
R| Quando os bons resultados não vêm, surgem os boatos de que fulano não gosta de sicrano. Respeito a opinião dos outros, mas é preciso fazer uma reciclagem de alguns profissionais. Às vezes, sou julgado por uma pessoa sem a menor estrutura, que comenta, mas nunca jogou bola e não entende nada de futebol. Cada jogador tem a sua cabeça. Mas eu nunca tive problema com o Rogério, pelo contrário. O que existe entre nós são admiração e respeito.

P| Assim como o Rogério, você costuma falar o que pensa, não foge às polêmicas...
R| Eu não sou omisso. Jamais quis polemizar, mas tenho personalidade, analiso o futebol para ganhar.

P| Mas parte do grupo não pode acabar te tachando de traíra?
R| Isso pode rolar, né? Cada um tem seu pensamento. O segredo é o diálogo. São cinco anos de São Paulo e um relacionamento muito bom com o grupo. Nunca tive problemas com ninguém, somente grandes amigos.

P| Algum jogador já o criticou por causa dessa personalidade?
R| Tudo o que falo é pensando em melhorar as coisas, e não em ofender um ou outro. Já me elogiaram por ter essa postura. É claro que tem gente que pode não gostar do que

> Tem gente que pode não gostar do que eu digo, mas aí não é problema meu. Futebol é uma coisa solitária...

© FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

eu digo, mas aí não é problema meu. Futebol é uma coisa solitária...

P| Solitária por quê?

R| Várias vezes o jogador passa por momentos em que pode se apegar somente à família. Houve um tempo em que eu não estava jogando, com muitas pessoas falando isso ou aquilo... É nessas horas que você vê quem realmente está ao seu lado. Quando o time está ganhando, ótimo: é fácil ter amigos e tapinhas nas costas. Mas eu não posso ser hipócrita e dizer que isso acontece apenas no São Paulo. Em todo lugar onde gira muito dinheiro e existe cobrança por títulos é assim.

P| Em julho, você disse que até um pum seu vira polêmica...

R| Foi uma brincadeira. Quando perdemos para o Corinthians, eu falei que a realidade do futebol brasileiro era aquilo. É muito competitivo. Você ganha cinco partidas seguidas, mas pode perder um clássico por 5 x 0. Tivemos alguns tropeços, normais pela dificuldade do Brasileirão. Não disse nada de mais, mas infelizmente me interpretaram mal.

P| Hoje titular absoluto, você se sente mais valorizado no clube?

R| Me sinto valorizado por tudo o que acontece fora daqui, pelas propostas. Não é de hoje que cobro essa valorização do clube, já vem de alguns anos. Respeito o presidente e a diretoria, mas só queria ser mais valorizado onde eu gosto de trabalhar.

P| Os dirigentes resistem em renovar seu contrato?

R| A vida é assim. Existem pessoas que gostam de mim e outras que não vão com meu estilo. Algumas delas foram contra minha contratação em 2007. Talvez isso tenha me afetado durante os cinco anos aqui no São Paulo. Eu dou resposta às pessoas que gostam de mim. As que não gostam, problema delas.

P| Seu vínculo com o São Paulo termina em abril. O fato de ter requerido o passaporte italiano é um sinal à diretoria de que você está com um pé lá fora?

"Eu tenho o objetivo de sair. Sempre fui bem sincero. O caminho indica a saída. Cumpri meu contrato, mas não fui valorizado.

R| Eu tenho o objetivo de sair. Sempre fui bem sincero. O caminho indica a saída. Cumpri meu contrato da melhor maneira possível, mas não fui valorizado. Em relação ao passaporte, já está tudo organizado. Só falta eu ir à Itália para arrematar. Tentei sentar várias vezes com a diretoria para conversar e não aconteceu. Mas é isso aí. Daqui uns dias vamos ver o que é melhor para todos.

P| Mesmo quando você foi barrado, torcedores são-paulinos reivindicaram sua volta ao time. Para eles, você se garante em campo?

R| A parada é esta: eu confio em mim e chamo a responsabilidade. E a torcida, sim, valoriza o que eu faço. Quando eu não estava sendo nem relacionado, ela foi ao CT me apoiar. Depois da última Libertadores, no ano passado, pessoas do clube quiseram me desqualificar, me colocar como culpado para tirar o foco da eliminação. O grupo não teve sucesso, o grupo não alcançou o objetivo. Mas puseram a culpa em mim.

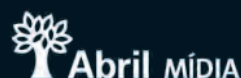
P| Já a torcida do Atlético-PR não tem tanto apreço por você...

R| Eu entendo o rancor dos torcedores do Atlético, que agiram por paixão. Só que eu agi com a razão. Havia propostas muito melhores fora dali. É normal que hoje eu jogue na Arena da Baixada e seja vaiado. Mas penso que tudo poderia ser diferente, porque eu tenho carinho pelos atleticanos e pelo clube.

P| O Rogério disse que 50% das faltas sobre o Neymar são fruto de simulação. Você também era alvejado pela fama de cai-cai?

R| Eu me cobrei muito por causa disso. Hoje, quando eu saio de um jogo, os juízes me parabenizam por ter mudado meu jeito em campo. Eu reclamava bastante, simulava faltas, até mesmo pela pouca idade. Foi um aprendizado, e estou sempre buscando melhorar.

P| Há duas temporadas você vem sendo o jogador que mais dá assistências no São Paulo. Os números apagam o rótulo de individualista do seu começo de carreira?

R| Individualista, não. Não enxergo dessa forma. Veja o Lucas, por exemplo. O forte dele é o individualismo, um jogador que parte para cima. Mas é difícil você analisá-lo como individualista. Eu não criei esse rótulo. Com o tempo, o jogador evolui e vai aprendendo a buscar um companheiro na melhor posição.

Volante britânico

GILBERTO SILVA COMPARA O FUTEBOL GAÚCHO AO INGLÊS, DEFENDE O TRABALHO DE DUNGA NA SELEÇÃO E RECLAMA DA DUREZA DA ARBITRAGEM BRASILEIRA

POR FREDERICO LANGELOH

P| Há uma máxima em Porto Alegre que diz: "O 10 do Grêmio é o 5". Você já percebeu essa adoração por volantes?

R| Entendo o que os torcedores querem de nós por aqui: jogadores com raça e que não desistam nunca dos lances. Pretendo corresponder ao que eles esperam de mim. Quero dar vitórias e títulos para a torcida.

P| E como você vê o estilo de jogo do futebol gaúcho?

R| O estilo tradicional do Grêmio, de jogo pegado mesmo, é muito parecido com o inglês. Aquele dinamismo, todos correndo muito, atentos o tempo todo. E, pelo que já vi aqui, nem sempre ganharemos com facilidade, pelo contrário: o Grêmio sempre vence com dificuldade. Nada mais inglês que isso.

P| Você nem bem voltou ao Brasil e já está no seu terceiro técnico no Grêmio. Em relação a isso, como fica a cabeça de quem passou dez anos na Europa?

R| Infelizmente, já voltei bem à realidade do Brasil. Nossos times têm essa tônica, é preciso se adaptar à situação. Levei um susto com a primeira troca, pois, quando eu ia estrear, o Renato *[Gaúcho]* saiu. Depois veio o Julinho *[Camargo]* e, agora, o *[Celso]* Roth. É uma pena, mas é a cultura do nosso país. A ordem é sempre culpar o técnico, e é difícil mudar isso. Às vezes, a mudança funciona, mas, sinceramente, prefiro ter uma sequência de trabalho. Você pode acertar na loteria e até ser campeão com o técnico novo, mas, às vezes, ele chega no escuro e não dá certo porque precisa de tempo. Em algumas ocasiões, esse tempo é bem a hora da degola. O Roth é um cara experiente, estou gostando de trabalhar com ele.

P| Você tem sentido alguma dificuldade em relação à arbitragem brasileira?

R| Muita. Lances normais de choque, que lá *[na Europa]* eles nem olham para o jogador que caiu, aqui já é falta e gera cartão. Defendo a minha posição, é claro, e gostaria que os árbitros deixassem o jogo correr mais. Volantes e zagueiros sofrem mais aqui, pois o atacante vem caindo e o árbitro marca falta e já vem com cartão amarelo na mão.

P| Você cresceu muito no Arsenal, a ponto de virar capitão do time. Acha que saiu cedo demais da Inglaterra?

R| Talvez pudesse ter ficado mais um pouco, mas resolvi correr o risco. Antes de ir para a Grécia, tive uma longa conversa com o Arsène Wenger *(técnico do Arsenal)*. Ele me disse que eu teria uma oportunidade na temporada seguinte. Era tempo demais para esperar – até porque saí do time de forma inexplicável. Se eu não tivesse outro clube em vista, poderia ter ficado, mas achei melhor sair. Pensei na seleção.

P| Você viu o Fàbregas "nascer" para o futebol. Acha que ele fará sucesso no Barcelona?

R| Não sei. Era questão de tempo ele voltar ao Barcelona, pois cresceu lá. Está bem mais preparado que anos atrás e sabe o que quer. Só espero que não aconteça com ele o mesmo que se passou com outros, que não tiveram sequência no Barcelona. Com aquele timaço já montado, é difícil de entrar.

P| Por que o Arsenal está desde 2006 sem títulos? O que houve?

R| A construção do estádio gerou um custo muito alto ao clube. Desde então, mudou a estrutura de time e de contratações. Antes havia uma mescla maior, agora há muitos jovens e poucos nomes experientes. Os garotos precisam aprender muita coisa por conta própria e muitos estrangeiros encontram dificuldades.

P| A eliminação para a Holanda na Copa da África ainda é um fantasma a ser exorcizado? O que aconteceu naquele jogo?

R| A frustração ainda é muito grande. Houve um erro dentro do jogo, nos perdemos em poucos minutos e aquilo foi determinante. Não conseguimos reverter mais. Foram quatro anos de um bom trabalho que foram

© FOTO EDISON VARA

embora. Até hoje penso que poderíamos ter sido campeões. Seria difícil, é claro, pois haveria Portugal e, depois, a Espanha. É uma dor que ainda vai levar muito tempo para passar, tínhamos time para o título.

P| Você e o Dunga já se encontraram para conversar depois da Copa?

R| Já tentei falar com ele, mas está difícil achá-lo. Dunga fez o que poderia ter feito, a responsabilidade foi de todos nós. O trabalho dele foi muito bom, disso eu tenho certeza. Aquele foi um dia duro para todos nós, foi a pior derrota da minha carreira. O grupo era muito unido. Houve grande dificuldade para remontar o grupo após 2006.

P| Você é um dos poucos da geração de 2002 que ainda estão atuando. Pretende ficar na ativa até que idade?

R| Não estabeleci data *[o volante completa 35 anos este mês]*, mas tenho contrato com o Grêmio até o fim do ano que vem. Depois, analisarei a minha carreira. Tem muita gente atuando com 38, 39 anos, e acho que posso seguir um pouco mais. Jogarei enquanto estiver de bem com a vida e com o meu corpo.

P| O que você achou da convocação do Ronaldinho Gaúcho para a seleção? Você também tem esperanças de ainda ser convocado?

R| Ele está vivendo um bom momento, tem que ser convocado. Já eu estou tranquilo quanto a isso e quero fazer meu trabalho bem feito aqui. Se tiver que acontecer, vai ser com tranquilidade.

P| Você surgiu para a seleção no Atlético-MG. Por que o time não deslancha?

R| É difícil de entender. Mas o fato é que as coisas não dão certo. O clube fez de novo boas contratações, buscou jogadores de nome, treinadores de nome, mas nem assim as coisas andam. É complicado julgar, não sei de quem é a culpa. Sempre

> Dunga fez o que poderia ter feito, a responsabilidade foi de todos nós. O trabalho dele foi muito bom, disso eu tenho certeza

acompanho o Atlético-MG e torço muito por ele. No Brasileirão, é preciso um acerto o mais rápido possível. Tomara que dê tempo para o time se reencontrar.

P| O Brasileirão está se mostrando um grande torneio Rio-São Paulo. Por que gaúchos e mineiros não conseguem se aproximar da liderança?

R| O campeonato está equilibrado. Depois de um começo difícil, nós estamos nos recuperando e, hoje, o Brasileirão já está diferente de algumas rodadas atrás.

P| Qual jogador mais o surpreendeu no Campeonato Brasileiro até agora? E qual é a decepção?

R| Prefiro não citar nomes. Gosto de valorizar o meu grupo. Falo do Mário Fernandes na seleção brasileira, que está fazendo um grande trabalho, ou do Leandro, que vem aparecendo. O trio de agora: Marquinhos, Douglas e Escudero também. Decepção? Não quero comentar sobre os outros. Meu foco é aqui no Grêmio.

P| O que você diria para um atleta em início de carreira?

R| Trabalhar duro é a única forma de conquistar alguma coisa. E não perder nunca o foco – o futebol tem que ser a sua prioridade.

P| Em muitos casos, o futebol brasileiro paga hoje salários de Europa. É vantagem para o jogador retornar ao Brasil?

R| Voltei para o Brasil porque foram quase dez anos morando fora daqui – primeiro na Inglaterra, depois na Grécia –, e achei que era o momento de retornar. E o Grêmio demonstrou interesse desde o início do ano, quando quase houve o acerto. E, pelo que estou vendo até agora, não digo que seja vantagem, mas certamente foi uma escolha acertada. Se você tem boas condições no seu país, não há a necessidade de sair – e nem seria o caso de retornar.

P| O que você pensa de o Brasil realizar a Copa de 2014? Quais vantagens você vê para o país e para o futebol brasileiro em geral?

R| Acho que o Brasil precisa melhorar muito ainda nas obras nos estádios, pelo que tenho acompanhado. Não podemos deixar tudo para a última hora e correr o risco de passarmos vergonha na organização, o que seria ruim não só para o futebol brasileiro, mas para o país também. Espero que o legado da Copa do Mundo seja positivo e que não soframos prejuízos no futuro.

Carrapato alviverde

GERALDO SCOTTO FOI O GRANDE ÍDOLO DA LATERAL ESQUERDA PALMEIRENSE ATÉ ROBERTO CARLOS E O MELHOR MARCADOR QUE GARRINCHA ENFRENTOU

POR DAGOMIR MARQUEZI

No dia 11 de setembro de 1934, Geraldo Scotto nasceu em São Paulo. Levava jeito para defensor e aos 20 anos jogava no XV de Piracicaba como lateral-direito. Como era muito bom, seguiu para o Morumbi, onde ficou por dois anos. Jogou apenas quatro vezes, entre 1956 e 1957. Depois viveu mais dois anos no Santos, pouco antes da explosão da era Pelé. Mas foi em 1958 que encontrou o lugar certo para brilhar. Transferiu-se para o Parque Antártica, onde viveria seus dez anos de glória. Seu primeiro jogo foi um amistoso contra o Nacional (de São Paulo). Palmeiras, 2 x 1.

Geraldo Scotto era um excelente marcador. Mas estava à frente do seu tempo. Não se prendia à zaga e se aventurava na armação do ataque, como seria normal entre os laterais do futuro. Antes de qualquer coisa, seu apelido dizia tudo: "o Carrapato". Ele grudava nos atacantes adversários como um encosto.

Um desses atacantes era o "impossível de ser parado" Garrincha. Pois Geraldo Scotto foi um "João" que conseguia parar o Mané. E na lealdade. Os dois faziam duelos que se tornaram atrações extras em partidas do Palmeiras contra o Botafogo. O segredo de Scotto? "Olhava para a bola, não para o corpo. Dava certo. Acredito que ele não tenha me driblado muito." Dizem que Garrincha o considerava seu maior obstáculo.

Scotto: colecionador de títulos

No total, Scotto jogou 352 jogos como lateral-esquerdo pelo Palmeiras. E ainda marcou três gols, o que não era obrigação de lateral naquele tempo. Ganhou uma penca de títulos para o alviverde: o Campeonato Paulista (1959, 1963 e 1966), a Taça Brasil (1960 e 1967), o Rio-São Paulo (1965), o Roberto Gomes Pedrosa (1967) e uma série de troféus pontuais. Scotto jogava muito bem acompanhado na lendária Academia, ao lado de Djalma Santos, Valdemar Carabina, Zequinha, Chinesinho, Julinho Botelho e outros. Foi o grande ídolo na lateral esquerda do Palmeiras até o reinado de Roberto Carlos.

Seu último jogo pelo alviverde aconteceu no dia 17 de dezembro de 1967. Saiu como começou, com uma vitória de 2 x 1 sobre o Juventus pelo Campeonato Paulista. Depois que saiu do Palmeiras, em 1968, chegou a jogar em clubes como Ponte Preta (Campinas), Nacional e Juventus (da capital paulista).

Sua grande chance com a amarelinha poderia ter sido na Copa de 1962, no Chile. Pouco antes de seguir para Santiago, Scotto jogava contra o São Paulo no Pacaembu. Mesmo com a cabeça na Copa, o Carrapato não queria deixar o ponta tricolor Célio passar. Scotto deu o carrinho. Célio saltou. E caiu sentado na perna do lateral. A perna de Geraldo quebrou. E, com ela, o sonho de jogar no Chile. Quando parou de jogar, Geraldo Scotto virou vendedor de chapa de aço. Teve uma aposentadoria tranquila em São Paulo. Morou 33 anos no bairro da Vila Maria. No dia 27 de julho de 2011, teve uma parada cardíaca em sua casa.